



Marcelo Rech
A puxada de tapete
comercial de Trump. | 19



Gabriel Sant'Ana Wainer
Conselho de Ética virou
palco de conveniência. | 20



Drauzio Varella
O homem que salvou vidas
na chacina do Carandiru. | Vida



Ticiano Osório
"Black Mirror" volta com
episódios imperdíveis. | ZH2

ZH2

História naval

Visita percorre o atual
momento do Estaleiro
Mabilde, empresa
instalada na Ilha da
Pintada em 1912
que chegou a ter
vila de operários e
time de futebol.



ANDRÉ ANILIA

donna

As reconexões físicas e
emocionais do pós-divórcio.

VIDA

Como é o diagnóstico
de autismo em adultos.



MATEUS BRUXEL



CAMILA HERMES

Atos golpistas

Projeto da anistia avança; governo, oposição e STF travam embate

Pedido de urgência já tem as assinaturas necessárias
na Câmara, mas decisão sobre pautar ou não o tema
é do presidente Hugo Motta, que tenta um acordo. | 8

RENAN MATTOS



South Summit expõe força da inovação no RS

Quarta edição do evento de tecnologia e empreendedorismo mostrou que
segmento local superou baque da cheia e, consolidado, olha para o futuro. | 4 a 6

ZH Esportes

Brasileirão

Pressionado,
Quinteros prepara
equipe ofensiva. | 22 e 23

Grêmio x Flamengo
Arena - domingo, 17h30min

Invicto há 16 jogos,
time de Roger deve
ter preservações. | 24

Fortaleza x Inter
Castelão - domingo, 20h

Esta coluna contém informação e opinião

**INFORME
ESPECIAL****Rodrigo Lopes**

rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto

vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram

@rlopesreporter

VIR para o RS

Visitar. Investir. Residir.

As letras iniciais dessas palavras formam o acrônimo “VIR”. Esse é o novo conceito que a Invest RS, Agência de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, criada depois da tragédia climática para projetar a imagem do Estado lá fora e atrair investimentos, irá lançar nos próximos dias.

A estratégia de posicionamento deseja mostrar o RS não apenas como um lugar com potencial para empresas instalarem operações, explica o presidente da Invest, Rafael Prikladnicki. Mas também para quem deseja fazer turismo e, quem sabe, morar.

A gastronomia excepcional, a diversidade de paisagens naturais, os eventos e festivais são destacados dentro do pilar “visitar”. A campanha destaca

que o RS atraiu R\$ 100 bilhões em 2024, maior valor dos anos recentes, com destaque para os projetos de CMPC, maior investimento privado da história do RS, Scala Data Centers, GM e Aeromot. São salientados como pontos favoráveis a economia diversificada, o capital humano qualificado, graças às reconhecidas universidades federais e privadas, e o ambiente favorável para negócios, com incentivos fiscais e programas de apoio ao empreendedorismo, e o potencial de inovação.

Por fim, o “R” de residir destaca que cidades gaúchas são reconhecidas pelos altos índices de qualidade de vida, segurança, infraestrutura robusta e ecossistema inovador. Belíssima campanha, dá orgulho de ver.

Que venham! —

01

ONU decide abrir um escritório permanente no RS

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) vai abrir um escritório em Porto Alegre. O órgão internacional, cuja sede no país fica em Brasília, dispõe de unidades hoje em São Paulo, Manaus, Boa Vista, Pacaraima e Belém. A previsão para a instalação do escritório na capital gaúcha é maio.

Já vínhamos atuando no RS há vários anos a partir de parcerias com ONGs, como o SJMR, Aldeias Infantis e CAM. Com a catástrofe climática de 2024, encaminhamos uma equipe de emergência para apoiar a resposta a pessoas refugiadas e comunidade brasileira de acolhida atingidas pela tragédia. Neste momento, decidimos nos fixar no RS para ter mais capacidade de ampliar a integração de refugiados e pessoas deslocadas forçadas no Estado e na região como um todo, em razão de indicadores que acompanhamos, cujo potencial de empregabilidade, formação e bem-estar social, é evidente — diz o oficial de Meios de Vida e Inclusão Econômica do Acnur, Paulo Sergio Almeida.

Ele ressalta também a capacidade de interlocução e colaboração junto às autoridades políticas de Estado e municípios, ampliando o acolhimento e fortalecendo políticas para o desenvolvimento local, complementando mutuamente os esforços. —

02

Nova fase do movimento “Pra cima, Rio Grande”

O Grupo RBS realizou o pré-lançamento da nova fase do movimento “Pra cima, Rio Grande”, em um jantar oferecido na quinta-feira a parceiros e autoridades por ocasião do South Summit Brazil, do qual a empresa é media partner. Lançada em junho de 2024, a bandeira institucional busca apontar caminhos para a reconstrução do Rio Grande do Sul.

No encontro para mais de cem convidados, o presidente do Conselho de Gestão e publisher da RBS, Nelson Sirotsky,

e o CEO do Grupo RBS, Claudio Toigo, conduziram a apresentação. A nova etapa com ações institucionais, editoriais e de comunicação será lançada no fim deste mês.

Na ocasião, Nelson também homenageou Paulo Marinho, diretor-presidente da Globo, pelos cem anos do grupo e os 60 anos da TV. Ele enalteceu a parceria de mais de cinco décadas com a RBS e a visibilidade dada aos desafios e avanços para a reconstrução do Estado no último ano. —



Etapas seguintes, com ações institucionais, editoriais e de comunicação, será lançada no final deste mês



Uma equipe da emissora alemã Deutsche Welle está no RS, produzindo reportagem especial sobre a passagem de um ano da enchente no Estado. O jornalista gaúcho Guilherme Becker, que atua no veículo, está visitando os principais pontos da tragédia.

03

VITOR NETTO



Entrevista

Rafael Leal

Chefe da Divisão de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ministério das Relações Exteriores

“Sempre trabalhamos preservando a independência do Brasil”

Líder da Divisão de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ministério das Relações Exteriores, Leal falou com a coluna no South Summit Brazil.

• O que é o programa Diplomacia da Inovação?

São três objetivos: o primeiro é trabalhar a imagem do Brasil no Exterior. O segundo é incentivar os agentes do ecossistema a se internacionalizar. E o terceiro é conectar as startups ou os parques tecnológicos com as suas contrapartes no Exterior. Por que é importante trabalhar a imagem do Brasil lá fora? Quando compramos um celular ou um microfone, por exemplo, a informação de onde foi feito esse equipamento afeta o juízo que se tem sobre esse produto. Se eu disser que esse celular é fabricado na Coreia do Sul ou nos Estados Unidos, no Vale do Silício, ou no Chile, isso vai afetar a visão que se tem sobre a qualidade desse produto.

O trabalho do Itamaraty é tentar reduzir o gap entre a percepção que se tem do Brasil no Exterior e a realidade. O nosso trabalho é fazer com que ele seja conhecido: trazendo pessoas de lá para cá e levando gente do Brasil para esses ecossistemas, para que se saiba o que está sendo feito.

• Como é operacionalizado?

De várias formas. Primeiro fazemos um trabalho de inteligência, que consiste em mapear os ecossistemas de inovação mais dinâmicos do mundo. Por exemplo: os ecossistemas de inovação na Malásia, no Vietnã ou na China ainda são pouco conhecidos no Brasil. Usamos diplomatas que estão nas embaixadas e consulados do Brasil mundo afora para um conhecimento especializado sobre aqueles países. O que temos feito é para que um empreendedor, um parque tecnológico, uma missão de ciência, tecnologia e inovação que vá para aquele país, tenha um documento de referência sobre como aquele país atua em setores de ciência, tecnologia e inovação. Fazemos o contrário também. Estamos trabalhando no mapeamento e na produção de um documento que mostra o ecossistema de inovação brasileiro, para quando vier uma delegação mostrarmos: “Olha, em Recife tem o Porto Digital, em Porto Alegre tem o Instituto Caldeira, tem o Tecnopuc”. Mostrar também para o Exterior o que está sendo feito aqui. Outra é levar os empreendedores para o Exterior, por meio de missões tecnológicas. Também trabalhamos com programas de incubação cruzados, que significa levar startups para conhecer outros países e também selecionar projetos de fora e fazer uma imersão nos ecossistemas.

• A guerra comercial entre China e EUA preocupa a diplomacia da inovação?

É preocupante, sem dúvida, mas o Itamaraty sempre trabalhou nesse espaço multilateral, preservando a independência do Brasil, de conseguir trabalhar com todos os povos e buscando oportunidades para o país, procurando avançar da melhor forma o interesse nacional. Continuamos trabalhando nessa área da inovação como antes, buscando oportunidades para inserir o Brasil inovador tanto na Ásia, quanto no hemisfério americano. —

clinicadaaudicao.com.br

SURDEZ

O MÉDICO RONALDO M. BASTOS
EXPLICA A NOVA TECNOLOGIA DIGITAL:

1. DIFERENÇAS ENTRE AS PRÓTESES CONVENCIONAIS E A NOVA PRÓTESE DIGITAL

“O aparelho auditivo tradicional apenas amplifica o som para dentro do conduto auditivo do paciente, prejudicando especialmente os sons agudos, como o da buzina, e os ruídos do dia a dia. As novas próteses são reguladas por computador, selecionando todas as frequências de acordo com a perda auditiva de cada paciente, com uma qualidade sonora equivalente a indivíduos sem perda auditiva.”

2. O QUE É IMPORTANTE RESSALTAR COM RELAÇÃO ÀS NOVAS PRÓTESES AUDITIVAS

“Temos de alertar os pacientes com relação às empresas que vendem apenas o aparelho convencional, sem o acompanhamento adequado, oferecendo soluções “mágicas”. A perda auditiva necessita de acompanhamento médico e fonoaudiológico, no qual o aparelho é somente um complemento.”

“Frequentemente, recebemos pacientes com dificuldade de adaptação à prótese convencional, que dá a sensação de ouvido “abafado”. Além disso, a umidade criada dentro do conduto auditivo provoca infecções, como a otite externa. Já as próteses com tecnologia moderna, além de não gerarem problemas auditivos, garantem uma excelente qualidade sonora para o paciente.”

A +SONS TROUXE PARA O SUL DO PAÍS A MAIS NOVA
TECNOLOGIA DE APARELHOS 100% DIGITAIS COM QUALIDADE
SONORA 5X MAIOR QUE OS APARELHOS ATUAIS.

VENHA FAZER UM TESTE COM O APARELHO 100% DIGITAL,
PROGRAMADO POR COMPUTADOR DE ACORDO COM A
SUA PERDA AUDITIVA.

AGENDE SUA AVALIAÇÃO MÉDICA.

51 **3061.7373**

51 **3377.7073**

+sons

centro
auditivo

Rua Silva Só, 54 - Santa Cecília, Porto Alegre/RS
ATENDIMENTO COM HORÁRIO MARCADO.

51 99233.1804



APARELHO
100% DIGITAL
sem necessidade
de pilhas!
Com controle
remoto.

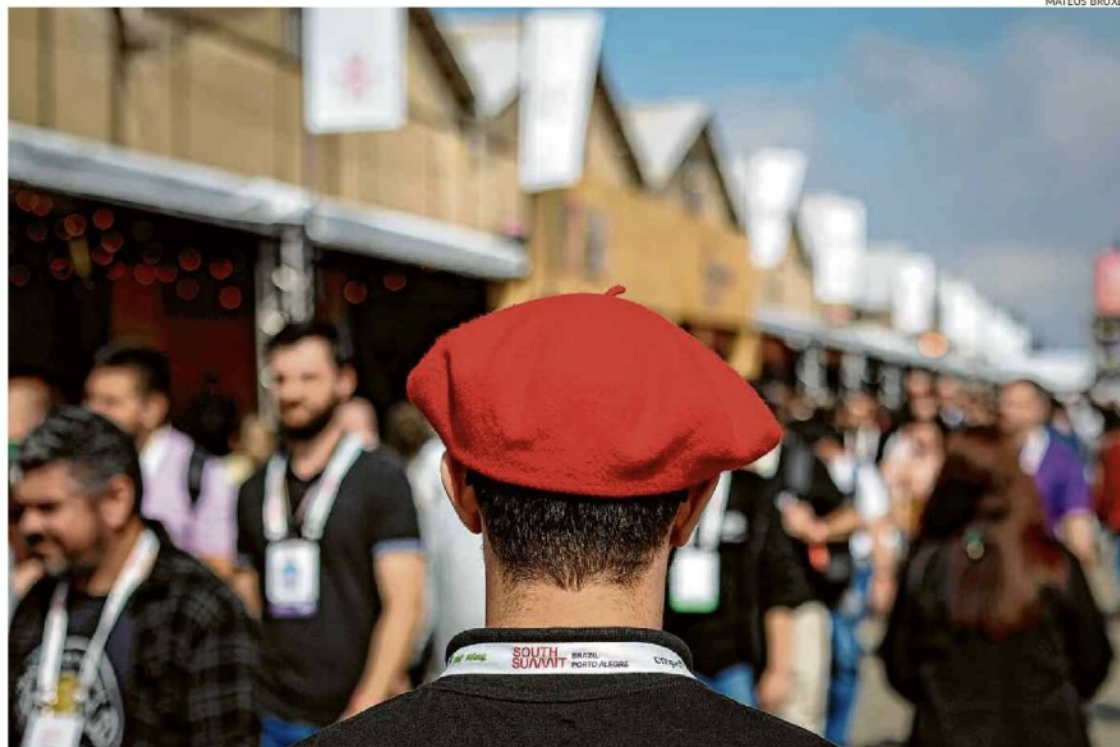
APARELHO PROGRAMADO
NO COMPUTADOR.

30%
DE DESCONTO
no mês de
ABRIL



audium

Fonoaudióloga responsável: Samantha Hoffmeyer CRF nº 8720-RS
Médico Ronaldo Marco Bastos CRM 6059

PUCRS**CREA-RS**
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio Grande do Sul**SENTERs**
Sindicato dos Engenheiros**TOTVS****itaú BBA**
Conhecer
faz diferença.

MATEUS BRUXEL

Abordagem mais incisiva do tema inovação nos últimos quatro anos representa mais empresas e mais jovens voltados ao assunto

Quarta edição do South Summit fecha com marcas simbólicas que vão além do aumento na participação de empresas, startups e fundos de investimentos. **Ecosistema de inovação** gaúcho dá sinais de que “está forte e olhando para frente”

Demonstração de maturidade e resiliência

Bruna Oliveira
bruna.oliveira@zerohora.com.br

Quando a água do Guaíba superou os cinco metros de altura nas paredes históricas do Cais Mauá, em maio de 2024, poucos imaginavam rever o mesmo cartão-postal tão pujante menos de um ano depois. Com a mesma força de reconstrução que mobilizou o RS desde então, o ecossistema de inovação gaúcho também se mostrou re-

siliente, consagrando espaço e relevância na edição do South Summit Brazil 2025, encerrada na sexta-feira, em Porto Alegre.

Unânime entre os diversos atores, a palavra que fica é de um amadurecimento. De Porto Alegre em si para a realização de eventos de grande porte, do ambiente inovador que se consagra no RS e do próprio South Summit, uma marca global.

– É uma edição que mostra para o Brasil e para o mundo um ecossistema que está de pé, forte e

olhando para frente. A edição do ano passado já havia sido muito madura, mas esta nos consolida realmente como um grande evento para quem quer fazer negócios no entorno da inovação e da tecnologia – resume Wagner Lopes, country manager do South Summit, cargo semelhante ao de CEO da edição brasileira.

“Profissionalização” das conexões
O amadurecimento da edição se reflete em uma “profissionalização” das conexões. Para a secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado, Simone Stülp, trouxe outra lógica para os negócios.

– Tenho sentido a força dos investidores presentes no evento, na conexão com as empresas e as startups. Isso é muito bom, quando falamos em ativação econômica ou em Rio Grande do Sul do futuro. São os investidores entendendo muito bem a lógica do evento e são as startups melhor preparadas para essa interlocução. Isso é tudo o que sempre sonhamos para que pudessemos enxergar o mundo e o mundo pudesse nos enxergar – destacou a secretária.

Nesta perspectiva, o resultado das edições comprova que o South Summit é, acima de tudo, um projeto de impacto e de de-

envolvimento para o Estado, acrescenta Lopes:

– Quando trouxemos o South Summit lá em 2022, esse era o objetivo, trazer uma marca global que pudesse acelerar o desenvolvimento do nosso ecossistema e causar impacto. Passadas três edições e agora, ao final da quarta, começamos a sentir um pouco mais disso. Há o impacto direto na economia, mas há também o impacto de o evento ser percebido, tanto em reputação quanto em imagem de Porto Alegre como local inovador.

Mais do que a vibração nos armazéns do Cais Mauá, o impacto está no “extramuros”, com efeitos na economia, na hotelaria, na gastronomia e em uma série de outros serviços. Muitas ativações com o público foram realizadas durante os três dias de evento, como uma espécie de vitrine para marcas locais não necessariamente relacionadas à inovação. Conforme a organização, 95% da produção do evento se abastece de fornecedores locais, o que também traz efeitos econômicos diretos.

Mudança cultural

Outro ponto citado como legado das edições do South Summit diz respeito a uma mudança cultural. Conforme os organizadores, a

abordagem mais incisiva do tema nos últimos quatro anos, por ocasião do evento, faz com que a inovação esteja mais presente no cotidiano. Na prática, isso representa mais empresas se voltando ao assunto e mais jovens sendo formados com o despertar das oportunidades em inovação.

Na edição de 2025, um dado que simbolizou essa mudança foi a maior participação de startups. Foram mais de 2,1 mil empresas nascentes inscritas este ano.

– Vejo que a inovação hoje está muito disseminada. Isso torna o ecossistema mais maduro e faz, claro, com que a gente tenha abrangência ainda maior de startups já em fase de tração – diz Rodrigo Cavalheiro, presidente da Associação Gaúcha de Startups (AGS) e um dos “líderes locais” do South Summit.

Espraioamento

O efeito não fica restrito à Grande Porto Alegre, onde importantes centros de inovação como Instituto Caldeira, Tecnopuc e outros parques tecnológicos já estão consolidados. O movimento incentiva que novos hubs se instalem em cidades do Interior. Cavalheiro cita Alegrete, Santana do Livramento e Uruguaiana como novos polos em fomento.

Objetivo do South Summit, os negócios sinalizados pela presença de investidores e fundos de investimentos ampliaram espaço em 2025. E mudaram a abordagem.

– A busca hoje não é por startups unicórnios, aquelas que rapidamente estão valendo um bilhão de dólares, mas por aquelas que crescem de forma resiliente. São as “cabras da montanha”, como a gente chama, que caem, mas sobem de novo – diz Cavalheiro.

Mesmo que as grandes cifras não cheguem a todas as empresas nascentes, a possibilidade de escalar faz com que muitas ideias saiam do âmbito acadêmico e inaugurem um perfil de nova economia, aponta o secretário de Inovação de Porto Alegre e coordenador do Pacto pela Inovação de Porto Alegre, Luiz Carlos Pinto da Silva:

– Tem as startups que atraem grandes fundos, mas tem também aquelas que são importantes por serem de impacto. Não necessariamente são atrativas para um fundo, mas são uma maneira de criar emprego, de trazer negócios tradicionais para a nova economia e de abrir horizontes – destaca Silva. —

PUCRS



CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio Grande do Sul

SENTERs
Sindicato dos Engenheiros

TOTVS

itaú BBA
Conhecer
faz diferença.

Vencedoras da disputa entre as startups

Anderson Aires

anderson.aires@zerohora.com.br

O South Summit Brazil anunciou, na sexta-feira, na cerimônia de encerramento do evento, as cinco vencedoras da competição de startups, edição 2025. O prêmio Global Winner, com maior destaque, ficou com a Atacama Biomaterials, do Chile. José Antonio González Rojas, COO (chief operating officer) da startup, destacou que

o reconhecimento vai ajudar a difundir o trabalho da empresa, focada em desenvolver biomassa sustentável como alternativa a plásticos convencionais:

– Este prêmio vai ajudar a Atacama a ter aliados e maior difusão na área da sustentabilidade. E também nos vai ajudar na mudança de paradigma que queremos ver na sociedade.

A gaúcha Jusfy venceu na categoria Mais Escalável. A Nanogrow Biotech, do Uruguai, levou o troféu de Mais Disruptiva, e a

brasileira Altave ganhou como melhor equipe. A distinção de Mais Sustentável ficou com a também brasileira Umgrauemeio.

O CEO da Umgrauemeio, Rogério Cavalcante, citou os desafios enfrentados por quem quer empreender e entrar no mundo da inovação e as oportunidades geradas a partir da distinção:

– São anos de trabalho, e o mundo de startups agora parece ser glamoroso, mas é marcado por muito esforço e muito sacrifício. E quando você vê o reconhecimento de uma ideia, de um projeto por um público tão importante, com tamanha relevância, isso só dá motivação para a gente continuar. Sem contar que atrai o interesse em grupos

cada vez maiores, que fazem a gente poder alcançar mais pessoas com a nossa solução.

Na primeira fase, as 50 startups finalistas, divididas em cinco categorias, mostraram seus negócios em uma apresentação curta, chamada de pitch, para uma banca de jurados e uma plateia. Os negócios foram distribuídos em Enterprise, Digital & Tech Solutions, Health, Industry 5.0 e Sustainability & Climate Tech.

Na quinta-feira, foram anunciadas as duas vencedoras em cada uma dessas categorias. Com isso, essas startups passaram para a grande final, realizando mais um pitch no mesmo dia. Na sexta-feira, foram divulgadas as ganhadoras. —

Quem são

GLOBAL WINNER

- Atacama Biomaterials (Chile)
- A startup usa robótica e inteligência artificial para criar e desenvolver biomassa sustentável como alternativa a plásticos convencionais. A empresa busca aprimorar e acelerar soluções ecológicas para embalagens e outros itens usados pelas empresas nas cadeias de produção.

MAIS DISRUPTIVA

- Nanogrow Biotech (Uruguai)
- A empresa oferece tratamentos biológicos baseados em anticorpos mais avançados. Com tecnologia mais efetiva, esse procedimento permite tratamentos mais seguros e eficazes para uma série de doenças, abrindo um leque maior para a indústria farmacêutica.

MAIS SUSTENTÁVEL

- Umgrauemeio (Brasil)
- A startup oferece plataforma baseada em dados e inteligência artificial para detectar e minimizar danos causados por incêndios florestais e em plantações. A empresa realiza isso por meio do uso de sensores, IA e imagens de satélite, o que permite monitoramento de grandes áreas em tempo real.

MELHOR TIME

- Altave (Brasil)
- A startup usa sensores, dados e tecnologia voltada para monitoramento de áreas, com solução que pode ser aplicada em diversos segmentos, como segurança pública, defesa e monitoramento ambiental.

MAIS ESCALÁVEL

- Jusfy Serviços de Internet Ltda (Brasil)
- Voltada ao meio jurídico, a plataforma da Jusfy oferece a integração de diversas ferramentas, como buscadores jurídicos, ferramentas para prospecção de clientes e serviços de consultoria. Com uso de inteligência e dados, esse mecanismo simplifica o trabalho de advogados e escritórios, garantindo estratégias e decisões mais assertivas.



Anúncio e premiação das cinco empresas ganhadoras desta edição foram realizados na cerimônia de encerramento do evento

Balanço com tom de união e superação

Após três dias de intensa movimentação nos pavilhões do Cais Mauá, a quarta edição do South Summit Brazil foi encerrada com tom de resiliência, superação e união de esforços para potencializar inovação, sustentabilidade e desenvolvimento. O evento de encerramento, realizado no fim da tarde de sexta-feira, reuniu líderes da organização, autoridades políticas, integrantes de startups, empresários e representantes de instituições.

Durante o South Summit de 2025, 23 mil pessoas de 62 países passaram pelo Cais Mauá. Foram 900 investidores presentes, 140 fundos de investimento

e US\$ 215 bilhões em valor total de fundos sob gestão. Além disso, mais de 3 mil startups e 800 palestrantes fizeram parte da programação.

Presidente do South Summit Brazil, José Renato Hopf citou o sucesso de mais uma edição, consolidando a Capital e o Rio Grande do Sul no mapa da inovação, da sustentabilidade e da resiliência.

– Esse evento (...) prova a resiliência do gaúcho, desse povo, dessa terra que não mede esforços. E a gente consegue isso muito porque a solidariedade que nós tivemos foi única, foi incrível.

Hopf destacou que o temporal que abalou o Centro Histórico em 31 de março destruiu 70% das estruturas temporárias do South Summit a uma semana do evento, além de destelar alguns dos galpões do Cais. Ele disse que a realização do evento mesmo após a adversidade mostra a força da organização, dos governos estadual e municipal e dos parceiros.

Lições

A espanhola Maria Benjumea, fundadora e presidente do South Summit, resumiu Porto Alegre como uma cidade que respira alegria, inovação e oportunidades de negócio:

– As lições que a gente viveu aqui em Porto Alegre mostram que a gente realmente entendeu que é necessário trabalhar juntos, que as pessoas atuam para buscar soluções e sempre com a melhor

face e a melhor vontade de fazer.

O prefeito Sebastião Melo destacou o evento como uma plataforma de negócios, de aprendizado e de oportunidades, além de um ambiente democrático e marcado por pessoas diversas e que atuam juntas por uma comunidade melhor e mais desenvolvida.

O governador Eduardo Leite afirmou que, nas edições anteriores, cerca de 25% dos visitantes eram de fora do Estado. Neste ano, esse percentual saltou para 45%, apontou. Ele afirmou que esse movimento é importante porque permite uma troca mais rica, que muda não só a economia, mas também a sociedade.

Ao fim de sua fala, Leite falou em inglês, espanhol e português que o South Summit 2026 será realizado novamente no Cais Mauá, de 25 a 27 de março. —

PUCRS**CREA-RS**
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio Grande do Sul**SENTER**
Sindicato dos Engenheiros**TOTVS****itaú BBA**
Conhecer
faz diferença.

Um vislumbre da TV do futuro no Brasil

Marcelo Gonzatto

marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Uma plateia lotada vislumbrou na sexta-feira, durante um dos painéis mais disputados do South Summit, em Porto Alegre, como será a televisão do futuro. Chamada de TV 3.0, a nova etapa das transmissões marcará uma revolução na forma como o espectador consome programas com base em mais interatividade e qualidade de som e imagem.

A prévia do que vem por aí foi apresentada pelo CEO do Grupo RBS, Claudio Toigo Filho, e pelo diretor-presidente do Grupo Globo, Paulo Marinho, sob mediação do comunicador da RBS Luciano Potter durante o painel "A TV do futuro e o futuro da TV".

Video exibido nos telões demonstrou exemplos de transformações possíveis a partir da entrada em vigor do sistema conhecido como DTV+. Trata-se de um novo padrão de TV digital que manterá os canais abertos gratuitos, como são hoje, mas promete surpreender a audiência pelo caráter técnico

inovador. Um dos aspectos mais perceptíveis é o salto na qualidade de imagem, que passará a ter definição de 4k a 8k, em patamar de ultradefinição, mais cor e som imersivo. Mas a forma de assistir aos programas também deverá mudar de maneira significativa a partir das possibilidades trazidas pelo sinal digital, como interatividade e personalização.

– O hábito de consumir TV será semelhante ao do consumo por aplicativos. Uma final de Gauchão, por exemplo, pode levar experiências diferentes para um colorado ou para um gremista, como enquetes dirigidas – observou Toigo.

Marinho aproveitou o exemplo da transmissão de futebol para detalhar outros recursos previstos:

– Além da melhor qualidade do sinal, poderemos ter uma locução diferenciada (*para cada torcida*), ou o espectador poderá optar por ouvir mais a narração, ou aumentar o som do estádio. Poderá ainda optar por ver o replay de um gol por diferentes ângulos. A experiência será muito mais personalizada.

Será viável, ainda, encaminhar a compra de um produto que



Painel reuniu o CEO do Grupo RBS, Claudio Toigo Filho (C), e o diretor-presidente do Grupo Globo, Paulo Marinho (D), com mediação do comunicador da RBS Luciano Potter

aparece na tela, votar em tempo real enquanto assiste a um reality show ou enviar comentários a respeito de um determinado programa, entre inúmeras outras inovações. A publicidade poderá levar em conta o perfil específico de quem está assistindo para disponibilizar ofertas mais apropriadas.

Outra frente de trabalho é a incorporação da inteligência artificial a esse novo universo digital, o que possibilitaria melhorias como a sugestão de programas com base nas preferências demonstradas pelo espectador.

Marinho revelou que a Globo já realiza testes com a nova tecnologia de transmissão. Neste ano, deverá ser lançada estação-piloto, mas a disseminação da TV 3.0 no país deverá ganhar impulso a partir da Copa do Mundo de 2026:

– No ano que vem, a partir da Copa, avança em alguns Estados e vai ganhando escala ao longo do tempo.

De acordo com Toigo, a RBS faz parte do grupo de trabalho que projeta a implantação da DTV+ no país, o que favorece os gaúchos no cronograma das inovações.

Papel social e comunitário

Toigo e Marinho fizeram questão de destacar que, apesar da revolução tecnológica, algumas características tradicionais dos veículos dos grupos RBS e Globo vão permanecer como valores perenes.

– Algumas coisas não mudam, o que inclui nosso papel social e comunitário. Vivemos hoje em uma sociedade, em muitos temas, polarizada. A polarização gera uma necessidade de união e de buscar consenso. Só com o debate

que afasta não vamos construir o futuro. Por isso, estamos entrando em uma terceira fase da campanha Pra Cima, Rio Grande, depois da retomada e do apoio à reconstrução, em que vamos trazer um convite para a união, para a gente convergir.

Marinho manteve compromisso semelhante:

– Vivemos muita polarização e desinformação, e a mídia acaba sendo atacada porque fazemos um trabalho sério e independente. O compromisso com o país é um legado que não mudará.

A nova tecnologia também promete aprimorar a relação social dos meios de comunicação com seu público. O sinal digital permitirá o envio de mensagens de alerta regionalizadas em caso de risco de tragédias como a enchente que castigou os gaúchos. —

Cem anos de conexão e de olho no amanhã

Uma das empresas e marcas mais reconhecidas em todo o Brasil, entre todos os segmentos, completa cem anos de existência em 2025. Trata-se do Grupo Globo, um gigante com negócios em inúmeras áreas, que se originou do jornal fundado por Irineu Marinho em 1925.

A trajetória do grupo foi compartilhada por Anna Cristina Almeida, head de Marca da Globo, e Julia Duailibi, jornalista do grupo, em painel mediado pelo vice-presidente do Conselho de Gestão do Grupo RBS, Fernando Tornaim.

Tornaim ressaltou que o grupo, que se originou a partir do jornal O Globo, atualmente produz conteúdos em múltiplas plataformas. Anna Cristina destacou que esta é uma característica histórica da empresa:

– O grupo surge como jornal em 1925, e hoje tem um portfólio extenso de marcas. A Rádio Globo completou 80 anos, a TV Globo completa 60 anos em abril, o Valor Econômico e a Globo.com completam 25 anos neste ano, e o Globoplay também está completando 10 anos.

Anna Cristina afirmou que, na

campanha que celebra os cem anos de existência do grupo, o objetivo da empresa foi destacar a conexão entre Globo, brasileiros e os fatos marcantes que ocorreram durante este período. O vídeo principal da campanha, com narração de William Bonner, foi exibido ao público, demonstrando que, ao celebrar sua história centenária, o grupo agora mira os próximos anos, pois “o futuro já começou”.

Tornaim perguntou às painelistas como a empresa projetava o futuro da comunicação e como a companhia poderia manter sua relevância e a credibilidade do seu conteúdo jornalístico.

– Em um mundo com muita desinformação, o jornalismo profissional é sempre um porto



Tornaim mediou debate com Julia Duailibi (C) e Anna Cristina (D)

seguro. Checa os fatos, apura, e traz credibilidade, junto com o nosso know-how em contar histórias – afirmou Julia Duailibi.

A jornalista apontou que o grupo já disponibilizou ao público ferramenta que usa inteligência artificial para sintetizar reporta-

gens mais longas, transmitindo de forma eficiente o conteúdo publicado. Chama-se Irineu, em referência a Irineu Marinho.

– Vamos continuar investindo em inovação e informação. Seguiremos ligados e antenados para o futuro – disse Anna Cristina. —

JEFFERSON BOTEGA

RENAN MATTOS

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA E PODER



Rosane de Oliveira

rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus

henrique.ternus@zerohora.com.br

Setor público precisa ser mais ágil na reconstrução

Passado o South Summit, em que muito se falou de resiliência, reconstrução e mudanças climáticas, é hora de olhar para o lado e perguntar o que foi feito desde a grande enchente para evitar que a tragédia se repita. A lentidão tradicional do setor público não pode ser usada como escudo para justificar a escassez de obras de recuperação dos estragos, a demora na compra de casas para as famílias que tudo perderam e a falta de um plano de proteção para quem mora nas ilhas e sofre com as chuvas cotidianas.

Com a legitimidade de quem foi cobrada diariamente para que as obras de recuperação do aeroporto Salgado Filho andassem mais rápido, a CEO da Fraport, Andreea Pal, pergunta por que não fazemos o mesmo

com o setor público. O questionamento é procedente. No caso do aeroporto, queríamos que as empresas contratadas trabalhassem dia e noite para recuperar a pista e o terminal de passageiros.

– Como está a recuperação do dique do Sarandi? – pergunta Andreea em tom de ironia.

Ela sabe o que todos nós sabemos, porque é uma pessoa bem-informada. O dique do Sarandi não foi recuperado porque para isso era preciso remover as famílias que lá se instalaram irregularmente há muitos e muitos anos. A prefeitura tentou fazê-lo, mas uma liminar impediu a remoção porque os proprietários das casas não concordam com o valor oferecido a título de indenização.

Estamos às vésperas do primeiro aniversário da tragédia e pouco vemos em matéria de obras de prevenção. É claro que ninguém vai sair erguendo barreiras sem projetos detalhados, mas não estamos falando das obras mais complexas. Dinheiro não é o problema. Existem recursos, mas é preciso saber gastar.

Não é só na prefeitura

Para que não se diga que o problema é só da prefeitura, vale lembrar que o trensurb (federal) e suas estações ainda não foram recuperados. E que o Plano Rio Grande, que concentra as ações do governo estadual, está redondinho no papel, mas as obras estão sendo entregues com atraso. —

01

Quando a emenda parlamentar vira declaração de amor

FELIPE LEDERHOS, DIVULGAÇÃO



Covatti e Nicole foram ao hospital de Santa Cruz fazer a entrega formal da emenda

Santa Cruz do Sul virou notícia nacional na sexta-feira graças ao casal Covatti Filho, deputado federal do PP, e Nicole Weber, vereadora pelo Podemos. Motivo? Ele “presenteou” a noiva com uma emenda parlamentar de R\$ 1,3 milhão para o hospital da cidade.

Tudo teria ficado dentro da normalidade na distribuição de

emendas se Nicole não tivesse decidido usar as redes sociais para alardear que a emenda era um presente do seu amor.

Não houve corrupção nem desvio de recursos – apenas o mau hábito de tratar o dinheiro público como se fosse propriedade do deputado.

Como o hospital precisava de recurso, Nicole foi a Brasília

e garantiu a verba com o namorado. Para ilustrar a “generosidade” de Covattinho, a vereadora produziu um cheque fake – e chamou atenção dos adversários.

Com a publicação da notícia no jornal O Globo, repercutida em outros veículos, o casal foi ao hospital para fazer uma entrega formal da emenda. —

03

Pimenta volta ao radar do PT

O nome do deputado Paulo Pimenta voltou a circular nos bastidores do PT como possível candidato a governador, depois de líderes do partido terem dado como certo que ele disputaria uma das vagas do Senado e Edegar Pretto concorreria ao Piratini.

O que motivou a reviravolta foi uma pesquisa encomendada pelo partido com diferentes cenários de primeiro e segundo turnos e que, basicamente, indica que Pimenta é mais competitivo.

As pesquisas em que Juliana Brizola (PDT) aparece em primeiro lugar também pesam nas avaliações dos petistas. —



Mais um ex-prefeito foi integrado ao governo de Eduardo Leite. Eduardo Bonotto (PP), que comandou São Borja entre 2017 e 2024, foi nomeado presidente do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) no início da semana. Ele substituirá Rodrigo Machado, que está há três anos e meio na função. A transição teve início na sexta-feira.

04

Leite reúne prefeitos para defender concessão de rodovias

Depois de conversar com os deputados da base aliada sobre a necessidade de levar adiante a concessão do bloco 2 de rodovias estaduais, o governador Eduardo Leite reuniu os prefeitos dos municípios afetados e líderes empresariais das regiões na sexta-feira, no Palácio Piratini. O bloco 2 soma 415 quilômetros de rodovias e prevê investimentos de R\$ 6,7 bilhões.

O valor da tarifa a ser proposto no edital será anunciado na primeira quinzena de maio.

Leite destacou que o sistema de pórticos de cobrança automática (free flow) subs-

tituirá as praças de pedágio tradicionais. Serão 24 pórticos distribuídos ao longo das rodovias, permitindo cobrança proporcional ao trecho efetivamente percorrido pelo usuário. No projeto original, seriam 10 praças de pedágio.

A tarifa-base do pedágio, que na proposta inicial estava fixada em até 23 centavos por quilômetro, será reduzida.

Dentre as melhorias previstas nas estradas do Vale do Taquari, Serra e Planalto Médio, estão 43 passarelas de pedestres, 244 km de duplicação e 103 km que ganharão terceiras faixas. —

02

Manifestação de presidente da OAB-RS irrita juízes

Azederam de vez as relações entre o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Sul (OAB-RS), Leonardo Lamachia, e o Judiciário gaúcho. A gota d'água foi o artigo de Lamachia publicado na quinta-feira em Zero Hora com o título

“Não à ditadura: nem a do fuzil, nem a da toga”, comparando atos do regime militar com a atuação atual do Supremo Tribunal Federal (STF).

A Associação de Juizes do RS (Ajuris) se revoltou e divulgou nota de protesto. Em cinco parágrafos, o presidente da Ajuris,

Cristiano Vilhalba Flores, contestou as críticas de Lamachia e disse que ele equiparou “indevidamente regimes autoritários ao exercício da magistratura”. “Associar o trabalho dos juízes a práticas autoritárias ignora o papel essencial que a magistratura exerce na garantia das liberdades, na defesa dos direitos fundamentais e na preservação do Estado democrático de direito”, diz um trecho. —

Oposição consegue assinaturas; pressão sobre Motta aumenta

Anistia ao 8 de Janeiro

Número mínimo para pautar urgência da proposta foi obtido na noite de quinta-feira, com **ampla adesão em partidos do centrão** que integram a base governista. Decisão cabe ao presidente da Câmara, que tenta **costurar acordo com Planalto e STF** para reduzir as penas dos condenados pelos atos

Em uma vitória da oposição, o líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), anunciou que obteve as assinaturas necessárias para pautar o projeto de lei que anistia os condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 em Brasília em regime de urgência. A situação aumenta a pressão sobre o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), a quem cabe a decisão de pautar ou não o assunto.

A urgência permite tramitação acelerada na proposta, que pode ser remetida diretamente ao plenário da Casa, dispensando a análise pelas comissões permanentes.

Para poder ser colocado em pauta, o requerimento precisava de ao menos 257 assinaturas. O número foi alcançado na noite de quinta-feira, com a adesão do deputado Paulo Azi (União Brasil-BA). Maior partido de oposição ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva, o PL deu 89 assinaturas. Na sequência, vêm União Brasil (39), PP (34), Republicanos (26), PSD (23) e MDB (21). Essas cinco siglas integram a base governista.

Segundo Sóstenes, até a manhã de sexta-feira eram 263 apoios confirmados. Em entrevista coletiva, ele disse confiar no “bom senso político do presidente Hugo Motta”.

— Ele esticou a corda até onde deu e nunca escondeu isso da gente. Agora demos conforto a ele, de dizer que somos maioria — alegou.

Motta está no Exterior e retorna no dia 20. A intenção de Sóstenes é se reunir com ele no dia 22 e garantir que a urgência seja pautada em plenário no dia 30.

O projeto de lei de autoria do deputado federal Major Vitor Hugo (PL-GO) prevê perdão a “todos os que tenham participado de manifestações em qualquer lugar do território nacional” desde o dia 30 de outubro de 2022, data do segundo turno das eleições presidenciais.

Na coletiva, Sóstenes negou que a anistia beneficiará o ex-presidente Jair Bolsonaro — a base governista alega que a real intenção com a proposta é livrar o ex-mandatário de responder pela tentativa de golpe em 2022.

— Só se anistia quem já está condenado — alegou Sóstenes.

Também na sexta-feira, o Supremo Tribunal Federal (STF) abriu formalmente a ação penal contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete acusados pela trama golpista.

“Crise institucional”

A pressão sobre Motta não parte só da oposição. A ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, afirmou que o avanço da anistia jogaria o país em uma “crise institucional”.

União Brasil, PP, Republicanos, PSD e MDB deram mais de cem apoios

— Eu acredito na palavra do presidente Hugo Motta, que na semana passada garantiu que esse projeto não será pautado.

Nos bastidores, Motta tenta costurar acordo com o Planalto e o STF para reduzir as penas dos condenados, como alternativa à anistia. A ideia é rechaçada pelo PL.

Gleisi recua

Na noite de quinta-feira, a ministra chegou a afirmar que é “plenamente defensável” haver discussão no Congresso sobre a revisão de penas para aqueles que estavam na Praça dos Três Poderes no dia dos atos, mas não participaram da depredação dos prédios públicos.

Na sexta-feira, porém, ela recuou e disse que a fala foi “mal colocada”.

— Cabe ao Congresso fazer o debate, como vem fazendo, e tentar uma mediação, como Hugo Motta vem tentando. Mas qualquer revisão criminal cabe ao Judiciário e ao STF — afirmou.



Após receber atendimento, ex-presidente foi transferido para Natal

Bolsonaro passa mal e é internado no RN

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi internado na manhã de sexta-feira após passar mal durante evento do PL no Rio Grande do Norte.

Bolsonaro deu entrada na emergência do Hospital Municipal Aluizio Bezerra, na cidade de Santa Cruz, após relatar fortes dores no abdômen, região em que sofreu uma facada durante a campanha eleitoral de 2018.

Ele foi medicado e estabilizado antes de ser transferido de helicóptero para Natal, onde recebeu atendimento no Hospital Rio Grande.

Segundo boletim médico divulgado no início da tarde, o ex-presidente estava com parâmetros vitais estáveis, recebendo hidratação e profilaxia antibacteriana, e estava “clínicamente orientado e sem dor após analgesia”.

Julgamento de cabeleireira será retomado

• O ministro Luiz Fux devolveu à 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal o caso da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, acusada de pichar “Perdeu, mané” na estátua em frente à Corte no 8 de Janeiro. O julgamento será retomado no dia 25 de abril, com previsão de encerramento em 6 de maio.

• Fux havia pedido vista (mais tempo para análise) quando placar estava em 2 a 0 — Alexandre de Moraes votou para condenar Débora a 14 anos de prisão, e o voto foi seguido por Flávio Dino.

• Fux já sinalizou que considera a pena proposta exagerada.

CONEXÃO BRASÍLIA

Matheus Schuch



Governo subestimou força dos bolsonaristas

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), já avisou a auxiliares do presidente Lula que terá dificuldade de segurar por tempo indeterminado o projeto da anistia. Além de já contar com assinaturas de mais da metade do total de deputados, o texto tem sido defendido nos bastidores por partidos de centro. Lula subestimou a força da bancada bolsonarista, que há meses defende a pauta, e agora terá de negociar um meio-termo.

A declaração feita pela ministra Gleisi Hoffmann evidenciou publicamente o que já se discute nos bastidores: uma mudança no texto do projeto. A prioridade do governo é garantir que não haja impedimentos para que Bolsonaro, ex-ministros e militares de alta patente denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) possam responder pelos crimes, caso sejam condenados.

Parte da população pode ter dificuldade de entender o motivo de o projeto ter ganhado força somente agora, sendo que foi protocolado em 2023 e sempre defendido por deputados bolsonaristas. Vários elementos contribuem, mas os principais são o rigor excessivo do ministro Alexandre de Moraes e a proximidade das eleições.

Muitos deputados esperavam que o ministro flexibilizaria as penas de envolvidos nos atos golpistas que não fazem parte do núcleo que planejou o golpe de Estado. Isso ocorreu, mas em ritmo bem menor do que o esperado no Congresso.

De olho na renovação dos mandatos, os deputados também passaram a ouvir mais as suas bases eleitorais.

É possível que avance uma discussão sobre anistia não de maneira geral e irrestrita, mas limitada aos manifestantes de base, que engrossaram o coro das manifestações e as tropas da quebraadeira generalizada.

Esta coluna contém informação e opinião
matheus.schuch@rdgaucha.com.br

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DAS (TUAS) CONTAS



Giane Guerra

giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Diogo Duarte

diogo.duarte@zerohora.com.br

Instagram
@gianeguerra

Afinal, quem pagará as tarifas de Trump?

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, chegou a falar que o tarifaço não elevaria preços aos norte-americanos.

Dada a fragilidade da afirmação, ajustou o discurso, dizendo que a população toleraria a alta pelo benefício de longo prazo à economia do país. Mas, afinal, quem arca com este custo? Tire algumas dúvidas abaixo.

Quem paga?

A taxa é aplicada quando a mercadoria entra nos Estados Unidos, paga ao governo norte-americano pela empresa responsável pela importação. Em alguns casos, chega a ser debitada automaticamente na conta bancária do importador.

Como é calculada?

Não é sobre o preço da loja. É sobre um preço de importação mais baixo que empresas pagam para comprar o produto do Exterior, antes de aumentá-lo para vender ao consumidor ou clientes anteriores da cadeia produtiva. Em algumas exceções, são aplicadas na quantidade do produto e não no preço.

Quem arcará com o custo?

O exportador até pode reduzir preço para manter seu produto competitivo e comprado, mas a tendência é de que não ocorra, ao menos, não com absorção total do aumento, pois come margem de lucro. O importador terá ganho reduzido se optar por absorver a tarifa maior que está pagando. No geral, o cliente pagará mais caro.

Por isso, a inflação?

Exato. Um dos efeitos apontados para o tarifaço é a inflação nos Estados Unidos. E não apenas lá. Marcas mundiais podem, inclusive, diluir isso em produtos vendidos a outros países para não ter que aumentar tanto o preço aos norte-americanos e perdê-los como clientes.

Há limites?

A Organização Mundial do Comércio (OMC) foi criada para gerenciar estes conflitos e manter o diálogo no comércio exterior, porém Trump não dá importância ao órgão. A China já acionou a instituição e pode vir acompanhada de outros países, mas não se espera que tenha muito efeito. —

01 O tarifaço e o iPhone

Será que o iPhone ficará mais caro? Para o norte-americano, vai. A Apple fabrica na China e na Índia, tanto que encheu cinco aviões para enviar aos EUA garantindo estoque antes da tarifa. Inicialmente, se estimou 40% de aumento, mas a escalada recente de taxas fará, se continuar nesta toada, o preço disparar.

Mas e para o brasileiro? Talvez sim, pois a Apple disse que pode diluir entre outros países o custo do aumento, para não perder tanta venda nos EUA. Outras marcas globais podem adotar a mesma estratégia. —



EREMIN, STOCKADOB.COM

02 Os usados que gaúchos mais compram no OLX

Geladeira foi o produto usado mais comprado por usuários do RS no OLX em 2024 (39% das comercializações). Em segundo, ar-condicionado (13%). O levantamento enviado à coluna foi feito pela própria plataforma. O iPhone 13 ficou em sétimo, mas

se destacou pelo aumento de 82% nas vendas sobre o ano anterior.

Também foram levantados os preços médios de segunda mão e comparados com os de produtos novos. A diferença é atraente na geladeira e na esteira, mas pequena em itens da Apple. —

1º GELADEIRA

Usada	R\$ 776
Nova	R\$ 1.511

2º AR-CONDICIONADO

Usado	R\$ 1.169
Novo	R\$ 1.851

3º IPHONE 11

Usado	R\$ 1.686
Novo	R\$ 1.829

4º FREEZER

Usado	R\$ 1.345
Novo	R\$ 1.849

5º LINHA SAMSUNG GALAXY

Usado	R\$ 786
Novo	R\$ 829

6º ESTEIRA

Usada	R\$ 1.129
Nova	R\$ 1.927

7º IPHONE 13

Usado	R\$ 3.244
Novo	R\$ 3.446

8º VENTILADOR

Usado	R\$ 150
Novo	R\$ 170

9º APPLE WATCH

Usado	R\$ 1.613
Novo	R\$ 1.756

10º FRIGOBAR

Usado	R\$ 667
Novo	R\$ 899

03 Para não se deixar levar pelo greenwashing

Consumidor verde

Para turbinar o “desconfiômetro” contra marcas que fazem greenwashing (lavagem verde), a Secretaria Nacional do Consumidor dá três dicas para identificar o marketing sustentável falso, incrementadas pela coluna:

1 | Desconfie de termos vagos como “ecológico”, “natural” e “amigo do meio ambiente”, sem explicação clara ou certificação confiável.

2 | Pesquise a empresa em relatórios de sustentabilidade e compromissos públicos. Marcas que evitam divulgar informações detalhadas e claras não merecem seu voto de confiança.



FIRN, STOCKADOB.COM

Desconfie de termos vagos e analise rótulos e embalagens

3 | Analise embalagens e rótulos, considerando evidências concretas e informações obrigatórias por lei, que, infelizmente, ficam em letras miúdas, como a lista oficial de ingredientes. Usar cores verdes, folhas e símbolos ambientais não garantem nada.

A gente cuida muito bem do seu dinheiro. E melhor ainda de você.

No Sicredi, você conta com as melhores soluções financeiras, e ainda: um atendimento humano e sempre próximo.



Abra sua conta.
sicredi.com.br

É ter com quem contar.
Sicredi



Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA ECONOMIA**Marta Sfredo**

marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini

joao.cecchini@zerohora.com.br

Tarifaço abre porta da era do caos?

Todas as análises mais abrangentes sobre os efeitos do tarifaço de Donald Trump precisam ser cautelosas. Primeiro, porque a única certeza que se tem é de que o principal efeito é... explosão da incerteza. Mas proliferam diagnósticos de que à frente se vê um novo mundo, diferente do que conhecíamos até agora.

Um dos sinais mais fortes dessa mudança vem dos títulos do Tesouro americanos, até agora o porto seguro dos portos seguros. Os papéis de longo prazo (T-Bonds de 30 anos) decolaram, indicando baixa procura. A lógica é que, se não há demanda, é preciso elevar a remuneração para captar.

E recuam os juros dos Bunds (títulos soberanos da Alemanha). Com maior número de interessados, pode pagar menos. O movimento sugere saída de investimentos em Treasuries e entrada nos papéis alemães. Então, o porto seguro já não é mais tão... seguro.

“Em apenas 10 dias, o presidente acabou com as velhas certezas que sustentavam a economia mundial, substituindo-as por níveis extraordinários de volatilidade e confusão”, resumiu a revista britânica *The Economist*, que tituló na capa *The Age of Chaos* (A era do caos).

Com outras formas e outras palavras, é isso que têm repetido economistas, empresários e historiadores. As bolsas asiáticas e europeias encerraram com sinais mistos e sem variações fora do habitual. As americanas fecharam no “positivo normal”, entre 1% e 2%. No Brasil, o dólar recuou 0,52% com cautela, para R\$ 5,869.

Mas as perdas nos mercados, especialmente nos dos EUA, já provocaram empobrecimento, porque seis em cada 10 americanos poupam comprando ações. Sem contar o risco incomensurável (que não se pode medir) que cerca os Treasuries. —

PROTEÇÃO À MUDANÇA NO CLIMA

Quase um ano depois da enchente de maio de 2024, há ao menos 21 projetos para mitigação e adaptação à mudança climática em cidades gaúchas em busca de financiamento. Conforme o levantamento *Global Snapshot 2024*, feito pelo CDP, organização sem fins lucrativos, em parceria o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia (GCoM), a demanda total de investimento é de cerca de R\$ 900 milhões. O valor não inclui os pedidos de Porto Alegre, que não informou as quantias. Só inclui São Leopoldo e Canoas.

01

Serviços públicos gaúchos com IA

Até o final de abril, o governo do RS vai lançar sua nova estratégia digital. E as novidades incluem a mediação de inteligência artificial (IA) própria, que já está sendo treinada para falar “gauchês”. Um dos princípios dessa nova fase é unificar todas as informações em uma mesma base de dados, que terá interface com as pessoas na plataforma meus.gov.br.

— Não vai ter mais o dado da saúde, o dado da segurança. Todos estarão centralizados, para ajudar o cidadão — disse a secretária de Planejamento, Governança e Gestão, Danielle Calazans, em evento para convidados no South Summit Brazil.

Segundo Danielle, a nova estratégia vai inverter a relação dos gaúchos com o Estado:

— Agora, o cidadão vai poder parar de procurar o Estado, porque o Estado vai procurá-lo.

Um dos exemplos dados pela secretária envolve avisos quando for preciso fazer vacina, quando houver algum benefício disponível que a pessoa não está usando, mas também na hora de pagar o IPVA.

— Com o tempo, vai funcionar como a Netflix, vai entender o perfil do cidadão e interagir com ele, com o cuidado de não ser invasivo demais — detalhou.

Estão predefinidos quatro perfis: empreendedores, estudantes, produtores e servidores públicos. —

02

Muito cuidado ao reduzir beneficiários do Bolsa Família

A iniciativa de prefeituras e entidades empresariais para reduzir o número de famílias que recebem Bolsa Família precisa ser muito bem dosada. Pode ser bem-sucedida se apresentar alternativa consistente. Mas precisa ter muita responsabilidade.

A explosão de benefícios ocorreu no período pré-eleitoral, em 2022, quando critérios foram “flexibilizados”. Prefeituras podem ajudar garantindo creches para que mães em idade ativa possam trabalhar.

Entidades empresariais, por sua vez, podem montar programa de qualificação da mão de obra, para que a formalização seja uma alternativa atraente em termos salariais, com jornadas adequadas.

Especialistas estão longe da unanimidade sobre a correlação entre o número de beneficiários do programa e a falta de pessoal. Veem maior impacto no mercado de trabalho informal. Há diferença enorme entre o pagamento médio de R\$ 659,04 e o salário mínimo de R\$ 1.518. Atuações em entregas ou como motorista de aplicativo competem com salários e jornadas do mercado formal.

E há outro alerta: dados ainda mostram pleno emprego, mas há sinais de que a atividade deve desacelerar. Se o esforço de reduzir os beneficiários do Bolsa Família coincidir com um mercado de trabalho menos aquecido, pode deixar famílias na miséria e contribuir para gerar mais rejeição ao universo formal, que contrata e demite em ciclos. —

03

Projeto de R\$ 100 milhões em biometano no RS

Distribuidora de gás que atende cerca de 11 milhões de famílias e 60 mil empresas no país, a Ultragaz vai investir R\$ 100 milhões no Rio Grande do Sul. A empresa é do Grupo Ultra, dono também da rede de postos Ipiranga.

O aporte será destinado a projetos de biometano, gás liquefeito de petróleo (GLP), bioGLP e energia elétrica, para impulsionar a transição energética na indústria gaúcha. Conforme o diretor de desenvolvimento da Ultragaz, Aurélio Ferreira, o plano começa a



UCHOA SILVA, DIVULGAÇÃO

Empresa investe na transição

ser implementado ainda neste ano e gerar cerca de cem empregos. Tem apoio do governo do Estado e da Invest RS, agência de desenvolvimento, que assinaram termo no South Summit Brazil 2025. —

COBERTURA DUPLEX

FRENTE À PRAÇA DA ENCOL
LINDA VISTA PERPÉtua.

3 suítes com 3 box e depósito
Spa e deck em terraço c/ cobert. removível
Elevador atende andar superior inteiro
Área Privativa: 360 m²

DE: R\$ 3.300.000

POR: R\$ 2.980.000

USE SEU IMÓVEL ATÉ 30% DO PREÇO

RUA RENATO ALMEIDA ESQ. JARAGUÁ

Visite aqui



360° virtual



APTO. 3 SUÍTES

A 2 QUADRAS DO ANCHIETA

3 suítes / 176m² + 3 boxes + depós.
Lazer completo, água quente p/ aquec. solar,
piscina térmica e gerador próprio.
PRONTO E COM PISOS COLOCADOS

PREÇO PROMOCIONAL: R\$ 3.159.000

USE SEU IMÓVEL ATÉ 30% DO PREÇO

AL. EDUARDO
GUIMARÃES, 78Visite aqui
360° virtual

TRATAR DIRETO: (51) 99877.0094 | (51) 3327.2727 | WWW.FORMAINC.COM.BR

FORMA INC
GRUPO KUHN

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA



Gisele Loeblein

gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl

carolina.pastl@zerohora.com.br

01

RAUL PEREIRA, DIVULGAÇÃO



Entrevista

Edilson Brum

Secretário estadual da Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável e Irrigação

“Não podemos mais
ficar à mercê das
questões climáticas”

Duas das prioridades
apontadas pelo novo
titular da Secretaria
Estadual da Agricultura,
Edilson Brum, estão
diretamente relacionadas
ao clima: o avanço da
área irrigada e a solução
para o endividamento
dos produtores.

Confira trechos da
entrevista à coluna – a
conversa completa vai
ao ar no *Campo e Lavoura*
da Rádio Gaúcha deste
domingo, às 6h.

• Como fazer a irrigação
avancar no Estado?

O governador Eduardo Leite
determinou a irrigação como

prioridade número um. Temos
em aberto o projeto em que
o produtor pode receber até
R\$ 100 mil do Estado. Quais os
motivos pelos quais temos menos
de 4% da lavoura de soja irrigada?
Primeiro, pela questão cultural.
Temos de ver a questão de finan-
ciamento, o custo, que também
pode ser um dos gargalos.

• Por que ter uma subse-
cretaria, criada agora, pa-
ra tratar do tema?

Temos vários projetos em
diferentes setores, não só da
secretaria, mas de outros ór-
gãos ligados ao governo. Então,
o governo acredita que criando
a subsecretaria reúne todos os
projetos, inclusive do próprio
Funrigs, do Plano de Recupera-
ção do Estado. Fica concentrado
na Secretaria da Agricultura,
sob uma liderança, para que
o trabalho seja tocado com a
eficiência e a celeridade que re-
quer. Não podemos mais ficar à
mercê das questões climáticas.

• Outro foco deve ser as dí-
vidas de produtores...

Tem duas propostas, uma na
Câmara e uma no Senado, e o
governo do Estado também cha-
mou todos os atores, entidades,
parlamentares para apresentar
uma alternativa, que seria bus-
car um recurso no fundo so-
cial para quitar essas dívidas e
depois vai se devolvendo este
recurso. Porque de nada adian-
tará fazer um grande projeto
de irrigação se os produtores
não tiverem acesso ao crédito.
A perspectiva nossa é de sen-
sibilizar o governo (federal). —

02

Noz-pecan com sabor de retomada



Celebração foi em Glorinha

Mais do que uma retomada
da atividade após a enchen-
te, a abertura da colheita de
noz-pecan em Glorinha, na
Região Metropolitana, marcou
a recuperação da produção do
fruto no Estado. A projeção do
Instituto Brasileiro de Pecani-
cultura (IBPecan) é de que o
volume alcance entre 4,5 mil
e 5 mil toneladas – um pouco
abaixo do potencial esperado,
de 7 mil toneladas, mas acima
do resultado de 2024.

Essa é a percepção do pre-
sidente do IBPecan, Claiton
Wallauer:

– Há crescimento natural
(da atividade), mesmo depois
de um ano desafiador como
2024, pela queda da produção,
pela enchente. O otimismo es-
tá de volta ao campo.

A safra só não foi melhor
neste ano, lembra Wallauer,
em razão da estiagem. A noz-
pecan precisa de bastante
água no período entre janei-
ro e fevereiro – bem quando
o tempo estava seco.

O Rio Grande do Sul é o
maior produtor de noz-pecan
do Brasil, com 90% do total
colhido no país. —



O governo do
Estado protocolou
na Assembleia
Legislativa um
projeto de lei que
propõe a criação
de um programa de
recuperação de solos
para fortalecer a
agricultura familiar.
O documento de
número 109/2025
prevê também que
o financiamento
seja realizado por
meio do Fundo de
Reconstrução do
Rio Grande do Sul
(Funrigs). De acordo
com o Piratini, a
meta é beneficiar
diretamente 15 mil
propriedades.

A primeira

de 98 estações meteorológicas
automáticas foi instalada e
começou a funcionar na manhã de
sexta-feira, na sede do Instituto
Nacional de Meteorologia (Inmet),
em Porto Alegre. Esse foi o início
de um projeto do Ministério
da Agricultura que prevê a
modernização e a ampliação
das estações no Rio Grande do
Sul. Atualmente, o Estado tem
estações meteorológicas em
50 localidades e, até o fim de
2025, serão 98.

VERA FISCHER LEONARDO FRANCO

O CASAL MAIS Sexy DA AMÉRICA

de KEN LEVINE

participação especial VITOR THIRÉ

direção e versão brasileira de TADEU AGUIAR

23, 24 e 25/04 às 20h
Theatro Treze de Maio
Santa Maria

27/04 às 18h
Teatro Mauá
Santa Cruz do Sul

16/05 às 20h e 18/05 às 18h
Salão de Atos da PUC
Porto Alegre

Ingressos: [sympla.com.br](https://www.sympla.com.br)

desconto de 50%
clubes de assinantes

Produção: JF

Conservação: estúdio de teatro

Mais recomendado para maiores de 12 anos

Estado soma 615 mil pessoas cadastradas no programa Bolsa Família

Políticas públicas

Entre as 27 unidades da federação, o **Estado está na 24ª posição na relação entre favorecidos e número de habitantes. Uma mobilização tenta reduzir o percentual de pessoas incluídas na iniciativa de transferência de renda, mas o Ministério do Desenvolvimento Social diz que há "preconceito"**

Paulo Egídio

paulo.egidio@zerohora.com.br

Com 11,2 milhões de habitantes, o Rio Grande do Sul tem 615.068 beneficiários do Bolsa Família, conforme os dados mais recentes do governo federal. Em março, os aportes para o programa totalizaram R\$ 405 milhões. O valor médio pago a cada família no Estado é de R\$ 659,04.

Em queda desde o ano passado, o contingente de gaúchos no programa representa 5,47% da população.

O número equivale a 44% dos habitantes de Porto Alegre ou quase três vezes a população de Passo Fundo, no norte do RS.

Na comparação com outros Estados, levando em conta o tamanho da população, o RS fica na 24ª posição entre as 27 unidades da federação no ranking pelo percentual de beneficiários na população, à frente de São Paulo (5,4%), Paraná (5,1%) e Santa Catarina (2,9%). O líder é o Maranhão, com 15,7% dos habitantes vinculados ao programa.

Considerando o número de integrantes das famílias beneficiadas, o Bolsa Família impacta diretamente cerca de 1,6 milhão de gaúchos, ou 14,3% da população do Estado.

"A gente quer trabalhar"

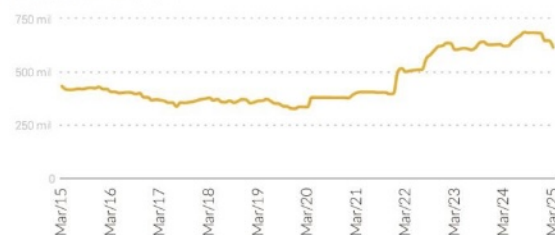
Beneficiária do Bolsa Família há 10 anos, a dona de casa Iasmim dos Santos, de 30 anos, vive com o marido Isaías e quatro filhos no bairro Sarandi, zona norte de Porto Alegre. Os R\$ 900 mensais recebidos são fundamentais para a compra de alimentos para a família, que mora de favor e tem como principal renda os trabalhos informais de Isaías como pintor e pedreiro.



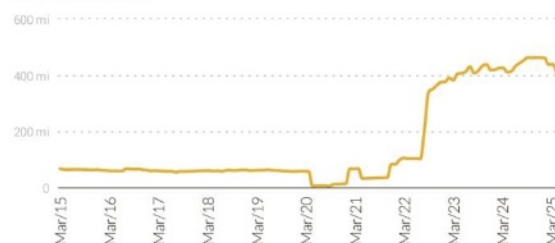
Iasmim diz que benefício é importante para garantir a alimentação

Números dos últimos anos no RS

Famílias beneficiadas



Valor repassado



Obs.: entre março e dezembro de 2020, famílias receberam Auxílio Emergencial da pandemia
Obs.2: entre novembro de 2021 e fevereiro de 2023, o programa se chamava Auxílio Brasil

Prefeituras e empresas buscam reduzir número de beneficiários

Prefeituras e entidades empresariais do RS iniciaram mobilização mirando a redução do número de beneficiários do Bolsa Família. As principais alegações são de que o formato atual afeta a busca por mão de obra e de que há inconsistências nos cadastros do programa.

A ação surgiu em Bento Gonçalves, onde o prefeito Diogo Siqueira (PSDB) implementou lei que multa quem usar dados falsos para acessar o programa e deflagrou força-tarefa para reduzir o número de usuários.

Siqueira determinou um pente-fino nos cadastros e

uma busca ativa, de porta em porta, oferecendo vagas de trabalho. Segundo ele, em parte dos casos, a prefeitura identificou inconsistências nos dados.

Outros prefeitos aderiram. Em janeiro, durante reunião da Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste, 23 cidades se comprometeram a adotar medidas semelhantes.

O caso ainda atraiu a atenção de empresários. A Federasul juntou-se à iniciativa de encaminhar beneficiários ao mercado de trabalho e está incentivando associações comerciais a atuarem em suas cidades. —

Posição do governo federal

● Em nota, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) informou lamentar que o programa "seja alvo constante de preconceitos e campanhas de desinformação". A pasta diz que o Bolsa Família "não incentiva as pessoas a não trabalharem" e conta com uma regra de proteção que não corta pagamentos automaticamente.

● Em fevereiro, pesquisa do MDS sobre os 1,7 milhão de empregos gerados no país em 2024 concluiu que 75,5% deles foram ocupados por beneficiários do programa.

Assistente social rejeita ideia de interferência na mão de obra

A mobilização iniciada em Bento Gonçalves foi alvo de manifestações de repúdio do Fórum Nacional da Assistência Social e do Conselho Nacional da Assistência Social, e recebeu questionamentos da Defensoria Pública da União e do Ministério Público Federal.

A assistente social Leila Thomassim, da Frente Gaúcha em Defesa do Sistema Único de Assistência Social (Suas), diz que o movimento para a redução do Bolsa Família é fruto de "um pensamento extremamente preconceituoso com relação ao programa e aos pobres".

Iasmim também faz bicos, como babá ou cuidadora de idosos, mas relata dificuldade para conseguir trabalho formal, diante da necessidade de atender os filhos e do seu grau de formação — ela estudou até a sétima série do Ensino Fundamental.

— A gente quer trabalhar, só que o serviço está bem ruim, ainda mais agora que tenho um nenê de seis meses. Para mim, seria muito ruim não ter o Bolsa Família — diz a dona de casa, que além do bebê, tem filhos de 10, sete e cinco anos.

Iasmim relata que o recurso recebido é usado sobretudo para a compra de mantimentos e de gás, além do pagamento das contas de água e luz.

— Ajuda bastante, mas, ao mesmo tempo acaba sendo pouco. A comida tá cara, arroz está caro, o ovo, que era bem barato, está bem caro também. Seria injusto tirarem o Bolsa Família. Eles (críticos) têm de se por no lugar da gente — completa.

Ranking de municípios

Recebem o benefício famílias em situação de pobreza, na qual a renda mensal é de até R\$ 218 por pessoa. Por regra, o pagamento é de R\$ 600 por beneficiário, mas isso pode variar de acordo com outras condições.

Entre as cidades gaúchas, a que conta com o maior número de beneficiários é Porto Alegre, com 86,4 mil, seguida por Pelotas (23,3 mil), Canoas (20,9 mil) e Viamão (18,6 mil).

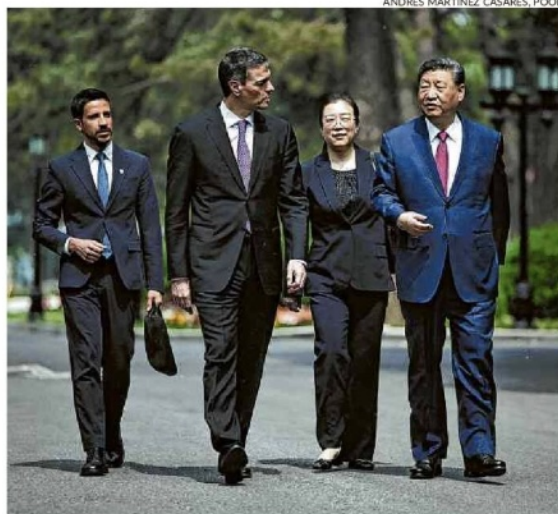
Se considerada a proporcionalidade em relação à população, a cidade com maior contingente de integrantes do Bolsa Família é Benjamin Constant do Sul, com cerca de 28% dos cidadãos no programa. Dos 2.120 benjaminenses, 592 estão cadastrados na iniciativa. O valor médio recebido por mês é de R\$ 641,76. —

China apela à UE por resistência conjunta ao tarifaço de Trump

Guerra comercial

Xi Jinping acusou os EUA de "intimidação unilateral". Pequim **voltou a elevar taxas** sobre as importações americanas em resposta à ofensiva da Casa Branca

Na primeira manifestação sobre a guerra comercial deflagrada pelos Estados Unidos, o presidente da China, Xi Jinping, fez um apelo à União Europeia (UE) por uma resistência conjunta ao que chamou de "intimidação unilateral" dos americanos. A declaração foi durante reunião, em Pequim, com o premier da Espanha, Pedro Sánchez.



Declaração ocorreu durante visita do primeiro-ministro da Espanha

ANDRES MARTINEZ CASARES, POOL

"China e a UE devem assumir suas responsabilidades internacionais, proteger juntas a globalização econômica e resistir juntas a qualquer intimidação unilateral", afirmou Xi, segundo a agência estatal de notícias.

O presidente ainda destacou que, somados, China e UE respondem por mais de um terço da produção econômica mundial. "Não há vencedor em uma guerra tarifária, e ir contra o mundo só resultará em autoisolamento", alegou.

Washington e Pequim vêm aprofundando a queda de braço tarifária nos últimos dias. Na sexta-feira, a China anunciou que vai aumentar as tarifas de produtos importados dos EUA de 84% para 125%. A medida foi uma resposta à decisão da véspera da Casa Branca, que elevou a sobretaxa sobre as importações chinesas para 145%.

Em comunicado, porém, o Ministério das Finanças chinês sinalizou que não haverá novos aumentos. Segundo a manifestação, com este nível de tarifas, os produtos dos EUA "não têm mais chance de serem aceitos no mercado" e, ainda que Washington continue a elevar as tarifas, "a China vai ignorar isso".

"Não há vencedor em uma guerra tarifária, e ir contra o mundo só resultará em autoisolamento."

Xi Jinping
Presidente da China.

Montadoras reagem

Em outra frente de reação, duas das principais montadoras do mundo decidiram suspender o envio de automóveis para o mercado norte-americano: a Audi, que pertence à alemã Volkswagen, e a Jaguar Land Rover, que tem sede no Reino Unido. Além disso, a Stellantis, que responde por marcas como Jeep e Fiat, paralisou a produção em fábricas no Canadá e no México e suspendeu 900 funcionários em diversas unidades.

O governo impôs tarifas de 25% sobre os automóveis importados, que respondem por 46% dos veículos comercializados no país no ano passado. —

**O SOUTH SUMMIT
BRAZIL 2025
TERMINOU.**

**MAS O LEGADO
DE INOVAÇÃO
CONTINUA NO RS.**

**Ser o Estado mais inovador
do país* é fazer um RS ainda
mais forte.**



Foto: Jürgen Mayrhofer/5com

+23.000
participantes

+3.000
startups

+800
speakers

R\$ 215 Bi
em fundos
investidores

+62
países

+900
investidores

+1.000
veículos de imprensa

**RIO
GRANDE
DO
FUTURO**

**GOVERNO
DO ESTADO
RIO
GRANDE
DO SUL**
O futuro nos une.

*(FONTE: CLP - AGOSTO/2024)

Pressionada por alimentos, inflação fica em 0,56% em março

Indicadores

IPCA foi puxado principalmente pelo preço do **café, dos ovos e do tomate**. Dados foram divulgados nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Órgão informou que é a maior variação registrada no mês desde 2023, quando a alta foi de 0,71%

A inflação oficial do país, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi de 0,56% em março, após registrar 1,31% no mês anterior. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Inicialmente, o IBGE havia informado que era o maior IPCA para um mês de março desde 2003. Depois o instituto corrigiu a informação, afirmando que é o maior patamar desde 2023, quando os preços subiram 0,71%.

O índice foi pressionado pelo

Grupos do índice em março

Alimentação e bebidas	1,71%
Habitação	0,24%
Artigos de residência	0,13%
Vestuário	0,59%
Transportes	0,46%
Saúde e cuidados pessoais	0,43%
Despesas pessoais	0,70%
Educação	0,10%
Comunicação	0,24%

grupo alimentação e bebidas, que acelerou de 0,70% para 1,17%. Neste ano, o IPCA acumula alta de 2,04% e, nos últimos 12 meses, o índice ficou em 5,48%, acima dos 5,06% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2024, a variação havia sido de 0,16%.

Os vilões

O grupo alimentação e bebidas respondeu por 45% do índice do mês. As principais altas foram no tomate (22,55%), no ovo de galinha (13,13%) e no café moído (8,14%), que já acumula avanço de 77,78% nos últimos 12 meses.

– Para o tomate, com o calor do verão, houve aceleração na

PORTO ALEGRE TEM MAIOR VARIAÇÃO

- A maior variação, de 0,76%, ocorreu em Curitiba e Porto Alegre. O motivo é a alta da gasolina, de 1,84% e 2,43%, respectivamente.
- No mês anterior, Porto Alegre

teve inflação de 1,29%, a quinta menor taxa do país entre as capitais.

- A menor variação em março foi em Rio Branco (0,27%) em razão da queda nas passagens aéreas (16,01%) e, em Brasília (0,27%) com a redução de 24,18% no ônibus urbano.

maturação, trazendo antecipação da colheita em algumas praças. Sem essas áreas de colheita em março, houve redução na oferta, trazendo pressão de alta sobre os preços. Para os ovos, houve aumento por conta do custo do milho, base da ração das aves, além de estarmos no período de Quaresma, com maior demanda por essa proteína – disse Fernando Gonçalves, gerente da pesquisa do IBGE.

Segundo Gonçalves, a alta do café foi impulsionada pelo aumento do preço no mercado internacional, dada a redução de oferta do grão em escala mundial.

O grupo transportes, com variação de 0,46%, teve o segundo

maior impacto no IPCA de março, mas desacelerou em relação a fevereiro, quando ficou em 0,61%.

O resultado no grupo transportes foi influenciado pelo aumento da passagem aérea. Por outro lado, os combustíveis desaceleraram em relação ao mês de fevereiro.

O terceiro maior impacto veio do grupo despesas pessoais, que passou de 0,13%, em fevereiro, para 0,70%, em março.

– A aceleração em relação a fevereiro foi puxada pelo subitem cinema, teatro e concertos, com o fim da semana do cinema, que deu descontos nos ingressos em fevereiro – explicou o gerente de pesquisa. —

PUBLICAÇÕES LEGAIS

SENALBA/RS

Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional no Estado do Rio Grande do Sul

AVISO RESUMIDO DO RESULTADO FINAL DAS ELEIÇÕES SINDICAIS

Em cumprimento às disposições do Regimento Interno de Eleições Sindicais, normas Estatutárias e ao Edital de Convocação de Eleições Gerais publicado no jornal "Zero Hora" do dia 04 de fevereiro de 2025, página 15, faço saber que foi vitoriosa a Chapa Única, com a nominata abaixo descrita, no pleito eleitoral realizado nos dias 10 e 11 de abril de 2025. Desta forma, foram legalmente eleitos e tomarão posse nos respectivos cargos no próximo dia 11/12/2025 com término do mandato em 10/12/2030.

CARGO	TITULAR	SUPLENTE
Diretor Presidente	Elton Bozzetto	Amaro Luiz Freitas Teixeira
Diretor Administrativo	Rubem Leo Hahn	Roger Marques de Mattos
Diretor de Patrimônio	Antonio Johann	Romeu Fuchs
Diretor p/Assuntos Profissionais	Vanessa Martins	Gerson Luis Barbosa
Diretor p/Assuntos do Interior	Daniel Lucas Sperb	Henrique Dalia Vecchia
Diretor de Cultura Form. Profissional	Marco Antonio Hochscheidt	Michael de Quadros Duarte
Diretor de Divulgação	Graziella Laroca da Silva	Adriano Steinmetz Costa
Conselheiro Fiscal	Gilson Carneuba Silva Neto	Sergio Luiz Martins Magnus
Conselheiro Fiscal	Eucides Alves Quiriga	José Antonio Braun
Conselheiro Fiscal	Antonio Cleo Lima da Costa	Dileta Devens
Delegado Representante na Federação	Elton Bozzetto	Daniel Lucas Sperb
Delegado Representante na Federação	Antonio Johann	Amaro Luiz Freitas Teixeira

Porto Alegre/RS, 12 de abril de 2025.

Antero Vasques Alt Filho / Presidente da Comissão Eleitoral.

Entidades de classe e sindicatos merecem destaque

3213.9139

LIGUE E ANUNCIE.

ZERO HORA

Preço dos ovos de Páscoa varia de R\$ 29 a R\$ 105 em atacados de Porto Alegre

Ian Tâmbara

ian.tambara@rdgaucha.com.br

Nos últimos anos, a chegada da Páscoa tem trazido, além dos doces, a curiosidade dos consumidores pelo preço elevado dos quitutes. Entre os que mais chamam a atenção, estão os ovos de chocolate.

A reportagem de Zero Hora circulou por quatro atacados de Porto Alegre na última quarta-feira para verificar valores de produtos.

Entre as principais marcas, nenhum ovo foi encontrado por menos de R\$ 30. O valor mais acessível foi de R\$ 29,90, referente a um exemplar de cem gramas, de marca regional.

O ovo mais caro encontrado custava R\$ 105,90. Esse mesmo valor era cobrado por produtos de 494 gramas ou 540 gramas, dependendo de marca e sabor.

Recentemente, outra pesquisa de Zero Hora encontrou um ovo de marca tradicional de 365 gramas por R\$ 128. Ou seja, nos atacados o valor pode ser mais baixo nesse caso.

Um dos destaques da pesquisa



JONATHAN HECKLER, BD, 31/03/2025

Zero Hora conferiu os preços em quatro atacados da Capital

foi a variação do custo por quilo, indicando que o menor preço na etiqueta nem sempre representa o melhor custo-benefício.

Nos atacados visitados, um ovo de Páscoa de marca tradicional, com 157 gramas (tamanho médio), podia ser encontrado por R\$ 43. Já entre as marcas menos conhecidas, havia um ovo maior, de 225 gramas, por R\$ 37,90.

Variação

O ovo mais caro na relação de peso era o de uma marca conhecida por incluir brinquedos com o chocolate. Uma unidade de cem gramas custava R\$

57,88 (R\$ 578 por quilo).

Com uma mesma marca e sabor, um ovo de 157 gramas custava R\$ 45,90 em um atacado, enquanto outro, de 357 gramas, o valor pedido era de R\$ 72,90. Se comparado o valor do quilo, o ovo maior é mais barato: R\$ 204 por quilo, contra R\$ 292 por quilo do menor.

Para quem pensa em economizar, vale fazer contas: uma barra de chocolate de 145 gramas da mesma marca de um dos ovos mais vendidos custa R\$ 8,59. Ou seja, cinco barras (725 gramas) sairiam por R\$ 42,95 – menos que um único ovo de 157 gramas. —

EPTC altera bloqueio na Beira-Rio em fins de semana

Orla do Guaíba

Para evitar conflitos entre ciclistas e corredores, Avenida Edvaldo Pereira Paiva será fechada em horário diferente, 30 minutos depois do que vinha ocorrendo. Mudança vale a partir deste sábado. Cartilha com regras de convívio está em elaboração e será distribuída

Guilherme Gonçalves

guilherme.goncalves@zerohora.com.br

A partir deste final de semana, o horário de bloqueio para atividades de lazer na Avenida Edvaldo Pereira Paiva, a Beira-Rio, será alterado. A medida visa evitar conflitos entre corredores e ciclistas, que procuraram a Empresa Pública de Transportes e Circulação (EPTC) após desavenças entre os grupos na Orla.

Até então, a avenida era fechada às 6h aos sábados e domingos. Após o horário, ciclistas de alta performance disputavam espaço junto aos corredores, que praticam o esporte em grandes grupos. Agora, o espaço passa a ser fechado das 6h30min às 22h. Durante esse horário, ciclistas que andam em alta velocidade não poderão mais utilizar essas faixas.

Mesma área

Os trechos bloqueados ainda serão os mesmos de antes: as faixas nos dois sentidos a partir do Gasômetro até a Rótula das Cuíbas; e apenas a pista no sentido Centro-bairro até o viaduto Abdias do Nascimento. Quem segue de carro vindo da Zona Sul ainda terá a pista liberada até a Avenida Ipiranga, explica o diretor de Operações da EPTC, Carlos Pires.

— Os ciclistas poderão dividir a pista com os carros, como já estão acostumados a fazer. Já

era assim na Orla — diz Pires.

O diretor da EPTC nega que a decisão tenha relação com um acidente na avenida, que causou a morte de dois ciclistas, próximo ao viaduto Abdias do Nascimento, em 9 de fevereiro. Na ocasião, dois homens colidiram frontalmente enquanto andavam de bicicleta em alta velocidade.

Desavenças

Reuniões sobre o tema começaram em março com membros de grupos de ciclistas e de corredores. A mediação foi feita pela EPTC após pedido do ciclista Eduardo Macedo.

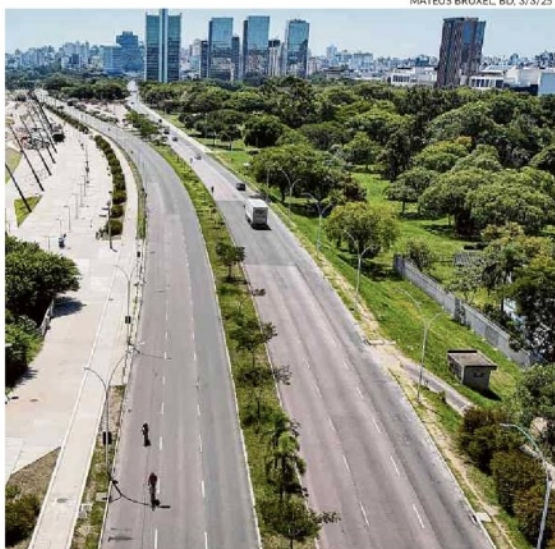
— Não tem como um pelotão de 30 ciclistas a 35 km/h andar no mesmo espaço que 300 pessoas que estão correndo no mesmo ambiente. Sugerir que o fechamento ocorresse às 7h, mas as assessorias de corrida não gostaram, queriam que seguisse às 6h. Então, a prefeitura sugeriu que cada um cedesse um pouco — diz Macedo.

Para evitar conflitos, Eduardo Caporal, corredor e professor de corrida, diz que começou a sugerir regras de convívio aos alunos de sua assessoria, a O40.

— É uma relação ruim. Às 6h, já tinha corredor. Os ciclistas passavam e gritavam para os corredores. Tinha muita reclamação por parte dos ciclistas e sempre caía em nós, porque levamos cerca de 200 pessoas que correm na Orla aos sábados. É bastante gente, mas orientamos os alunos a correr pela direita, no máximo em duas colunas para não formar um paredão, e voltar também pelo lado direito — diz o corredor.

Rodrigo Quevedo é professor da Companhia dos Cavalos, que dá aulas tanto para corredores quanto para ciclistas. Segundo ele, um novo circuito para quem anda de bicicleta será criado junto às faixas onde andam carros, após as 6h30min.

O percurso passa pela Edvaldo Pereira Paiva no sentido bairro-Centro, dobra na Rua Fernandão, depois na Avenida Padre Cacique e dá a volta pelo viaduto Abdias do Nascimento. —



Fechamento inclui trecho da Usina do Gasômetro até Rótula das Cuíbas

Cartilha

Além do novo horário, uma cartilha de convívio entre os dois grupos está sendo elaborada. Ela será impressa em panfletos e distribuída na orla do Guaíba.

A expectativa é de que ela comece a circular no dia 19 de abril. Placas de orientação também serão colocadas em cavaletes, mas ainda sem data definida.

As orientações já começaram a ser discutidas pelos grupos, mas falta aprovação da EPTC. Veja algumas das regras sugeridas.

ORIENTAÇÕES PARA CICLISTAS EM GERAL

- Utilize roupas claras, capacetes, sinalizadores e sempre tenha certeza de que está sendo visto.
- Reduza a velocidade ao ultrapassar grupos de pedestres ou ciclistas mais lentos.
- Respeite sempre o pedestre e demais usuários da via.
- Faça sinais visuais para mostrar suas pausas e mudanças de direção.
- Ao fazer retornos, reduza a velocidade de forma gradativa.
- Olhe para ver se tem outras pessoas no caminho e então faça o retorno.
- Permaneça sempre na faixa da direita, junto ao bordo da via, e deixe espaço para os demais usuários.

ORIENTAÇÕES PARA CICLISTAS DE VELOCIDADE

- Siga as mesmas instruções sobre roupas, capacetes e sinalizadores e de sinais visuais para mostrar pausas e mudanças de direção, retornos, além de seguir na faixa da direita para deixar espaço aos demais usuários da via (indicações feitas para todos os ciclistas, em geral).
- Quem treina em alta velocidade deve redobrar a atenção e priorizar os pedestres. Evite a velocidade perto de pessoas a passeio.
- Realize seus treinos nos horários permitidos. Ande em linha reta, evite zigue-zague.

ORIENTAÇÕES PARA CORREDORES E PEDESTRES

- Caminhe e corra em linha reta, evitando mudanças bruscas de direção.
- Antes de mudar de rota, pare, olhe e só então cruze o fluxo. Faça sinais visuais para mostrar suas pausas e mudanças de direção.
- Ao parar de correr, pare de forma gradativa para facilitar a visão de quem está atrás.
- Não forme pelotão com mais de três pessoas em linha. Evite ocupar toda a largura da via.
- Permaneça sempre na faixa da direita, junto ao bordo da via, e deixe espaço aos demais usuários (orientação que também vale para ciclistas).

Empresa desiste de doar casas a atingidos por enchente

Habitação

Carlos Rollsing

carlos.rollsing@zerohora.com.br

O grupo empresarial Innova Steel, de São Paulo, não vai mais doar 200 casas prometidas para famílias gaúchas atingidas pela enchente de maio de 2024. No último 3 de abril, o parceiro privado comunicou a desistência em reunião com secretarias do governo do RS.

O Palácio Piratini informou, em nota, que a Innova Steel alegou dificuldades financeiras para honrar o compromisso. A reportagem contatou a empresa por e-mail, telefone e um canal de imprensa em seu site, mas não houve retorno.

Ainda em maio, em Estrela, a Innova Steel havia anunciado a decisão de entregar cem moradias definitivas em Cruzeiro do Sul, 50 em Igrejinha e 50 em São Sebastião do Cai.

O governador Eduardo Leite visitou a fábrica do grupo em agosto do ano passado e conheceu o modelo das habitações que seriam entregues. O custo foi estimado em R\$ 22 milhões. A empresa chegou a anunciar um leilão beneficente para arrecadar fundos. No site do projeto de doação de casas aos gaúchos, foram reproduzidas notícias da imprensa informando que o leilão aconteceu em São Paulo, em agosto de 2024, e “arrecadou mais de R\$ 1 milhão”. A Innova Steel não recebeu recursos públicos.

Governo assume projeto

Diante do revés, o Palácio Piratini afirmou que irá assumir a construção e entrega das moradias, com recursos do Funrigs, fundo constituído para a reconstrução do Estado pós-enchente.

Serão 97 habitações em Cruzeiro do Sul e as mesmas quantidades inicialmente previstas para Igrejinha e São Sebastião do Cai, com 50 cada. As três que faltam em Cruzeiro serão entregues em outros loteamentos para famílias atingidas pela enchente, informou a Sehab. —



RONALDO BERNARDI

Cena do crime foi isolada nas imediações das ruas João Alfredo e da República, no bairro Cidade Baixa

Torcedor colombiano é morto durante briga

Porto Alegre

Investigação aponta que confronto envolveu apenas fãs do Nacional-COL, que vieram apoiar o time contra o Inter. Um homem ficou gravemente ferido

Guilherme Milman*

guilherme.milman@rdgaucha.com.br

A Polícia Civil investiga a morte de Alejandro Lopera Zuluaga, 27 anos, torcedor do Nacional-COL esfaqueado na madrugada de sexta-feira na Cidade Baixa, em Porto Alegre. Outro apoiador da equipe colombiana ficou ferido e foi encaminhado em estado grave ao Hospital de Pronto Socorro.

Os torcedores vieram à Capital para a partida entre Internacional e Nacional-COL

pela Libertadores, na noite de quinta-feira, no Beira-Rio. Conforme a delegada Raíssa Araújo, a hipótese inicial é de que houve uma briga envolvendo apenas colombianos. A confusão teria acontecido nas imediações da Rua João Alfredo.

– Nenhum brasileiro (envolvido). A briga foi entre os próprios torcedores do Nacional-COL – afirma a delegada Raíssa.

Motorista abordado

A Brigada Militar foi acionada por um motorista de aplicativo. Ele relata que foi abordado por um grupo de torcedores, que cercou o carro e pediu que os levassem ao hospital. Já próximo à Avenida Loureiro da Silva, o condutor percebeu que o homem já estava morto.

– Estava em uma corrida para a Rua da República. Chegando ali com o meu passageiro, os torcedores do Nacional fizeram a volta no carro e botaram o corpo para eu levar até o hospital

– conta o motorista, que pede para não ser identificado.

Duas pessoas entraram no veículo junto da vítima. Ambas foram ouvidas no local pela polícia. A delegada Raíssa relata que inicialmente uma das vítimas buscou abrigo em bares.

– A vítima tentou se esconder dentro de bares para tentar se desvencilhar dos agressores, mas infelizmente não conseguiu e terminou sofrendo golpes de faca – descreve.

Ainda não se sabe o que motivou o confronto. As informações iniciais apontam que o homem encaminhado ao hospital teria esfaqueado Zuluaga, o torcedor que morreu. Em retaliação, outro grupo de torcedores teria começado a agredir o suposto autor das facadas. Testemunhas relatam que facas, pedras e pedaços de madeira foram utilizados nas agressões. —

* Participaram da reportagem Lucas de Oliveira e Pedro Petrucci

Uma das vítimas passou embaixo de grade para fugir das agressões

Moradora da Rua João Alfredo, a artista plástica Jaíre Sutelto ouviu gritos por volta das 3h20min e correu à sacada.

– Eles (torcedores) vieram correndo, o cara (uma das vítimas) veio desesperado na frente – conta.

Conforme Jaíre, um grupo de seis a 10 homens cercou a vítima e a espancou. Em meio às agressões, o torcedor rastejou por baixo da grade de uma

lanchonete para buscar abrigo. – Tava meio baixa a grade, aí ele conseguiu deslizar, se jogar para dentro. Eles continuaram batendo e tentando entrar, aí o pessoal (da lanchonete ficou) tentando segurar a grade – narra a moradora. —

CONEXÃO DIGITAL
Cenas da confusão e o relato da delegada de testemunhas



Rivalidade interna

● Suspeita-se que a briga possa ter relação com rivalidades entre duas torcidas organizadas do Nacional-COL: Los der Sur (LDS) e Los Piratas. A segunda surgiu em 2004 e torcia com a LDS.

● Divergências geraram separação e ambas passaram a ocupar espaços diferentes nos estádios a partir do final de 2023. O Inter confirmou que, por segurança, manteve as duas separadas no Beira-Rio.

Polícia indícia aluno que pintou o rosto por apologia ao nazismo

Caso da suástica

Pedro Trindade

pedro.trindade@rbstv.com.br

A Polícia Civil indiciou por apologia ao nazismo o estudante Vinícius Krug de Souza, aluno da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) que tentou participar da própria formatura, no curso de Engenharia de Minas, com uma suástica pintada no rosto. O fato aconteceu em fevereiro, no Campus Centro, em Porto Alegre.

Advertido pela universidade, o aluno removeu a pintura e participou da solenidade com outros símbolos no rosto.

– A investigação concluiu que, além do símbolo tratar-se de uma cruz gamada, símbolo hindu apropriado pelos nazistas, os demais desenhos expostos na face do aluno também fazem ligações ao nazismo, não sendo

incomum a utilização por grupos extremistas – afirma a delegada Tatiana Bastos.

A delegada acrescenta que a música escolhida pelo formando “é utilizada em referências à apologia ao nazismo”. Durante a investigação foram ouvidas testemunhas e apreendidos computadores e celulares de Vinícius. Os eletrônicos ainda passam por perícia.

Procurado, o advogado Jader Santos, que defende Vinícius, disse que se manifestará quando tiver acesso ao indiciamento. O estudante alegava que a pintura remetia a um símbolo hindu, e não nazista.

Comissão

A UFRGS avalia possíveis sanções. No fim de março, uma votação definiu a composição da comissão que vai analisar o caso. Conforme a universidade, o grupo é formado por dois professores, dois técnico-administrativos e dois estudantes. —



ANDRÉ ÁVILA, BD, 18/02/2025

Advertido, Vinícius removeu o símbolo e fez outros desenhos

Suspeito morre e sete são presos após tiroteio com a Brigada

Vale do Paranhana

Um homem morreu em confronto com policiais e sete foram presos na madrugada de sexta-feira em Riozinho, no Vale do Paranhana. Segundo a Brigada Militar (BM), agentes receberam informações de que criminosos atacariam rivais em Rolante.

Os PMs se deslocaram ao endereço, um sítio no interior de Riozinho, onde foram recebidos a tiros pelo

grupo, de acordo com a BM.

Durante o confronto, um dos suspeitos foi baleado. A BM informou que ele foi levado para atendimento médico, mas não resistiu. O nome dele não foi divulgado.

Após o confronto, os outros sete homens que estavam no sítio se renderam e foram presos. No local, a Brigada Militar encontrou um fuzil, uma escopeta, quatro pistolas, um carro roubado e coletes balísticos. Nenhum policial militar ficou ferido na ocorrência. —

JEFFERSON BOTEGA, BD, 06/12/2021



Elissandro Spohr (E) durante o julgamento realizado no RS. Ele pegou a pena mais alta: 22 anos e meio

STF tem maioria para derrubar novo recurso dos réus da Kiss

Tragédia de Santa Maria

Defesas de três dos quatro acusados estavam apelando contra decisão da mesma Corte que havia confirmado condenações e os mantido presos

João Pedro Lamas
joao.lamas@rbstv.com.br

A 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, na sexta-feira, para rejeitar recursos contra a decisão, do próprio STF, que confirmou as condenações e manteve as prisões dos réus pelo incêndio na boate Kiss. Os quatro seguem detidos pela tragédia que matou 242 pessoas em Santa Maria, em 2013. Os recursos foram movidos pelas defesas de Elissandro Callegaro Spohr e Mauro Londero Hoffmann, ex-sócios da boate, e de Marcelo de Jesus dos Santos, ex-vocalista da

banda Gurizada Fandangueira. A reportagem entrou em contato com as defesas, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

"Rediscussão da causa"

O ministro Dias Toffoli, relator do caso, votou para rejeitar os recursos. Ele entende que as defesas tentam "provocar a

prisões dos condenados. Foram três votos a favor da confirmação das condenações e prisões e dois contra.

O caso foi ao Supremo Tribunal Federal depois que o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul anulou o julgamento do caso, alegando irregularidades, em agosto de 2022.

Em decisão de setembro do ano passado, Toffoli acatou os recursos contra a anulação do júri apresentados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul.

Na ocasião, o ministro concluiu que os argumentos das defesas eram "insuficientes para modificar a decisão ora agravada". O voto de Dias Toffoli foi acompanhado pelos ministros Edson Fachin e Gilmar Mendes. Já o ministro André Mendonça votou contra, assim como o ministro Nunes Marques. —

Caso chegou ao Supremo após anulação do júri, que já foi revertida

rediscussão da causa, fim para o qual não se presta o presente recurso". Os ministros Edson Fachin e Nunes Marques acompanharam o voto do relator. Ainda não haviam votado os ministros Gilmar Mendes e André Mendonça.

Em fevereiro deste ano, os ministros do colegiado julgaram recursos das defesas contra uma ordem de Dias Toffoli que retomava a validade do júri realizado no RS e determinava as

Os condenados e suas penas

● Elissandro Spohr, ex-sócio: 22 anos e seis meses

● Mauro Hoffman, ex-sócio: 19 anos e seis meses

● Marcelo de Jesus dos Santos, vocalista da banda: 18 anos

● Luciano Bonilha Leão, auxiliar da banda: 18 anos

CONEXÃO DIGITAL
Massa falida da Kiss
processa Netflix
por documentário



SINDICATO DOS MÚSICOS PROFISSIONAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL/SINDIMUS/RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No uso das atribuições legais e estatutárias, convoco todos os Músicos Profissionais do Estado do Rio Grande do Sul/SINDIMUS/RS, associados e quitos com suas obrigações estatutárias, para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 23 de abril de 2024, na sede da FITEDECA/RS-SC, sito, a Rua Voluntários da Pátria, nº 188/504 Centro Histórico de Porto Alegre/RS, às 10h30min em primeira chamada com presença de 50% dos associados ativos e às 10h30min em segunda e última chamada, com qualquer número de presentes (artigo 10º e 11º), para deliberarem sobre o seguinte Ordem do Dia: Eleição e Posse da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representante junto à Federação, titulares e suplentes para administrar a entidade no período de 23/04/2025 a 22/04/2028 na forma do Estatuto Social. Porto Alegre, 12 de abril de 2025. José Carlos Passos/SINDIMUS/RS.

LEILÕES



EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

1º LEILÃO: 24/04/2025 ÀS 15:00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA) - 2º LEILÃO: 05/05/2025 ÀS 15:01 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)
Ana Claudia Camargo de Oliveira, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 1129, com escritório na Avenida Andréia, 885, salas 1401 e 1402, Edifício Brascan, Alphaville, Barueri, São Paulo, CEP/06473-000, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levarei a PÚBLICO LEILÃO de modo ON-LINE EXTRAJUDICIAL, nos termos da forma da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, artigo 27 e parágrafos, devidamente autorizada pela VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.769.451/0001-08, nos termos do Instrumento Particular de Empréstimo com Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário e Outras Avenças, na forma do art. 38, da Lei 9.514, de 20 de novembro de 1997, firmado com os desenvolvedores fiduciários Antonio Marques da Silva, CPF/MF sob o nº 412.576.770-04 e Eliana da Silva Menezes, CPF/MF sob o nº 998.393.660-91, em PRIMEIRO LEILÃO: 24/04/2025 às 15:00 (horário de Brasília), oportunidade em que o bem será vendido pelo valor mínimo igual ou superior de R\$ 248.403,85 (duzentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e três reais e oitenta e cinco centavos) correspondente ao valor de avaliação em 12/02/21, não havendo licitantes, seguirá sem interrupção para o SEGUNDO LEILÃO em 05/05/2025 às 15:01 (horário de Brasília), com encerramento em 20/05/2025 às 15:00 (horário de Brasília), e lance mínimo de R\$ 196.462,96 (cento e noventa e seis mil, quatrocentos e sessenta e dois reais e noventa e seis centavos), (valores sujeitos a atualizações, conforme disposições contratuais), envolvido constituído por: "Casa localizada no Centro de Moradas no Rio Grande do Sul, assim descrita na MATRÍCULA Nº 733 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE MOSTARDAS/RS: Um terreno situado nesta cidade de Mostardas, na Avenida Pinheiro Machado, quadra 123-A, lote nº 18, com as seguintes medidas e confrontações: Frente ao Sudoeste, confrontando-se com a Avenida Pinheiro Machado, medindo 15,00m (quinze metros), de largura, fazendo esquina pelo lado Noroeste, com a Rua nº 14, numa extensão de 30,00m (trinta metros), de comprimento. Pelo lado Sudeste, confrontando-se com o lote nº 17, medindo 30,00m (trinta metros), de comprimento. Fundo ao Nordeste, confrontando-se com o lote nº 01, medindo 15,00m (quinze metros), de largura. Perfazendo a área total de 450,00m². Imóvel ocupado. Venda em caráter ad corpus, ou seja, no estado de conservação em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar no portal www.atrioleiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Pagamento à vista. Comissão devida à leiloeira: 5% (cinco por cento) do valor da arrematação. Observação: gramados e demais áreas e condições, veja a íntegra deste edital no site www.atrioleiloes.com.br. Informações pelo telefone (11) 97363-8856 ou e-mail contato@atrioleiloes.com.br.

www.ATRIOLEILÕES.com.br

Guia de ofertas

BMW 320 I/ 2001

Bom estado R\$ 50 MIL,
Placa (ISA1J05).

Aceito troca por carro menor valor.

Contato
(51)99660-3103

CONJUNTO COMERCIAL BAIRRO RIO BRANCO

Sala comercial 71,32m², 2º andar, frente para Av. Goethe, Edifício com portaria, elevador, estacionamento rotativo, 2 telefones/internet, semi mobiliado.

Para advogados / correlatos.

R\$ 320 MIL

Tratar (51)99918-7996/99987-4355
C/ Dr. Leo/Luciano

ANDRÉ GUIMARÃES VENDE

Só 168Ml Av. Cavalhada 4414 2Dorm c/Piso Desocupado 4º Andar Sol pela manhã Prédio novo com infra Segurança 24Hores Box coberto. No ato 68Ml 50 x 2Ml s/correção (fixas)	2Dorm c/2 box(s) Frente com sacada (Porteira Fechada) 2 por andar 1º Andar Todo reformado Sala 2 Ambientes Coz.Americana Só 265Ml Rua Upamototi	Barbada 50 138Ml Apto recém pintado 2Dorm (Desocupado) c/Piso Sol pela manhã 4 por andar Box estacionamento Rua Wenceslau Escocar prox Cel Massot	2Dorm Terreo Só 220Ml Desocupado c/Piso frio Prédio pequeno 2 por andar c/box coberto Rua Guarana prox av.	Ed.Banderantes Av Teresopolis Frente 2º Andar Todo reformado Apto c/70m² 2Dorm amplos Copa Cozinha Predio Seguro 24hs Play Churr. Só 220Ml
--	---	---	--	--

CRECI 14356 FONES: 99972-5564

Empresa de engenharia contrata

-ENGENHEIRO CIVIL OU ARQUITETO,
com experiência em obras comerciais e bancárias.

-TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

Enviar curriculum para dgeng@terra.com.br



Expediente

Grupo **RBS**

FUNDADOR

Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO

Jayme Sirotsky

PUBLISHER

Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL

Andressa Xavier, Anik Suzuki,
Claudio Toigo Filho, Ellen Appel,
José Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero,
Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.

CONSELHO DE AÇIONISTAS

Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky,
Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo
Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO

Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto
Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício
Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO

Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO

Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Leite (Digital e Transformação),
Marco Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios), Mariana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Rodrigo Müzell (gerente-executivo
de Jornalismo), Leandro Fontoura
(editor-chefe Edição Impressa),
Renata Maynard (adjunta), Dione Kuhn
(Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens),
Pedro Moreira, Isabel Marchezan,
Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza
(Conteúdo).

Opinião RBS

Entre os méritos e as correções

É menos controverso do que parece o tema da mobilização de entidades empresariais e prefeituras, que teve início na Serra, para passar um pente-fino no Bolsa Família. A intenção é encontrar pessoas que não se enquadram nos critérios para o benefício e mesmo assim recebem do programa. A questão de fundo que desencadeou o movimento é a escassez de mão de obra no Estado diante de um grande número de vagas formais de trabalho abertas que não são preenchidas.

A politização do assunto, embora não surpreenda, deve ser descartada por quem pretende analisar a pauta de forma responsável. O Bolsa Família é uma iniciativa social relevante. Tirou milhões de brasileiros da miséria extrema. Também movimentou a economia. Tem condicionantes como a manutenção de crianças na escola e carteira de vacinação em dia. Mas também é pacífico que existem favorecidos que não deveriam estar no programa e poderiam muito bem ser somados à força de trabalho.

Apesar de o Bolsa Família ser federal, as prefeituras têm um papel relevante. É do município a atribuição de cadastrar as famílias e de atualizar os dados. Muitas das inconsistências, que somadas chegam à casa dos milhões em todo o país, ocorrem no preenchimento desse filtro, nos municípios. Não é apenas o governo federal que ganha dividendos políticos-eleitorais com o Bolsa Família. Nas próprias cidades há agentes que tentam tirar proveito do programa.

Não há nada de anormal, portanto, em formar uma força-tarefa para verificar se há indivíduos recebendo indevidamente, como ocorreu inicialmente em Bento Gonçalves e depois se espalhou para outros municípios. Ainda assim, é preciso cuidado para não cometer injustiças ou infringir regras. No caso de Bento, citado em reportagem de Paulo Egídio publicada nesta edição

de Zero Hora, o prefeito Diogo Siqueira (PSDB) diz que “corta (o benefício) com muito orgulho daquele homem que tem condições de trabalhar, que tem saúde”. O passo seguinte é encaminhá-los às vagas de emprego ofertadas pelas empresas locais. Mas no município também é alvo de contestação a lei local que prevê punições, como multa, para quem falsificar dados para acessar o benefício. Essa é outra questão.

Reduzir a discussão a uma disputa entre esquerda e direita é simplista. Embora o programa tenha surgido nos governos petistas, que ao longo dos anos ampliaram a iniciativa, foi na gestão federal anterior, rebatizado de Auxílio Brasil, que houve um enorme inchaço, também como estratégia eleitoral. Os critérios foram afrouxados e houve explosão de casos de famílias

Bolsa Família é uma iniciativa social relevante, mas existem favorecidos que poderiam ser **somados à força de trabalho**

unipessoais, nitidamente forjadas. Até hoje buscam-se formas de combater essas fraudes. O próprio orçamento da União para 2025 prevê R\$ 7,7 bilhões a menos para o Bolsa Família em relação ao ano passado, fruto dessa revisão.

Há beneficiários, como mulheres pobres que comandam famílias, que não têm alternativa de sobrevivência fora de um programa de transferência de renda. Não é correto, portanto, demonizar o Bolsa Família. Mas também é bem-vinda a discussão ponderada de possíveis aperfeiçoamentos de regras que estimulem a emancipação dos cidadãos pelo trabalho, ainda que não seja a bala de prata para solucionar a escassez de mão de obra. —

Conselho Editorial

Pedro Doria

Jornalista, cofundador do Canal Meio
e membro do Conselho Editorial da RBS
contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br



O desafio da imprensa

Nosso principal desafio, na imprensa, neste ano e no próximo será ideológico. Não no sentido desse embate sem fim entre esquerda e direita, que racha famílias e afasta amigos, que nos acometeu no Ocidente. O dilema é outro: como lidar, de cabeça fria, com a eleição presidencial do ano que vem. Porque muita gente vai querer vê-la como uma repetição do pleito de 2022. E não será.

O relatório da Polícia Federal é bastante claro: o ex-presidente Jair Bolsonaro planejou um golpe de Estado e trabalhou duro para convencer o alto-comando do Exército de embarcar junto. Quando não conseguiu, pegou um avião para a Flórida. Temos provas materiais e temos depoimen-

tos, incluindo os dos então comandantes do Exército e da Aeronáutica. Mas este trabalho é do Supremo.

Nenhum dos pré-candidatos de direita estiveram envolvidos no golpe. Não aparecem em nenhum dos relatórios policiais. Só que, e estes são dados da pesquisa Quaest colhida na última semana de março, 12% dos eleitores brasileiros veem em Bolsonaro seu líder. Nenhum candidato de direita pode prescindir do apoio do ex-presidente por esta razão. Quem vai ao segundo turno contra o adversário governista é quem tiver estes votos. O drama de qualquer candidato ao Planalto é sempre cruzar a linha dos 10%.

Este é o dilema da direita brasileira. Mes-

mo da direita democrática. Enquanto a base do bolsonarismo tiver este tamanho, não haverá político brasileiro de direita que não precise dessa turma. É o eleitor que escolhe Bolsonaro como líder. E esta é uma democracia.

A imprensa precisará ter a sapiência de não acusar de golpista qualquer candidato de direita apenas por ter o apoio de Bolsonaro. O que fazia de Bolsonaro golpista era o fato de declarar que queria eliminar a esquerda. Que a ditadura foi boa, que o AI-5 teve algo de necessário. A defesa, desde cedo em sua carreira parlamentar, do assassinato de brasileiros por razões de discordância política. O que fez de Bolsonaro golpista foram seus constantes discursos contra primeiro o Congresso, depois contra o Supremo. Contra a República. Se ele quis um golpe é porque sempre acreditou em golpes.

Ao menos por enquanto, não há sinal de que outros possíveis candidatos à Presidência sejam golpistas ou defendam golpes. Tratar políticos normais como o que são – normais – é o primeiro passo do bom jornalismo. —

Esta coluna contém informação e opinião

Marcelo Rech

rechmarce@gmail.com



O senhor do caos

A esta altura, já nem importa tanto o turbilhão nos mercados, com trilhões de dólares atirados de um lado para o outro pela ação desvairada de Donald Trump. No futuro, o que se lembrará destes dias é a perda de confiança nos EUA como aliado e parceiro comercial, e o redesenho do mapa geopolítico pelo futuro a perder de vista. De relance, a guerra tarifária de Trump poderia ser apenas o desatino momentâneo de um jogador de pôquer das finanças, mas ela vai bem além.

Depois de passar a rasteira militar na Europa, a puxada de tapete comercial obriga todas as nações a olharem para o lado e estabelecerem novos vínculos baseados em alguma coisa parecida com estabilidade e razoabilidade. E quem acabou ficando no papel de mocinho nesta queda de braço? Ela mesma, a China, que se apresenta como o porto seguro da sensatez. Parabéns, Trump, você conseguirá empurrar nações outrora hesitantes para os longos braços de seu maior adversário.

Definir Trump como um troglodita nos negócios é pouco. Pretender isolar os EUA em uma muralha comercial, no estilo show de calouros com que foi apresentada, é um caso de patologia diplomática e de amadorismo econômico, quando não de insanidade mental. E Trump só pediu água porque ia encalçar o mundo em um inverno nuclear econômico, como alertou um de seus bilionários doadores, apavorado com as trapalhadas de sua criatura.

Quando investidores começaram a se livrar dos bônus do tesouro dos EUA de 10 anos, tido até a semana passada como o investimento mais seguro da Terra, o chão

tremeu. No fim, o errático presidente dos EUA só comprovou que sua palavra não vale nada e revestiu a maior potência do planeta em um manto de ridículo, rancor e desconfianças. Para qualquer um que acredite nos valores da civilização moderna, como democracia, liberdade econômica e respeito a fronteiras, isso é preocupante.

O incêndio produzido pelo Nero da Casa Branca não se apagará tão cedo porque simplesmente não há como, nem razão para, se equilibrar a balança entre todos os países que fazem comércio com os EUA. Sobre inevitáveis diferenças comer-

Parabéns, Trump, você conseguirá empurrar nações outrora hesitantes para os braços de seu maior adversário

ciais, aliás, o economista Robert Solow foi mordaz em uma palestra há alguns anos: "Eu tenho um déficit crônico com meu barbeiro, que não me compra coisa nenhuma". Ou seja, quase nunca essa é uma relação de soma zero.

Como o mundo não vai parar por causa das doideiras de Trump, devem se acelerar os novos blocos econômicos e os acordos bilaterais, com os EUA ao largo e a China fortalecida no longo prazo. Preparemos. Apenas um exemplo: alguém supõe alguma reação de repúdio de um mundo cada vez mais dependente da China se e quando ocorrer a invasão de Taiwan? Donald Trump já deixou sua assinatura na história, e ela é ainda mais desastrosa do que jamais se poderia imaginar. —

Frases da semana

"Preciso me dedicar à minha defesa, com serenidade e firmeza, porque sei que a verdade há de prevalecer."

Juscelino Filho

Deputado federal (União-MA), em carta de demissão do Ministério das Comunicações, após ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República.



Esta coluna contém informação e opinião

Andressa Xavier

andressa.xavier@rdgaucha.com.br



A tal inteligência artificial

Nessa semana o Estado abrigou mais uma vez o South Summit, evento que evidencia soluções em inovação e tecnologia, premia startups e debate novidades nesse mundo que não é explorado por todos nós, cidadãos leigos em muitas partes desse assunto. Deve ser um orgulho para a gente ter aqui, pertinho, num dos nossos cartões-postais, um evento desse porte.

Perdi as contas de quantas vezes ouvi falar em inteligência artificial nesses três dias e tudo que ela pode fazer por nós. Pode não, já está fazendo, e em alguns casos nem percebemos ainda. IA não é relativa a um futuro distante nem mesmo a filmes de ficção. Enquanto algumas pessoas tinham medo de que as vacinas roubassem seu material genético, o que é uma bobagem, essas mesmas colocam todos seus dados à disposição dos aplicativos e equipamentos. Hoje somos facilmente observados pela tecnologia, que sabe o que pesquisamos, procuramos em lojas ou sites, compramos ou a que assistimos.

Nossas redes sociais mostram com o que simpatizamos ou polemizamos. Nada é por acaso. Engana-se quem acha que existe almoço grátis na internet. Quando a plataforma indica um filme que é do meu tipo, é porque minhas informações anteriores disponibilizadas ali mostram qual é o meu gosto. Para música, para compras, para notícias e até desinformação. É assim que o jogo funciona, a não ser que você more numa ilha sem internet nem telefone.

A IA tem muita coisa boa. Ainda estamos aprendendo a domar as plataformas, ao menos no meu caso, mas é

surpreendente como a tecnologia pode nos ajudar se bem utilizada. Dia desses, ao ouvir duas pessoas falando sobre as maravilhas feitas pela inteligência artificial no trabalho delas, agilizando a formatação de planilhas, apresentações e fazendo gráficos rapidamente, uma terceira pessoa ficou matutando, até que perguntou o que a IA ajudaria na vida dela, já aposentada. Ficou também maravilhada ao saber que pode inclusive conversar com um aplicativo no celular. Que tem como ser lembrada de compromissos ou mesmo de remédios que precisa tomar.

Inteligência artificial, somada às pessoas que souberem tratar dela, não é o futuro, é o presente

Na saúde, a IA pode ajudar automatizando cadastros e agilizando filas. Na educação, já está ajudando a mapear a evasão escolar, acelerando um diagnóstico que precisa ser tratado. Os e-mails no trabalho agora têm a possibilidade de ajudar a resumir uma conversa ou até escrever para um colega. Pode otimizar processos jurídicos e também ajudar médicos.

Este é um mundo sem limites, que exige cuidados, responsabilidade e discussão ética, mas é uma realidade já posta. Negar a existência agora será pagar uma conta mais cara logo ali na frente. Inteligência artificial, somada às pessoas que souberem tratar dela, não é o futuro, é o presente. —

"É uma ressignificação de tudo o que nós passamos: de resiliência, de catástrofes e de mostrar a união do povo gaúcho."

Robison Gonzatti

Presidente da Associação Amigos de Cristo de Encantado, na inauguração do complexo do Cristo Protetor.

"As redes sociais não são mais o que deveriam ser."

Orkut Büyükkökten

Criador do Orkut, no South Summit Brazil, critica plataformas atuais por, segundo ele, não gerarem conexões reais entre as pessoas.

"Estou aumentando a tarifa cobrada à China pelos EUA para 125%, com efeito imediato."

Donald Trump

Presidente norte-americano, em semana de anúncios de recuos em sua guerra tarifária.

"Um dia, quando isso passar, a gente vai sair de mãos dadas de dentro de lá."

Mery Dutra

Mãe de Patrícia Dutra Mendonça, vítima de tentativa de feminicídio, internada em uma UTI na Capital e que deve precisar de mais de 20 cirurgias plásticas.

"Estou o dia inteiro de jejum e, a partir de agora, não vou me alimentar."

Glauber Braga

Deputado federal (PSOL-RJ), que anunciou greve de fome após Conselho de Ética da Câmara aprovar relatório favorável a sua cassação.

"Finalmente enterramos o machado de guerra."

Madonna

A rainha do pop fez as pazes com o cantor britânico Elton John, após décadas de troca de farpas.

Artigos

**Renato Paixão**Diretor da
VR Projetos e
fundador do
Movimento L.R.
do BemO colunista
J.R. Guzzo
está de
licença

Leitura e futuro das crianças

Em abril, celebramos datas de grande relevância para a literatura infantil: o Dia Internacional do Livro Infantil (2 de abril) e o Dia Nacional do Livro Infantil (18 de abril). Ambas são celebradas no aniversário de dois grandes escritores – Hans Christian Andersen e Monteiro Lobato, respectivamente. Apesar da importância desses marcos, o Brasil ainda enfrenta desafios no acesso à leitura, já que 55% das escolas brasileiras não possuem bibliotecas ou salas de leitura.

O Brasil é um país não leitor – e não por acaso. E se somos aquilo que nos alimenta, ao compararmos as escolas públicas a um restaurante, os alunos que lá vão para se alimentar de cultura, muitas vezes se deparam com prateleiras vazias ou acervos limitados. Enquanto isso, continuam sendo atraídos pelos “fast-foods digitais”, através dos smartphones, que não fornecem quase nada de “valor nutritivo” para a mente. Tal cenário impõe uma restrição à imaginação, à empatia e ao pensamento crítico que as crianças cultivam por meio da leitura de livros. Ao imergir em uma narrativa, suas habilidades de vocabulário e compreensão textual são igualmente aprimoradas.

É essencial criar oportunidades que estimulem o interesse pela leitura. Projetos como o Estante de Histórias, que doa estantes

personalizadas com temas da literatura infantil e recheadas de livros novos para escolas da rede pública, desempenham papel crucial para despertar maior entusiasmo das crianças. O custeio do projeto é feito por meio da destinação de parte do Imposto de Renda de pessoas físicas e empresas e tem como objetivo fazer com que os livros alcancem um maior número de leitores.

Outros projetos, como o Book Truck, uma biblioteca móvel que percorre diversas regiões do país, levam o acesso de novos livros a escolas e comunidades. Aproximadamente 80 mil crianças são beneficiadas por edição do projeto, com acesso a um vasto acervo literário.

Investir em livros desde a infância não é apenas uma ação de curto prazo, mas um investimento no futuro do país. Ao estimular o gosto pela leitura desde cedo, estamos formando cidadãos mais comunicativos, criativos e críticos. Isso se reflete no mercado de trabalho, com o surgimento de profissionais mais capacitados em diversas áreas.

Ao contribuir com a doação de livros, criamos um ambiente mais igualitário e ampliamos as oportunidades educacionais para crianças de baixa renda de todo o país. Cada obra doada é uma chance de transformar vidas, ampliar horizontes e cultivar a criatividade de uma nova geração. —

Esta coluna contém informação e opinião

Gabriel Sant'Ana Wainer

santanawainer@gmail.com



Conselho sem compasso

A sessão de quarta-feira no Conselho de Ética da Câmara dos Deputados foi, mais uma vez, um espetáculo. Não no sentido nobre, mas como encenação disforme, em que a ética veste a fantasia do oportunismo e o enredo já vem pronto, antes do primeiro grito no plenário. O órgão decidiu cassar Glauber Braga. Foi cassado por perder o controle diante de um provocador profissional – um daqueles personagens meio caricatos do submundo da política digital, que apontam o celular como arma e pescam a histeria como se fosse troféu.

Glauber caiu na armadilha. Reagiu com o corpo, não com a cabeça. Partiu para os empurrões, chutes e socos. E aí, pronto: a cena que interessava já estava capturada. A provocação deu certo. O adversário mordeu a isca e o resto virou processo. O Conselho de Ética fez seu papel, decidiu pela cassação. Do ponto de vista técnico, é difícil defender Glauber. Mas o problema está menos no veredito e mais no tribunal.

Porque o Conselho de Ética – que carrega no nome uma virtude – virou palco de conveniência. A bússola moral ali dentro gira de acordo com o vento político. O que é inaceitável para um, vira nota de rodapé para outro. Glauber cometeu um erro e pagou por ele. Mas Carla Zambelli, que saiu armada pelas ruas de São Paulo atrás de um cidadão, segue no cargo. André Janones admitiu para a Justiça que praticou rachadinha – e nada aconteceu. Eduardo Bolsonaro e Jean Wyllys trocaram cusparadas em plenário e também foram poupados. O que faz

um ser punido e o outro, blindado? A resposta é óbvia: rabo preso.

Glauber pagou pelo que fez – mas também pelo que representa. Foi cassado por não ter os aliados certos. Por não estar do lado mais útil naquele momento. A ética, nesse cenário, não é um princípio, é uma ferramenta. É usada para punir os desafetos e proteger os parceiros de quem manda no colegiado. Serve, portanto, não à moral pública, mas à estabilidade das relações internas do poder.

A política brasileira se acostumou com a impunidade disfarçada de critério. O cidadão que acompanha os des-

O Conselho de Ética – que carrega no nome uma virtude – **virou palco de conveniência**

dobramentos entre um vídeo e outro no Instagram, entre um escândalo e outro no TikTok, já perdeu a capacidade de se indignar. E quando não se indigna, se resigna. Quando aceita, normaliza. E aí, o que resta é isso: um parlamento que tolera a violência, desde que seja de quem convém. Um Conselho de Ética que julga com base em planilhas eleitorais. E um país onde o erro não é ser antiético – é ser mal relacionado.

Essa crônica não é sobre Glauber. É sobre todos os outros que não caíram. E sobre um sistema que faz da ética um adereço que se usa ou se tira, conforme o figurino da ocasião. —

Opinião do leitor

“Anistia não!”

Nada mais lúcido do que o texto de Antonio Carlos Macedo “Anistia não!” (ZH, 9/4) sobre a tentativa de livrar, através do imoral PL da Anistia, os violentos baderneiros, e por tabela o ex-presidente Jair Bolsonaro, das responsabilidades legais da tentativa de golpe de Estado promovida em Brasília no dia 8/1/23. A certeza da impunidade não pode mais vigorar no seio da comunidade justa deste país. —

Carlos Alberto Boa Nova Andrade
Funcionário público – Porto Alegre

Alceu Moreira

Excelente o artigo de Alceu Moreira (ZH, 10/04) em que aborda o uso de celulares na escola. Meu saudoso pai trabalhou na Varig e moramos nos EUA. Ao visitar a escola em que estudei lá há uns anos atrás, notei que havia

na entrada da sala de aula uma “cesta” metálica em que os alunos eram obrigados a depositar seus aparelhos desligados. Uma medida que só traz benefícios para aluno e professor. —

João Carlos Stona Heberle
Médico – Cruz Alta

Cotidiano

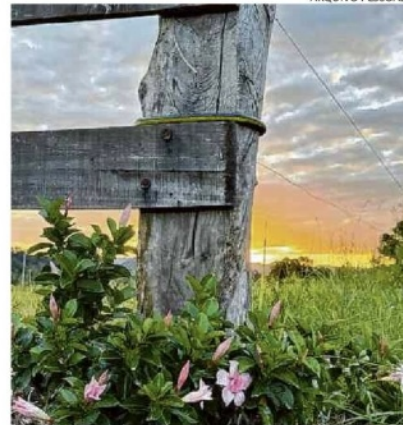
Cena de nosso cotidiano: o veículo para junto ao semáforo próximo a um grande supermercado, dele se aproximando um morador em situação de rua com um filhote de gato em seu ombro. A motorista pede o bichano para si. O rapaz, surpreso, hesita. Ela solicita que ele aguarde e retorna com uma quentinha, insistindo no pedido. Ele cede, dizendo: “Chico, vai com ela, tu vais levar um vidão”. —

Alberto de Oliveira Kelbert
Aposentado – Porto Alegre

Foro privilegiado

Sabemos que a matéria se presta a divergências. Começa, aliás, pelo próprio equívoco do chamamento de “foro privilegiado”. Trata-se, em realidade, do instituto jurídico de foro por prerrogativa de função. Ao que entendido, quando da implantação, a preocupação com a função, sem nenhuma benesse ao agente público. Em consagração ao princípio republicano de que todos, indiferente qualquer condição, somos iguais perante a lei quando da prática de qualquer ilícito. Consequentemente, alteremos o sistema atual e respondamos todos na primeira instância e no local do atribuído fato. Asseguradas, claro, as garantias constitucionais do devido processo legal e do amplo contraditório. —

Jorge Lisbôa Goelzer
Advogado – Erechim

**FOTO DO LEITOR**

Paulo José Müller fez um belo registro do poente na Quarta Colônia

Com a Palavra Adolfo Sachsida

Advogado e economista, foi secretário de Política Econômica do Ministério da Economia e ministro de Minas e Energia no governo Jair Bolsonaro

“A política monetária e a política fiscal estão desalinhas”

VALTER CAMPANATO, AGÊNCIA BRASIL



Para ele, crescimento do PIB é consequência das reformas recentes

Integrante da equipe econômica liderada por Paulo Guedes entre 2019 e 2022, Adolfo Sachsida, que também foi ministro de Minas e Energia, vê com preocupação o cenário macroeconômico e defende a privatização da Petrobras. Na semana passada, ele participou do Fórum da Liberdade.

Mathias Boni
mathias.boni@zerohora.com.br

● **Como o senhor enxerga o cenário macroeconômico do país, com crescimento do PIB e taxa de desemprego baixa e, ao mesmo tempo, alta da inflação e Selic em patamar elevado?**

O Brasil veio de seis anos de reformas macro e microeconômicas intensas. Entre 2016 e 2022, houve a reforma trabalhista, a reforma da Previdência, a autonomia do Banco Central, novo marco do gás, novo marco de cabotagem, novo marco de saneamento, novo marco de registros públicos. É uma agenda muito ampla de reformas que está mostrando resultado. É por isso que o PIB tem surpreendido positivamente. Mas a política monetária e a política fiscal estão desalinhas. De um lado, você tem o Banco Central aumentando a taxa de juro. Por outro, a política fiscal está expansionista. Esse tipo de desalinhamento é o que considero o centro de todas as preocupações do momento. E, se não for endereçada, pode nos levar a um problema macroeconômico muito sério.

● **Como você avalia o arcabouço fiscal estabelecido pelo atual governo?**

Venho de um modelo teórico conhecido como liberal que prega que o setor privado gera crescimento econômico. E o que o formulador de política econômica precisa fazer? Reduzir gastos. A atual equipe econômica vem de uma outra ideia, de que o Estado é o grande propulsor do crescimento econômico. Quando você acredita nisso, aumenta o gasto público, o governo lidera o crescimento e em seguida você aumenta os impostos para manter a situação fiscal solvente. O arcabouço fiscal é justamente isso. Respeitosamente, prefiro um caminho onde é o setor privado que lidera o crescimento.

● **Quando a equipe econômica de vocês assumiu, em 2019, o que buscavam alcançar?**

Tínhamos dois grandes desafios. Primeiro, uma situação fiscal claramente insustentável, e, segundo, a produtividade da economia brasileira estava estagnada havia 40 anos. A nossa política econômica pode ser resumida em um binômio econômico: consolidação fiscal via redução do gasto público e melhoria nos marcos legais. A reforma da previdência e a manutenção do teto de gastos eram para consolidar o lado fiscal. Ao mesmo tempo, implementamos uma série de novos marcos para aumentar a produtividade da economia. Tínhamos uma preocupação muito grande com o mercado de crédito, capitais e garantias. Criamos 14 novos instrumentos financeiros, para que o setor privado pudesse se financiar, sem a necessidade de investimento ou financiamento público.

● **O teto de gastos foi furado algumas vezes na gestão de Paulo Guedes, que também foi criticado na época.**

Quando entramos, o governo gastava 19,4% do PIB. A gestão atual tenta consolidar o lado fiscal via aumento de impostos. Nós fomos o primeiro e único governo, desde a redemocratização, que deixou a gestão gastando menos do que quando entrou. Quando você pega a média do endividamento das cem maiores economias do mundo, aumentou 11,1 pontos percentuais entre 2019 e o fim de 2021. Quando você olha o Brasil, caiu 0,1 ponto percentual. Entramos no governo, o governo devia 75,4% do PIB. Pegamos uma pandemia e, quando saímos, o governo gastava 72,7% do PIB.

● **Outros marcos da gestão foram a Lei da Liberdade Econômica e o Marco das Startups. Como avalia a importância dessas medidas?**

Foram fundamentais. A Lei da Liberdade Econômica é, inclusive, iniciativa de um gaúcho, o Paulo Uebel, com apoio do ministro Paulo Guedes. Foi uma medida fantástica, que se mostrou muito efetiva rapidamente. Em 2016, levava-se quatro meses para abrir uma empresa no Brasil. Ao final de 2022, você conseguia abrir uma empresa em menos de 24 horas. E o novo Marco das Startups vem nessa esteira. O objetivo era dinamizar esse setor, dando mais autonomia e condições de desenvolvimento, principalmente naquela fase em que esse modelo de negócio estava se consolidando no país.

● **Você defende que a Petrobras seja privatizada? De que forma esse assunto foi encarado na sua gestão como ministro de Minas e Energia?**

Assim que assumi, meu discurso de posse foi muito claro. Destaquei que era necessário iniciar os estudos para a privatização da PPSA, que é a estatal do pré-sal, e da Petrobras. E os estudos foram efetivamente iniciados. Agora, a questão da Petrobras é extremamente complexa. É uma empresa muito grande, e você não vai trocar um monopólio estatal por um monopólio privado. É natural que tenha de fazer muitos estudos, tem de ouvir a sociedade. E nós começamos esse grande debate. Infelizmente, perdemos a eleição em 2022 e não pudemos prosseguir. Mas na nossa visão, essa ideia deveria, sim, ter prosseguimento.

● **Tem uma corrente de liberais que critica a gestão de Paulo Guedes, dizendo que prometeu privatizar mais do que de fato conseguiu fazer. Como encara essa leitura?**

Existe um anseio por parte da população de ver essa agenda de privatizações avançar mais rápido. Mas entre 2019 e 2022, 37% das empresas estatais federais foram vendidas ou fechadas. Além disso, o volume de recurso arrecadado com privatizações e concessões entre 2019 e 2022 é 12% maior do que tudo que foi arrecadado entre 1980 e 2018. Dizer que não houve movimento forte de privatizações naquele período não encontra corroboração nos dados.

● **O senhor participou da 38ª edição do Fórum da Liberdade. Como acha que a agenda liberal está hoje no Brasil, em comparação ao que era há mais de três décadas, quando o evento teve início?**

Teve um crescimento muito grande dessa agenda no Brasil nos últimos anos. Antes, essas ideias ficavam mais concentradas em nichos específicos, mas os princípios do pensamento liberal estão cada vez mais disseminados na população brasileira e mundial. No fundo, o que se busca é trazer um debate honesto de ideias, expor diferentes correntes de pensamento, para que as pessoas, de posse das melhores informações possíveis, façam as suas escolhas. Nesse sentido, o Fórum da Liberdade tem cumprido papel fundamental, sendo um farol na defesa da importância da liberdade, notadamente da liberdade de pensamento do Brasil, e eu os parabens por isso. —

**Esportes****Inter**

Roger deve rodar o elenco contra o Fortaleza no Castelão | 24

Série C

Times do RS iniciam disputa por vaga na Segunda Divisão | 26

Aos 35 anos

Campeão da América em 2010 anuncia aposentadoria | 26



Leandro Damiao

LAURO ALVES, BD 21/05/2018

Em busca de paz

Ao ataque para acalmar ânimos

Série A

Em meio a críticas pelo desempenho do Grêmio, apesar dos bons resultados, o técnico Gustavo Quinteros deve apostar numa **formação ofensiva contra o Flamengo**, a partir das 17h30min deste domingo, na Arena. **Cristaldo** deverá ser o meia de criação para abastecer **Braithwaite**, preservado nos últimos jogos

Marco Souza

marco.souza@zerohora.com.br

Brasileirão

3ª rodada - 13/4/2025

GRÊMIO X FLAMENGO

Tiago Volpi; João Pedro, Rodrigo Ely, Wagner Leonardo e Lucas Esteves; Dodi (Edenilson), Villasanti, Cristian Olivera, Cristaldo e Amuzu; Braithwaite

Rossi; Wesley, Léo Ortiz, Léo Pereira, Alex Sandro (Ayrton Lucas); Pulgar, De la Cruz (Luiz Araújo), Arrascaeta; Gerson, Plata e Juninho

TÉCNICO:

Gustavo Quinteros

TÉCNICO:

Filipe Luís

HORÁRIO: 17h30min de domingo**LOCAL:** Arena do Grêmio

ARBITRAGEM: Ramon Abatti Abel (SC), auxiliado por Alex Ribeiro (SP) e Thiago Labes (SC).
VAR: Marco Aurélio Fazezka Ferreira (MG)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 16h45min. A RBS TV e o Premiere anunciam transmissão. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em G2H

INGRESSOS: sócio diamante, R\$ 40 a R\$ 175; sócio ouro, R\$ 72 a R\$ 225; inteira, R\$ 80 a R\$ 250; visitante, R\$ 100

de no treino de sexta-feira e deve ser o escolhido. Cuéllar, Camilo e Edenilson serão as alternativas no banco de reservas.

Instabilidade rubro-negra

Comentarista do Grupo Globo, Jéssica Cescon aponta caminhos para superar o Flamengo.

Postura reativa, marcação coordenada entre a dupla de zaga e o primeiro volante, e então desarme e contra-ataque rápido. A construção rápida após o desarme é uma alternativa para escapar da pressão pós-perda que o Flamengo faz muito bem, e se o time estiver mais funcional (quando os jogadores mudam de posição), tende a deixar espaços na recomposição. Por mais contraditório que possa parecer, a melhor arma de ataque contra o Flamengo é uma defesa organizada, com leitura apurada capaz de antecipar as jogadas.

O sistema defensivo do Flamengo tem se mostrado menos seguro na sequência recente. Após ter sofrido apenas dois gols nos primeiros 10 jogos da equipe principal no ano, o time foi

vazado cinco vezes nos últimos seis jogos. Números que levam o técnico tricolor a planejar uma formação mais ofensiva na Arena para ameaçar a defesa carioca.

Mesmo com a derrota para o Central Cordoba no meio da semana, porém, o potencial do time carioca segue em alta. Contra os argentinos, o técnico Filipe Luís preservou o lateral-direito Wesley e os meio-campistas Pulgar e Gerson – o trio começou no banco de reservas. A tendência é de que eles retornem ao time para a partida em Porto Alegre.

De volta após cerca de sete

Recuperado de lesão, Pedro deve ficar à disposição do técnico Filipe Luís

meses afastado por lesão no joelho, o centroavante Pedro entrou em campo na quarta-feira. Ele também é esperado em Porto Alegre. A dúvida na delegação que vem a Porto Alegre é a presença de Danilo. Aproveitado como zagueiro no Flamengo, o ex-lateral da Seleção Brasileira está em recuperação de lesões musculares.

O Grêmio vai tentar propor o jogo, vai jogar em casa, é verdade, mas que vai dar muitos espaços a um time tecnicamente melhor hoje, que é o time do Flamengo. Inclusive essa semana, mesmo jogando com o time reserva, o Flamengo apresenta algumas valências, principalmente quando ele joga com a dupla de ataque e domina o meio-campo com jogadores de mais qualidade – afirmou Marília Ruiz, comentarista da Libertadores para o canal Paramount.

É com a confiança em seu potencial ofensivo que o Grêmio busca sua segunda vitória no Brasileirão. Uma chance de afastar de vez as cobranças da torcida pelo desempenho do time nos últimos jogos. —



LUCAS UEBEL, GRÊMIO. DIVULGAÇÃO



Ainda em busca
de melhor
desempenho
em 2025,
Cristaldo deve
receber nova
chance entre
os titulares

Confronto direto para o Juventude

De volta ao Alfredo Jaconi, o Juventude abrirá a 3ª rodada do Brasileiro contra o Ceará, em uma partida tratada como um confronto direto no objetivo da permanência na Série A. O jogo começa às 16h deste sábado, com transmissão do Premiere. O time do técnico Fábio Matias deve ter ao menos uma mudança. O goleiro Gustavo se recuperou de uma lesão na coxa e voltou aos treinos.

O Juventude não divulgou a lista de relacionados, mas Ênio foi reintegrado ao longo da semana, após o alerta que a CBF recebeu de uma suposta manipulação na 1ª rodada do Brasileiro, no cartão amarelo que o atacante levou contra o Vitória. O jogador fica à disposição para o jogo. A tendência é de que não comece entre os titulares. Mandaca deve seguir como homem de criação, com Jean Carlos e Nenê no banco. —

3ª Rodada

SÁBADO

16h	Juventude x Ceará
16h	Bragantino x Botafogo
18h30min	Palmeiras x Corinthians
21h	Vasco x Sport

DOMINGO

16h	Bahia x Mirassol
17h30min	São Paulo x Cruzeiro
17h30min	Grêmio x Flamengo
19h30min	Fluminense x Santos
20h	Fortaleza x Inter
20h30min	Atlético-MG x Vitória

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º Inter	4	2	1	0	0	4	1	3	66
2º Corinthians	4	2	1	0	0	4	1	3	66
3º Ceará	4	2	1	0	0	4	2	2	66
4º Fortaleza	4	2	1	0	0	3	1	2	66
5º Botafogo	4	2	1	0	0	2	0	2	66
6º Flamengo	4	2	1	0	0	3	2	1	66
7º Palmeiras	4	2	1	0	0	2	1	1	66
8º Juventude	3	2	1	0	1	2	2	0	50
9º Fluminense	3	2	1	0	1	2	3	-1	50
10º Grêmio	3	2	1	0	1	2	3	-1	50
11º Vasco	3	2	1	0	1	2	4	-2	50
12º Cruzeiro	3	2	1	0	1	2	4	-2	50
13º Bahia	2	2	0	2	0	3	3	0	33
14º São Paulo	2	2	0	2	0	0	0	0	33
15º Bragantino	1	2	0	1	1	3	4	-1	16
16º Santos	1	2	0	1	1	3	4	-1	16
17º Mirassol	1	2	0	1	1	2	3	-1	16
18º Sport	1	2	0	1	1	1	2	-1	16
19º Atlético-MG	1	2	0	1	1	1	2	-1	16
20º Vitória	0	2	0	0	2	1	4	-3	0

LIBERTADORES SUL-AMERICANA REBAIVAMENTO

NO
ATAQUE



Diogo
Olivier

O time dos jogadores

A escalação anunciada tem Cristaldo entre os titulares, dois ponteiros e Villasanti na primeira função, para pegar o campo de frente. Vai ao encontro do que o goleiro Thiago Volpi e o próprio paraguaio pediram após a vitória sobre o Atlético Grau, pela Copa Sul-Americana, com toda a diplomacia. Em tese, jogo mais associativo e posse de bola. No Gre-Nal, contra um adversário entrosado, mesmo tendo de reverter resultado, Quinteros optou por Edenilson no lugar de Cristaldo. Fortaleceu o meio. Desta vez, até Camilo, um marcador nato, perderia lugar para Dodi, um volante com (um pouco) mais de passe.

O Flamengo é um time mais pronto e com mais recursos do que o Inter. A lógica de Quinteros sugeria a do Gre-Nal. Daí minha conclusão: time dos jogadores. Só que a questão vai além de quem escalar. De nomes. De A ou B. É sobre como jogar. Se continuar o exagero da bola longa do zagueiro para o ponta, Cristaldo e Villasanti sumirão. Vitória, seja como for, seria uma chance de recomeço para o Grêmio. Se ela vier com essa correção de rumo de Quinteros, tanto melhor. —

O teste - O calendário exige esse tipo de administração. O Inter vem de uma sequência terrível, mesmo com parada da Fifa. O estresse das finais do Gauchão, pela pressão de impedir o octo do Grêmio, foi o maior entre os Estaduais. A retomada (Flamengo, Bahia, Cruzeiro e Nacional-COL) tinha de ter corda esticada, pelo nível dos adversários e pela Libertadores. A única data possível para preservar peças-chave (Alan Patrick, Fernando e outros) é essa. Depois é Palmeiras e Gre-Nal. Derrota é compreensível. Empate é bom. Se o Inter vencer o Fortaleza no Castelão, aí a mensagem é expressiva. Elenco é condição básica para sonhar com título. —

O Inter vem de uma sequência terrível de jogos. A única data possível para preservar peças-chave é essa, contra o Fortaleza

Copa Fora Z-4 - Neste sábado, o Juventude recebe o Ceará. Na estreia, ganhou do Vitória em casa. Depois perdeu para o Botafogo, no Rio de Janeiro. Ou seja: 100% no seu campeonato particular: não cair. Só que a procura por ingressos para este sábado está baixa. O Maurício Reolon, da Gaúcha Serra, me lembra que a próxima rodada reserva o Flamengo, no Maracanã. Mas, na sequência, quarta-feira, o adversário é o Maracanã no Alfredo Jaconi. O futuro do Juventude pode estar se decidindo já. Esse é o ponto. O torcedor precisa entender e lotar o estádio. É jogo pela Copa Fora Z-4, contra Vitória, Ceará, Mirassol e Sport. Confronto direto para ficar na Série A. —

Barbárie - As mortes de dois adolescentes em confronto da polícia chilena com torcedores, do lado de fora do estádio, são tragédias inaceitáveis. Esporte não é lugar de morte, mas de vida. Então é um absurdo a Conmebol ter feito força para continuar Colo-Colo x Fortaleza como se nada tivesse acontecido. Barras de ferro pontiagudas eram arremessadas para dentro do campo. Houve invasão de campo. Os jogadores correram para o vestiário, como medo de serem atacados por uma horda, no Chile. O jogo só foi cancelado nesse momento. A morte não pode ser banalizada, seja quem for e por qual razão. Quando isso acontecer, será o fim. —

Esta coluna contém informação e opinião
diogo.olivier@zerohora.com.br



Romero
está cotado
para receber
chance no
jogo no Ceará

Rodízio

É hora de testar a força do elenco

Inter

Depois de boa largada do time no Brasileirão e na Libertadores, o técnico Roger Machado deverá promover **mudanças na escalação** contra o **Fortaleza** neste domingo, às 20h, no Castelão. Ideia é preservar **titulares mais desgastados**, em especial atletas que já vêm de longa sequência de jogos desde o Gaúcho

Valter Junior
valter.santos@zerohora.com.br

Chegou a hora. De descansar alguns jogadores. De rodar o time. De testar a profundidade do elenco. A partida contra o Fortaleza, no domingo, ainda não é nem a metade da corri-

da de obstáculos do Inter até a parada das competições para a disputa do Mundial de Clubes. Alguns jogadores do elenco serão poupados no confronto das 20h, no Castelão.

Dos 20 jogos previstos entre o fim do Gaúcho e o congelamento das disputas, em junho, o Inter entrou em campo quatro vezes, sempre com todos os titulares à disposição. Nomes importantes do elenco emendam longa sequência de partidas. O ritmo preocupa em especial jogadores acima dos 30 anos. Bruno Henrique, 35, participou das nove apresentações mais recentes da equipe. Depois aparece Fernando, 37. O volante disputou oito partidas, sua maior sequência desde a chegada ao clube no ano passado. Alan Patrick, 33, tem uma série de seis jogos seguidos.

As maiores sequências são dos laterais. Aguirre disputou

as 16 partidas oficiais do ano. Bernabei, 11.

— Agora a gente começa a medir esses detalhes, distâncias (*de viagem*), quem está mais desgastado, o que pode dar vantagem ou colocar frescos dois ou três jogadores. Não queremos abrir mão de nenhuma competição. Vamos levar para campo aqueles nas melhores condições — afirmou o técnico Roger Machado após o 3 a 0 sobre o Nacional-COL, na quinta-feira.

A necessidade de poupança converge com as novas opções à disposição. Óscar Romero e Diego Rosa estrearam no último fim de semana contra o Cruzeiro. Bruno Tabata entrou em campo pela primeira vez no ano no meio da semana e teve participação efetiva no terceiro gol colorado. Ronaldo e Thiago Maia são cotados para formar a dupla de volantes. Romero é o maior candidato para substituir Alan Patrick, caso a camisa 10 seja poupado.

“Encher o tanque”

As dúvidas mais à frente podem ser divididas em dois grupos. O primeiro é composto pelas pontas. Entre Wesley, Carboneiro e Vitinho, dois devem começar a partida no Ceará. A outra interrogação fica entre Valencia e Borré. Embora o equatoriano não acumule tantos jogos consecutivos, o colombiano é cotado para receber nova chance no comando de ataque.

— São três competições diferentes. São 16 jogos. Temos de estar dentro das três competi-

Brasileirão

3ª rodada - 13/4/2025

FORTALEZA X INTER

João Ricardo; Kusevic, David Luiz e Gustavo Mancha; Marquão, Pol Fernández, Lucas Sasha, Emmanuel Martínez e Diogo Barbosa; Marinho e Lucero

Anthony; Aguirre, Rogel, Vitão (Clayton Sampaio) e Bernabei (Ramon); Ronaldo e Thiago Maia; Wesley (Bruno Tabata), Alan Patrick (Romero) e Vitinho; Borré

TÉCNICO:
Juan Pablo Vojvoda

TÉCNICO:
Roger Machado

HORÁRIO: 20h de domingo

LOCAL: Arena Castelão, em Fortaleza

ARBITRAGEM: Flavio Rodrigues de Souza, auxiliado por Fabríni Bevilacqua Costa e Raphael de Albuquerque Lima (trio paulista).

VAR: Diego Pombo Lopez (BA)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 19h30min. Premiere, CazéTV e Record anunciarão transmissão. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em G2H

ções na parada para encher o tanque e fazer outro ciclo de alto para buscar conquistar títulos importantes — argumentou o treinador colorado.

A viagem para a capital cearense será a última do Inter em abril. Depois, haverá cinco compromissos em Porto Alegre: Palmeiras, Grêmio (na Arena), Nacional-URU, Juventude e Maracanã, na estreia colorada na Copa do Brasil. Em 3 de maio, contra o Corinthians no Itaquero, iniciará uma série de quatro jogos fora de casa, por Brasileirão e Libertadores. —

Time de Roger tenta superar marca de 2024

O Inter ainda não encontrou o seu teto em 2025. São 16 partidas sem derrota. Contra o Fortaleza, no domingo, estará em campo a oportunidade de bater uma marca alcançada por Roger Machado e seus jogadores. No ano passado, o time ficou 16 jogos sem ser batido, passando invicto por setembro, outubro e novembro, sempre em jogos pelo Brasileirão.

Depois foram quatro derrotas consecutivas. Somando tudo, nas últimas 36 vezes em que atuou, o Inter perdeu somente em quatro oportunidades. As derrotas foram para Flamengo, Botafogo, Fortaleza, nas três últimas rodadas do Brasileirão 2024, e México, em amistoso que marcou a abertura desta temporada.

Dentre as principais ligas do mundo, incluindo Premier League, Série A italiana, La Liga, Bundesliga e Campeonato Francês, Inter e Barcelona são os únicos clubes invictos no ano — o dado leva em conta apenas partidas oficiais. Em caso de vitória ou empate no Castelão, o time alcançará a quinta maior sequência de invencibilidade colorada no século, igualando os 17 jogos de 2009, por Copa do Brasil. O recorde são as 27 partidas sem perder da equipe de Abel Braga em 2006, por Gaúcho, Libertadores e Brasileirão.

27
jogos sem
perder em
2006 é a maior
série invicta
colorada
neste século

O adversário

O Fortaleza não repete os bons momentos das temporadas mais recentes. O time de Juan Pablo Vojvoda patina em 2025. Perdeu o Campeonato Cearense, se classificou com dificuldade na Copa do Nordeste e levou goleada do Racing, em casa, na Libertadores.

Vojvoda mexe no time com constância. Jogadores contratados como David Luiz, Pol Fernández e Diogo Barbosa ainda não renderam. Há poucos dias, o departamento de futebol sofreu mudanças com as demissões do gerente executivo e do diretor de futebol. O time titular na partida suspensa contra o Colo-Colo está cotado para ser o mesmo do início do jogo contra o Inter. —



JAVIER TORRES, AFP

Partida foi interrompida no segundo tempo, depois que torcedores chilenos invadiram o campo

Jogo cancelado após mortes terá desdobramentos

Libertadores

Dois torcedores do Colo-Colo morreram em episódio do lado de fora do estádio em Santiago. CBF pede que o Fortaleza seja declarado o vencedor

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) pediu, nesta sexta-feira, que o Fortaleza seja declarado vencedor da partida da noite de quinta-feira contra o Colo-Colo, em Santiago, válida pelo Grupo E da Libertadores, depois que dois torcedores locais morreram em uma confusão pouco antes do início do jogo.

A CBF pediu à Conmebol “a vitória do Fortaleza pelo placar de 3 a 0, em razão da responsabilidade do clube mandante” nos incidentes, disse em um comunicado a confederação.

Esse pedido atende ao previsto “no Código Disciplinar da Conmebol”, acrescentou a nota. Duas pessoas morre-

ram em uma confusão quando diversos torcedores tentavam entrar à força, provavelmente sem ingressos, no Estádio Monumental, em Santiago, para a partida pela 2ª rodada da fase de grupos do torneio.

A polícia interveio para conter os torcedores e evitar seu acesso ao estádio. Durante a operação, houve uma confusão que provocou a queda de uma grade, que esmagou e matou duas pessoas. Segundo informação do Ministério Público chileno, as vítimas eram dois jovens de 18 e 13 anos.

Apesar dos incidentes, a partida não foi suspensa e, aos 24 minutos do segundo tempo, quando o placar estava 0 a 0, o árbitro interrompeu o jogo depois que torcedores do Colo-Colo invadiram o campo. Quase duas horas depois, a Conmebol anunciou que o jogo havia sido “cancelado” por falta de garantias.

Investigação

Fora do Estádio Monumental, os torcedores do Colo-Colo entraram em confronto com a polícia, que tentou dispersá-los com jatos d'água.

O Ministério Público abriu uma investigação para esclarecer as causas da morte dos dois torcedores.

– O que se sabe é que uma das grades esmagou esses dois jovens e está se investigando se alguma viatura policial teve participação na morte – informou à imprensa o procurador Francisco Morales.

Conmebol proibiu presença de torcida nos próximos jogos dos chilenos em casa

A Conmebol divulgou na noite de sexta-feira um comunicado informando que suspendeu provisoriamente a presença da torcida do Colo-Colo nos próximos jogos da equipe chilena como mandante na Libertadores. A entidade também abriu uma investigação disciplinar para apurar a invasão de torcedores.

O Colo-Colo corre risco de ser excluído da competição, conforme o regulamento, que prevê punição em casos de interrupção de jogos e invasão de campo. —

BOLA DIVIDIDA



Leonardo Oliveira

O time do time

A informação foi trazida pelo Marco Souza, repórter dos bons, sempre bem informado dos bastidores da Arena: Gustavo Quinteros teria flexibilizado e ensaiado para enfrentar o Flamengo um time mais próximo do que reivindicam os jogadores. Há um risco alto nisso. O Grêmio encarará o Flamengo com um meio-campo mais leve e com aptidões mais ofensivas do que defensivas. Ou seja, vai esgrimir contra o melhor time do Brasil. Quinteros sabe que seu futuro, neste momento, é construído jogo a jogo.

A confirmar a escalação com Villasanti de primeiro do meio, com Dodi e Cristaldo completando o setor, mais Kike, Braithwaite e Amuzu, o argentino dá uma cartada pela sua permanência. Atende aos pedidos dos jogadores e coloca contra um rival duro a ideia de jogo que eles reivindicam. Está tudo com os atletas agora, em uma partida que terá

O Grêmio encarará o Flamengo com um meio-campo mais leve e com aptidões mais ofensivas.

os olhos do Brasil inteiro, com a transmissão em TV aberta pela Rede Globo. Quinteros deci-

diu correr o risco e entendeu que acabaria sozinho na estrada escolhida até a vitória sem sal sobre o Atlético Grau.

Será um domingo com peso de decisão na Arena. O amanhã do Grêmio passará por este jogo contra o Flamengo. —

Desidratado - O Inter faz a primeira trégua na maratona de 20 jogos em pouco mais de 60 dias. No quinto da série, Roger tratará de resguardar alguns titulares contra o Fortaleza. O torcedor verá, neste domingo, no Castelão, um Inter desidratado. Fernando, Bruno Henrique, talvez Alan Patrick e Valencia, são alguns dos que ganharão descanso para recarregar as pilhas e voltarem a pleno na semana que terá Palmeiras e Gre-Nal em sequência. É a insanidade do calendário, que força os clubes a deixarem a mais nobre competição nacional de lado em alguns momentos. Perdem todos, principalmente, o produto. Até que o Inter acelerou bem e fundo na arrancada. Precisava disso para iniciar bem a Libertadores e ficar no pelotão de cima do Brasileirão. Só que a conta chega, ainda mais para um time que tem média superior a 28 anos. Há boas reposições do meio para a frente, como Ronaldo, Thiago Maia, Romero, Tabata e Borré. Do meio para trás, a distância entre titulares e reservas é muito maior. Porém, não há outra saída. É preciso arriscar, e o jogo contra o Fortaleza tem o perfil para essas manobras de preservação. —

Aposentadoria - Leandro Damião recebeu recentemente proposta para jogar na Bundesliga 2, a Segunda Divisão da Alemanha, com contrato de um ano. Aos 35 anos, ele chegou a ensaiar uma retomada na carreira. Mas, quando tudo estava próximo de ser fechado, o centroavante decidiu manter a ideia de aposentadoria. A perspectiva de se mudar para a Alemanha e encarar nova adaptação o fez recuar. Há algumas semanas, o ex-centroavante do Inter foi anunciado pelo Blumenau E.C., tradicional clube de várzea do ABC Paulista, para a disputa da Série Especial de São Bernardo do Campo. O clube, que tem até ônibus para seus torcedores, faz festas beneficentes e é exemplo da força da várzea em São Paulo. Damião foi anunciado com pompa e fez só um jogo pelo Blumenau. No ano passado, depois de sair do Coritiba, o centroavante revelou o sonho de encerrar a carreira no Inter, em contrato de curta duração. A ideia, porém, não prosperou. Aos alemães, ele se desculpou e explicou que só voltaria ao futebol profissional se fosse para encerrar a carreira no Beira-Rio. —

Esta coluna contém informação e opinião

leonardo.oliveira@zerohora.com.br

Instagram @o_leonardoliveira



Douglas Skilo está entre os reforços do Caxias



Marlone, ex-Chapecoense, treina pelo Ypiranga

Dois gaúchos de olho na vaga para a Série B

Terceira Divisão

Campeonato tem início neste final de semana com 20 clubes buscando o acesso à Segundona, entre eles o **Caxias** e o **Ypiranga**. Ambas as equipes chegam reforçadas à competição

Gustavo Manhago

gustavo.manhago@rdgaucha.com.br

Vai começar a Série C do Brasileiro 2025. São 20 clubes na disputa por quatro vagas na Série B. Do Rio Grande do Sul, serão dois representantes: o Caxias, de Caxias do Sul, e o Ypiranga, de Erechim.

Em 2024, o Caxias brigou

para não cair e escapou do rebaixamento na última rodada. O acesso nesta temporada seria o coroaamento para o aniversário de 90 anos do clube, que foi comemorado na última quinta-feira.

Depois de ser semifinalista do Gauchão, foram anunciados três reforços: os atacantes Andrew, ex-Floresta (CE), e Douglas Skilo, ex-Santa Cruz (PE), além do centroavante Willen Mota, de 33 anos, do Água Santa (SP).

No caso do Ypiranga, o acesso "bateu na trave" em 2019, 2020, 2021 e 2024. O principal nome de 2025 até aqui deixou o clube: Galego foi para o Juventude.

Para suprir esta ausência, chegaram seis reforços: os meias Marlone, ex-Chapecoense (SC), Montefiori, ex-Monsoon (RS), e Gabriel Terra, ex-São José (RS); os zaguei-

ros, Igor Moraes, ex-Brasiliense (DF), e Fabão, ex-Guarany de Bagé (RS); e o lateral esquerdo Pedrinho, ex-Maguary (PE). —

1ª rodada

SÁBADO, 16H

Ituano x Brusque
Figueirense x Ponte Preta
CSA x Anápolis
Botafogo x Confiança

DOMINGO, 16H

Retrô x Tombense
Itabaiana x Náutico
Guarani x Maringá
São Bernardo x ABC
Caxias x Floresta

SEGUNDA-FEIRA, 20H

Londrina x Ypiranga

ções fazendo um bigode com os dedos, em homenagem ao pai, e os dribles de lambreta também são momentos marcantes.

Trajatória

O centroavante foi chamado pela primeira vez para a Seleção Brasileira em 2011, sob comando de Mano Menezes, e disputou as Olimpíadas de 2012.

Negociado com o Santos em 2014, passou por Cruzeiro, Betis, Flamengo e pelo próprio Inter, entre 2017 e 2018. Em 2019, firmou contrato com o Kawasaki Frontale, do Japão. O último clube foi o Coritiba, ano passado. —

Leandro Damião anuncia aposentadoria aos 35 anos

Ex-Inter

O atacante Leandro Damião comunicou sua retirada do futebol nesta sexta-feira. Com 35 anos, o campeão da Libertadores 2010 pelo Inter publicou um vídeo nas plataformas digitais informando a aposentadoria.

Damião estava livre desde sua saída do Coritiba, em julho do ano anterior. Nos últimos

tempos, ele chegou a tentar um retorno ao Inter para se despedir dos gramados, porém não houve um desfecho positivo.

Revelado no futebol amador em Santa Catarina, Damião iniciou sua trajetória profissional no Atlético Ibirama. Os ápices de sua carreira foram no Colorado, onde chegou em 2009.

No ano seguinte, conquistou a Libertadores, marcando um gol na decisão contra o Chivas, no Beira-Rio. Suas comemora-

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV

(51) 4020-7191 - POA e Região Metropolitana. Demais localidades - 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND

12h: Band Esporte Clube
13h: Fórmula-1, GP do Bahrein, treino classificatório

TVE

17h: Brasileiro feminino, Fluminense x Internacional

SPORTV

11h: Brasileiro feminino, Corinthians x Palmeiras
13h30min: Alemão, Bayern de Munique x Borussia Dortmund
21h: Brasileiro, Vasco x Sport

ESPN

11h: Inglês, Nottingham Forest x Everton
13h30min: Inglês, Arsenal x Brentford
16h: Espanhol, Leganés x Barcelona

ESPN 2

8h: tênis, ATP 1000 de Monte Carlo, semifinal
14h: Português, CD Santa Clara x Sporting
20h30min: Liga Argentina, Belgrano x Boca Juniors

ESPN 3

20h: hóquei, NHL, Montreal Canadiens x Toronto Maple Leafs

ESPN 4

15h45min: Italiano, Juventus x Lecce
20h: Série B, Operário x Goiás

DOMINGO

RBS TV

11h: Esporte Espetacular
17h30min: Brasileiro, Grêmio x Flamengo

BAND

10h: Band Esporte
12h: Fórmula-1, GP do Bahrein

SPORTV

10h30min: Alemão, Stuttgart x Werder Bremen
20h30min: Brasileiro, Atlético-MG x Vitória

RECORD

19h50min: Brasileiro, Fortaleza x Inter

ESPN

10h: Inglês, Liverpool x West Ham United
12h30min: Inglês, Newcastle United x Manchester United
15h45min: Italiano, Lazio x Roma

ESPN 2

14h13min: basquete, NBA, Detroit Pistons x Milwaukee Bucks (em andamento)
16h35min: basquete, NBA, LA Clippers x Golden State Warriors (em andamento)

ESPN 3

20h: Liga Nacional de Futebol Feminino, Bay FC x Chicago Stars
23h: hóquei, NHL, Colorado Avalanche x Anaheim Ducks

ESPN 4

10h: Inglês, Wolverhampton x Tottenham Hotspur
20h15min: Liga Argentina, River Plate x Talleres (ARG)

Grêmio, Inter e Ju jogam neste sábado

Brasileirão feminino

As três equipes gaúchas que disputam o Brasileiro feminino terão mais uma chance, neste sábado, de buscar a primeira vitória na competição. Às 15h, o Juventude enfrenta o Cruzeiro no Gregório, em Contagem-MG. No mesmo dia, o Grêmio recebe o Bahia no CT Hélio Dourado, às 16h. Em Moça Bonita, o Inter enfrenta o Fluminense, às 17h. —

McLaren é favorita no Bahrein

Fórmula-1

A McLaren não teve problemas para se impor no segundo treino livre do GP do Bahrein de Fórmula-1. O time britânico liderou o dia com o australiano Oscar Piastri, seguido pelo britânico Lando Norris, nesta sexta-feira. O terceiro treino livre e a sessão classificatória ocorrem neste sábado. E, no domingo, a largada da corrida está agendada para as 12h. —

Esta coluna contém informação e opinião

JOGANDO O JOGO



Maurício Saraiva

mauricio.saraiva@rbstv.com.br

Instagram
@seumauricio

O destino de Gustavo Quinteros

Todas as discussões no *Sala de Redação* ou na mesa do bar sobre o destino de Gustavo Quinteros podem vir recheadas de argumentos táticos ou filosóficos, mas na verdade se desfazem na grandeza do Gre-Nal. No mundo ideal, não deveria ser tão simples, só que não se trata de algoritmo e sim de vida real, aquela que pulsa, emociona e leva à tomada de decisões que impactam o futuro de quem decidiu. Neste domingo, o trabalho do treinador argentino estará de novo submetido ao crivo da torcida e da imprensa.

Embora Quinteros pareça estranhar o questionamento que seu time está sofrendo, o fato é este. Gre-mistas e boa parte dos analistas esportivos duvidam do time do Grêmio e têm fundadas razões para isso. Falta liga, evolução, perspectiva. Seja qual for a formação do meio-campo, a bola continua em modo avião, está sempre acima da cabeça dos meio-campistas. Falta armação, falta refinamento. A construção que queima a etapa do trabalho com bola por dentro vira samba de uma nota só. Os treinadores que criaram dificuldades para o Grêmio disseram, depois dos jogos, que sabiam exatamente como fazer para alcançar o objetivo. Significa que o Grêmio está previsível demais.

Nesta semana, correu a notícia de que os jogadores teriam apelado a Quinteros para que o time jogasse diferente. O treinador teria ouvido sem se sentir desrespeitado e pedido que os jogadores acreditassem

no modelo. Difícil. Se quem calça chuteira não está conseguindo cumprir as ordens a ponto de clamar por mudança, como poderiam ser convencidos a acreditar no que querem mudar? Impasse.

O Flamengo vem de derrota em casa na Libertadores, Filipe Luís conheceu sua primeira forte rejeição após perder no Maracanã. Pouçou jogadores que deveriam ter começado titulares e saído depois do resultado alcançado. Acabaram entrando depois do 0x2 e se desgastaram o dobro tentando ao menos empatar. A suposta prioridade dada ao Brasileiro foi fortemente criticada. O primeiro jogo para responder às críticas acontece na Arena.

Fator Gre-Nal

Se o Grêmio passar com o mínimo de prejuízo – que incluiria até uma derrota com bom desempenho, por exemplo –, vai para o interior paulista enfrentar o novo integrante da Série A, o Mirassol. Pontuando, chega finalmente à fronteira mais crítica do que realizou até agora na temporada. O Gre-Nal da Arena. Em caso de derrota, a realidade tornará inviável a permanência



RENAN MATTOS, BD, 08/04/2025

Treinador argentino comanda o Grêmio contra o Flamengo, neste domingo

de Quinteros. A torcida puxaria a folha corrida de 2025, jornalistas potencializariam as críticas, influencers se inflamariam em performances grandiosas de indignação. O empate deixa tudo em aberto, só garante sobrevida provisória ao treinador. Uma vitória, sim, desfaz todas as tensões acumuladas desde janeiro e abre outro ciclo no trabalho.

Do outro lado, a menos que os jogos contra Fortaleza fora e Palmeiras em casa criem outra realidade, vem um adversário que

se afirma cada vez que entra em campo. O Inter de Roger Machado vai conquistando reconhecimento por aí afora à base de vitória somada a desempenho. Se o treinador conseguir manter no alto a régua da concentração e da intensidade do seu time, a lógica indica outro Gre-Nal sem derrota.

Para o Inter, o Gre-Nal pode representar um tijolinho a mais na construção da equipe. Para o Grêmio, o peso é maior. O clássico pode sinalizar o tamanho das ambições do ano e a necessidade, ou não, de uma segunda ruptura após a saída de Renato Portaluppi. Tem eleição para presidente. Melindroso demais. ■

**ONDE O MAR E A CULTURA
SE ENCONTRAM, A GENTE
SE ENCONTRA COM VOCÊ**

De 11 a 21 de abril, Rio Grande
será o ponto de encontro da arte,
da cultura e do esporte com o
Festival do Mar – Festimar!

**O Grupo RBS marca presença com uma
programação superespecial:**

- Programas ao vivo direto do evento.
- Ativações especiais na Casa RBS.
- Cobertura multiplataforma, destacando artistas locais, atletas e iniciativas que transformam a comunidade.

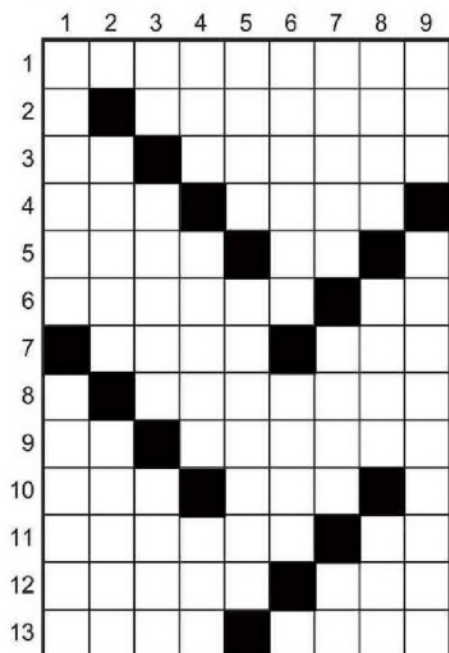


Acesse o QR Code e
saiba mais sobre a nossa
programação no Festimar

Grupo RBS
A gente vive junto.

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

**HORIZONTAIS**

- Espaço de três meses
- Raspar a escrita
- O cantor carioca Motta, de "Dias da Paz" / Península longa e estreita do sudeste asiático, margeada pelo estreito de Malaca
- Caminho / Sem prolongado, ameaçador e sinistro
- O maior animal selvagem do Brasil / (Pop.) Não é?
- A atriz gaúcha Pfeiffer / Fernando Passos
- Uma peça do tailleur / Federação Internacional de Automobilismo
- Impregnar ao máximo
- Gigante bíblica / Incômoda inflamação da mucosa nasal
- Larva de mosca / Abreviatura de santo
- Rica região do nordeste da Itália, dividida em sete províncias / Roberto Carlos
- A ponta do míssil / Elabora-a o Legislativo
- Pouca espessa / Compreende China e Japão

Solução

HORIZONTAIS: 1. TRÊS MESES; 2. RASPAR; 3. MALACA; 4. CAMINHO; 5. TAMAR; 6. ATRIZ; 7. SUÍÇA; 8. IMPREGNAR; 9. GIGANTE; 10. MOSCA; 11. CAMPANIA; 12. PUNTA; 13. POUCA.

VERTICAIS: 1. MALACA; 2. CAMINHO; 3. SUÍÇA; 4. TAMAR; 5. MALACA; 6. ATRIZ; 7. SUÍÇA; 8. IMPREGNAR; 9. GIGANTE; 10. MOSCA; 11. CAMPANIA; 12. PUNTA; 13. POUCA.

VERTICAIS

- Escurecido profundo / Um prêmio em palavras
- O renomado escritor português Júlio (1838-1871), de "As Pupilas do Senhor Reitor" / A nacionalidade da atriz Irene Papas
- Partir / O mundo em... miniatura / A cor azul
- Museu da Arte Moderna / Preparar (receita da medicina: to, óculos etc.) / A primeira mãe
- (Bibl.) Um bíblico primogênito / Um desportista como Torben e Lars Graef
- Nascida no RS, SC ou PR / Gardura ou tãha
- Pode impedir um gol / É próprio do inverno / Lei de Segurança
- Faixa elétrica / Marca de automóveis / Monarca, soberano
- Época histórica / Aspecto exterior

Comece pelo site
arecreativa.com.br



ou pelo telefone
0800 035 1422

Palavras cruzadas diretas 1

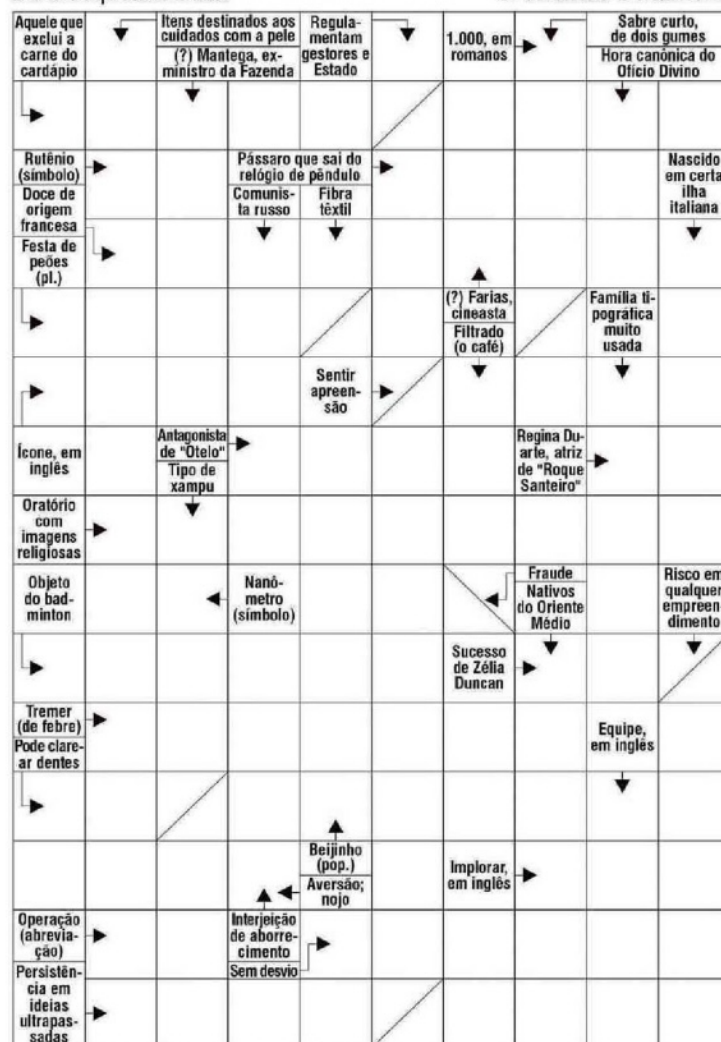
www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

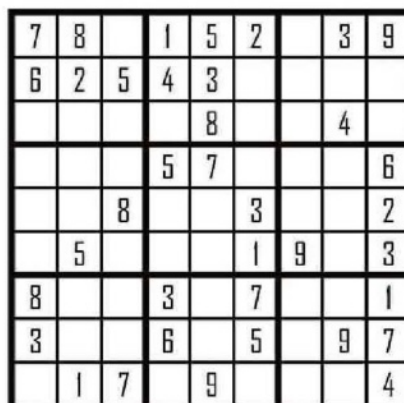


BANCO 3/beg. 4/1con — team. 5/ariel. 7/machete.

56

Sudoku

www.arecreativa.com.br



Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de sexta-feira

1	6	3	2	9	8	7	4	5
2	4	5	7	3	1	8	6	9
7	8	9	5	6	4	3	2	1
8	3	1	6	4	9	2	5	7
6	5	7	8	2	3	1	9	4
4	9	2	1	7	5	6	8	3
5	7	8	4	1	6	9	3	2
9	1	6	3	5	2	4	7	8
3	2	4	9	8	7	5	1	6

CONEXÃO DIGITAL

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas 2

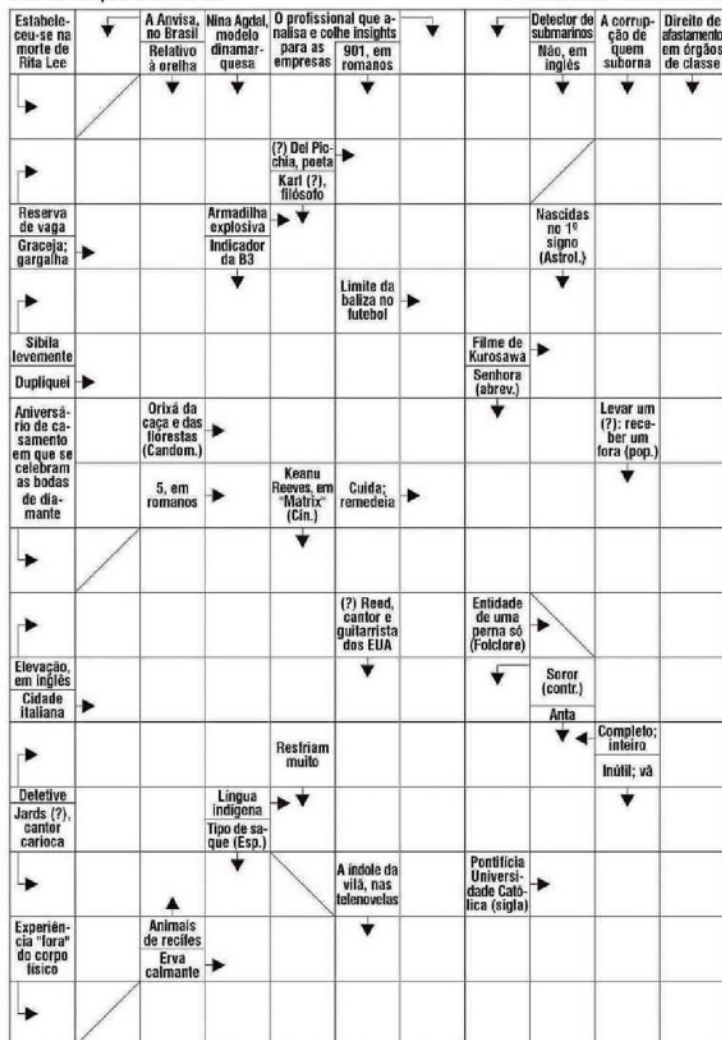
www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL



BANCO 3/10 — mot — ran. 4/marx. 5/raise — trave. 7/menotti. 53

Divirta-se com o



LOS KALAS. DIVULGAÇÃO



JULIO JUSTO. DIVULGAÇÃO

50% de desconto
Tributo Elvis Presley & ABBA

• Show do grupo argentino Los Kalas é no sábado, às 21h, no Centro de Convenções da UFSM (Av. Roraima, 1.000), em Santa Maria. Ingressos em Blueticket. Sócios do Clube têm 50% de desconto. —

50% de desconto
Duquesa apresenta o seu "Taurus"

• No sábado, às 21h, a rapper sobe ao palco do bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834), com show do seu segundo disco, *Taurus*. Ingressos em Sympla. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto. —



MARINA VANCINI. DIVULGAÇÃO



HELENA MELLO. DIVULGAÇÃO

50% de desconto
O Grilo em Porto Alegre

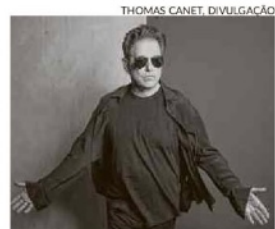
• Banda apresenta a turnê *Tu-do Acontece Agora Pt.2*, no domingo, às 21h, no bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos em Sympla. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto. —

50% de desconto
"Broadway Night's – O Musical"

• A apresentação vai estar neste domingo, às 19h, no Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), reproduzindo clássicos do cinema. Ingressos na Sympla. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto. —



BRZ PRODUÇÕES. DIVULGAÇÃO



THOMAS CANET. DIVULGAÇÃO

50% de desconto
Musical de "O Rei Leão"

• Clássico do cinema mundial, o espetáculo ocorrerá no domingo, às 15h, no Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos na Sympla. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto. —

50% de desconto
Noite de rock com Andrés Calamaro

• Cantor e multi-instrumentista argentino se apresenta no bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 845), na quarta, às 22h. Ingressos na Sympla. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto. —

Solução Cruzadas Diretas 1



Solução Cruzadas Diretas de sexta-feira



Solução Cruzadas Diretas 2



Veja a solução agora mesmo!



O resultado da cruzada 2 será publicado na edição de segunda-feira, mas você tem a opção de conferir ainda hoje no site de ZH. Aponte a câmera do celular para o QR Code e divirta-se

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!



Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteu o prêmio estimado em R\$ 1,8 milhão referente ao concurso 3.366.

NÚMEROS SORTEADOS:

- 02 - 03 - 05 - 06 - 08
- 11 - 14 - 15 - 16 - 18
- 19 - 21 - 22 - 24 - 25

Lotomania

A Lotomania sorteu R\$ 400 mil referentes ao concurso 2.758.

NÚMEROS SORTEADOS:

- 06 - 10 - 12 - 13 - 14
- 19 - 30 - 38 - 39 - 43
- 50 - 58 - 62 - 63 - 64
- 72 - 73 - 86 - 87 - 94

Quina

O sorteio do concurso 6.704 da Quina teve R\$ 1,3 milhão como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

09 - 23 - 26 - 44 - 70

Super Sete

O sorteio do concurso 681 da Super Sete teve prêmio estimado em R\$ 1,2 milhão.

NÚMEROS SORTEADOS:

Coluna 1: 0
Coluna 2: 6
Coluna 3: 2
Coluna 4: 5
Coluna 5: 5
Coluna 6: 7
Coluna 7: 2

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO



Leandro Staudt

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Emerson Santos

emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Dupla tragédia aérea

Uma quarta-feira que seria de alegria ficou marcada por uma tragédia em 1981. A varejista J.H. Santos inaugurava filial em Concórdia, a primeira em Santa Catarina. Na tarde de 23 de setembro, dois aviões partiram de Florianópolis e Porto Alegre. Em um raro episódio da aviação, acidentes com os dois táxis-aéreos, na mesma região e com menos de uma hora de diferença, causaram 10 mortes.

O avião Piper Navajo, prefixo PT-JYG, partiu do Salgado Filho, na Capital, com dois tripulantes e cinco passageiros. O comandante era o experiente piloto Ercílio Caleffi, auxiliado por Marilda Zaidem Mesquita, mulher pioneira na aviação nacional. Uma viagem tranquila, até se aproximar de Concórdia.

Mesmo com nuvens baixas, o comandante sobrevoou a cidade. Ele queria pousar no aeródromo de Concórdia, que estava fechado por causa das condições desfavoráveis para a operação visual. O bimotor explodiu após colidir no Morro Santa Cruz, às 17h17min.

Morreram cinco ocupantes: os dois tripulantes; o diretor-presidente da rede de lojas Fábio Araújo Santos; o publicitário Adão Juvenal de Souza; e o secretário da Indústria e Comércio do RS Antônio Carlos Berta. Na parte traseira do avião, sobreviveram os passageiros José Carlos da Silva Reis, chefe do departamento de Recursos Humanos da J.H. Santos, e Almeida de Oliveira, funcionário da Balanças Ferrando.

Em relatório da investigação, a Aeronáutica apontou que pilotos tentaram localizar o aeródromo "forçando o voo visual". O acidente foi causado pelo somatório "das condições meteorológicas, da inobservância de normas operacionais e da não utilização das facilidades de comunicações".

Em outra rota, saindo de Florianópolis, um avião



Destruídos do avião em Concórdia, em 1981

tentou pousar duas vezes em Concórdia. O Piper Navajo, PT-EEQ, arremeteu e seguiu em direção a Chapecó. Ele bateu, por volta das 18h10, em um morro da Linha Gramadinho, em Seara. Esse segundo acidente ocorreu a aproximadamente 50 quilômetros do primeiro.

Morreram os cinco ocupantes: piloto Ari Roberto Keller; copiloto Rubens; Félix Araújo Santos, irmão de Fábio; secretário da Indústria e Comércio de SC Hans Dieter Schmidt; e presidente da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis Lédio João Martins.

Em relatório, a Aeronáutica cogitou que o PT-EEQ não recolheu os trens de pouso após arremeter em Concórdia, o que atrasou a viagem e pode ter confundido os pilotos sobre a aproximação do aeroporto de Chapecó.



CONEXÃO DIGITAL
Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas



Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

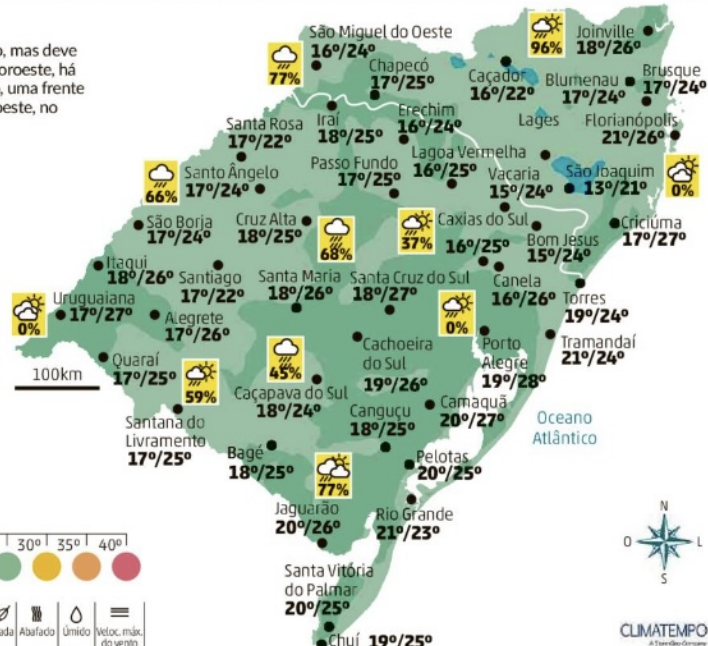
No sábado, a manhã será de tempo firme em todo o Estado, mas deve chover à tarde em algumas regiões. No Oeste, Missões e Noroeste, há chance de precipitação com forte intensidade. No domingo, uma frente fria avança e reforça a possibilidade de chuva forte no Noroeste, no Norte, nos Vales, na Região Metropolitana e na Serra.

Previsão para Porto Alegre

Hoje	Domingo
0% Probabilidade de chuva no dia	Pancadas de chuva 20°/25° 77%
Manhã Poucas nuvens 19°/20°	Segunda Nublado 19°/22° 69%
Tarde Nublado 20°/27°	Terça Nublado 17°/23° 0%
Noite Chuvas rápidas 24°/28°	

Faixas de temperatura (°C)

Referentes às máximas previstas para hoje



CLIMATEPO
© 2025 Climate Company

Horóscopo

Oscar Quiroga
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

ÁRIES - 21/3 a 20/4

Enquanto houver necessidade de ajustar contas com quem quer que seja, haverá também impedimentos para você avançar em seus projetos com a rapidez e intensidade com que poderia. Faça esses ajustes o quanto antes.

TOURO - 21/4 a 20/5

As guerras começam porque as pessoas defendem interesses divergentes e se sentem no direito de reprimir o que as contraria; e as guerras terminam, ou nem chegam a começar, quando as pessoas negociam e dialogam.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6

Há um tipo de alegria que depende das circunstâncias, enquanto há outro que vem de dentro e que se irradia, contagiando o cenário, as pessoas e as circunstâncias com bom humor e ótima disposição. Esse segundo é essencial.

CÂNCER - 21/6 a 21/7

É importante você achar uma maneira de expressar, com a maior clareza possível, as suas expectativas, mas sem criticar ninguém nem buscar culpados por você se ver aquém das suas pretensões.

LEÃO - 22/7 a 22/8

Permita que os seus pensamentos voem livres na direção do melhor futuro possível, sem se importar com, eventualmente, esse futuro parecer uma fantasia. Há devaneios que curam feridas e que servem para dar entusiasmo.

VIRGEM - 23/8 a 22/9

Por enquanto, foque naquilo que estiver em andamento, porque, mesmo que surjam oportunidades brilhantes, elas só serviriam para você se distrair do que realmente importa de imediato. Cada coisa em seu devido tempo.

LIBRA - 23/9 a 22/10

A inveja, o ciúme, o egoísmo exacerbado: todas essas atitudes são tidas como normais em nossa sociedade, mas poluem os relacionamentos e resultam na perda da interdependência que garante a saúde.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Como administrar essas sensações interiores de que algo errado está para acontecer, quando aparentemente não há nada fora do lugar? Observe com desapego o desenrolar dos acontecimentos.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

Todos precisamos de apoio e colaboração, mas o egoísmo anda na mão contrária e as pessoas em geral continuam confiando mais nos conselhos do egoísmo do que na certeza da interdependência.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1

A carência de bem-estar afetivo não há de ser um problema a ser resolvido de imediato, dado haver outros assuntos mais importantes na pauta, os quais, se negligenciados, aumentariam ainda mais essa carência.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2

Apesar do caos aparente, será possível impor ordem e manter tudo sob controle. Porém, não espere que isso aconteça por obra e graça dos mistérios da vida; você precisa tomar as iniciativas pertinentes a cada caso.

PEIXES - 20/2 a 20/3

Sempre poderá, teoricamente, dar tudo errado, mas, pela própria experiência, você já deveria saber que a probabilidade de tudo dar errado é sempre pequena também. Você decide em que acreditar e com o que se preocupar.

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriciocarpinejar@gmail.com



Alanpa!

Tenho quatro cadeiras no Beira-Rio há 15 anos. Confesso que já escondi as mensalidades da esposa. Solicitei ao clube que não mandasse mais os boletos pelo correio.

– Como você paga tudo isso para um time? – ela me perguntou.

Naquela época, eu me constrangi como uma ovelha cardada. Hoje, não mais. Hoje vivo com orgulho. Preciso proteger as minhas alegrias. Por influência benéfica da terapia, assumi e aprendi a declarar: gasto e não nego. Sou fanático.

Frequentar o estádio é um dos meus maiores prazeres. O meu recreio. Onde descarrego as preocupações. Onde volto a ser um guri.

Trata-se do principal evento da semana. Fico com aquele gostinho de Pastelina e guaraná na boca, após trabalhar como mula nos dias úteis. Um gostinho de esperança de infância. De explosão. De catarse.

Já conto com os meus vizinhos de bandeira e boné: o livreiro que fala sozinho e some no intervalo do segundo tempo; o adolescente que não para de berrar “chuta!”; o senhor que não cansa de exigir “senta”. Compomos uma família colorada a cada batalha. São as pessoas de sempre compartilhando 90 minutos comigo, ao lado dos filhos e do melhor amigo Zé.

Investiria o dobro (não me escute, Alessandro Barcellos) para assistir ao espetáculo de Alan Patrick. Um 10 legítimo, em extinção. Camufla a bola nos pés – ela só aparece mais adiante, sob a forma de um lançamento primoroso ou de um chute imprevisível estufando as redes.

Um mago. Atua de fatiota e gravata-borboleta, um gentleman com a maciez da grama. Desliza, flutua. Eu canto *Fly Me To The Moon*, de Frank Sinatra, enquanto o vejo. Me leve para a lua. Me leve para a tri da Libertadores.

É tão bom que os adversários o respeitam e o temem. Ele transforma cobrança de pênalti em suspiro

É tão bom que os adversários o respeitam e o temem. Ele transforma cobrança de pênalti em suspiro. A arquibancada respira com ele. Põe 40 mil torcedores a praticar pranayama, exercício da yoga. Redescobrimos o nosso diafragma. Redescobrimos o nosso coração. Todos puxamos o ar ao mesmo tempo, subindo o abdômen. Todos soltamos o ar ao mesmo tempo, descendo o abdômen num grito ensandecido de gol.

Na história, só Paulo César Carpegiani pode ombrear com ele em técnica e tática naquela posição. Os saudosos e sobreviventes concordarão comigo.

Seu repertório é inesgotável. Mobília uma casa – janela, lençol, chaleira – em alguns minutos. Ele vem aumentando a minha concentração: não me distraio como antes, não pisco, não vou ao banheiro, não consumo nada dos ambulantes – à espera de um milagre ou de um lance surpreendente. Vem me devolvendo a comoção do instante ao vivo, inédito.

Não o quero na Seleção Brasileira, por ciúme, por gula, por inveja, por avareza. Não gostaria de desperdiçá-lo em nenhum jogo. Não gostaria de cedê-lo para mais ninguém. Ele desperta os piores sentimentos de possessividade. Inclusive porque a Seleção não o merece. Peço desculpas pela minha limitação. Deveria ser festejado mundialmente. Mas admito: meu mais terrível medo é perdê-lo.

Sofro por antecedência, projetando como o manteremos na próxima temporada. Ele não para de brilhar, de chamar atenção, de ser citado por comentaristas que estavam acostumados a exaltar exclusivamente o Sudeste. Chegou a fazer *hat-trick* em cima do Atlético Nacional da Colômbia. Precisava de três? Precisava esbanjar?

Em 13 de maio, Alanpa estará de aniversário. Completará 34 anos. Já estou pensando em comprar um presente. Até lá, muita terapia para explicar à minha esposa novos desembolsos com o futebol. Imagino o diálogo:

– Você nem o conhece!

– Ah, conheço, sim. Ele vive me presenteando. Se sou um marido mais feliz hoje, agradeça a ele.

O justo seria dividir as despesas. —

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br





Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Veríssimo, 400, CEP 90160-180, Porto Alegre (RS), (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br, (51) 3218-8200. PARA ASSINAR: 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. ANÚNCIOS: anuncio@gruporbs.com.br. TELEANÚNCIOS: (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. R\$ 14,00. PRODUTO A R\$ 13,49. PIS E COFINS R\$ 0,51. SC: R\$ 16,00



9 770104 587011

ZH

SÁBADO E DOMINGO,
12 E 13 DE ABRIL
DE 2025

CONTRACAPA

HOJE
ESCREVEM



J.J. Camargo

Descobrimos um medo que não conhecíamos. | Vida



Martha Medeiros

Inversão de papéis diante do envelhecimento. | Donna



Maurício Saraiva

Gre-Nal opõe Inter em ascensão e Grêmio sob pressão. | 27

Secretário ameaça Irã com bloqueio de petróleo

Pressão dos EUA

O secretário de energia dos Estados Unidos, Chris Wright, disse na sexta-feira que cogita bloquear as exportações de petróleo do Irã. A declaração ocorreu na véspera do início das negociações sobre o programa nuclear iraniano. Uma rodada de conversas está marcada para este sábado, em Omã.

Durante viagem a Abu Dhabi, Wright afirmou que os aliados dos EUA estão "extremamente preocupados com um Irã movido a energia nuclear". Questionado sobre como pretende pressionar o regime, ele disse que é possível "seguir os navios que saem do Irã".

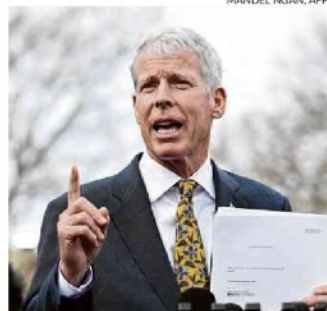
– Sabemos para onde eles vão. Podemos interromper a exportação de petróleo do Irã – afirmou.

Negociações em Omã

Também na sexta-feira, Ali Shamkhani, conselheiro sênior do líder supremo do Irã, Ali Khamenei, disse que o país busca um acordo "real e justo".

A reunião, organizada pelo sultanato de Omã, que terá papel de mediador, contará com a participação do enviado dos EUA para o Oriente Médio, Steve Witkoff, e do ministro das relações exteriores do Irã, Abbas Araqchi.

– Estamos dando à diplomacia uma oportunidade real, de boa-fé e com total vigilância – disse o porta-voz do ministério das relações exteriores do país, Esmail Baqai. —



MANDEL NGAN, AFP

Em entrevista, Chris Wright disse que é possível "seguir os navios" do país



MARCO LONGARI, AFP

Na África do Sul, um ato contra a violência de gênero

Em Pretória, na África do Sul, manifestantes foram às ruas para pedir que a violência de gênero e os feminicídios sejam declarados "desastre nacional". Na foto, uma integrante da Check Mate, organização que defende a verificação obrigatória de identidade em aplicativos de namoro. —



ATLANTIC PRODUCTIONS, MAGELLAN

Documentário apresenta modelo 3D em escala real do navio

Naufrágio

Filme revela novos fatos sobre o Titanic

● Um novo documentário da National Geographic promete transformar o entendimento sobre o naufrágio do Titanic, ocorrido há 113 anos. O filme, que estreia neste sábado no Disney+, apresenta um modelo 3D em escala real do navio. Um dos achados desmonta a teoria de que a embarcação teria se partido ao meio. —



LEONARDO MUNOZ, AFP

Aeronave se despedaçou no ar e caiu em rio, matando seis pessoas

Nova York

Queda de helicóptero vai ser investigada

● A junta nacional de segurança no transporte dos EUA vai investigar a queda de um helicóptero turístico no Rio Hudson, em Nova York, na quinta-feira, que matou seis pessoas. As vítimas eram o piloto e uma família espanhola – um alto executivo da Siemens, a esposa e os três filhos. A aeronave se despedaçou no ar e caiu de cabeça para baixo. —



ROBERTO SCHMIDT, AFP

Ksenia Karelina estava presa por doação a instituição ucraniana

Leste Europeu

Libertada pela Rússia, bailarina volta aos EUA

● Após ser libertada pela Rússia, a bailarina russo-americana Ksenia Karelina retornou aos EUA. Ela havia sido presa em fevereiro de 2024 e condenada por traição após doar US\$ 52 a uma instituição de caridade ucraniana. Em contrapartida, os EUA libertaram um homem acusado de exportar componentes eletrônicos de uso militar para a Rússia. —

CADERNO

Z
H
2ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
12 E 13 DE ABRIL DE 2025

Juliana Bublitz
Mister Orkut foi uma
grande atração no
South Summit
| 2

Araújo Vianna
Show extra
da banda
Capital Inicial
| 4

Ticiano Osório
Nova temporada de
"Black Mirror" tem
três episódios ótimos
| 6

Vocalista
Dinho
Ouro
Preto



PORTHUS JUNIOR, BD 13/03/2024



Hoje, há um outro estaleiro no lugar onde funcionava o Mabilde, que no auge teria contado com cerca de 450 empregados

História naval

Os tempos de glória do Estaleiro Mabilde

Resgate

Instalada em 1912 na Ilha da Pintada, em Porto Alegre, empresa de construção e reparos de embarcações chegou a ter vila de operários, escola gratuita para os filhos dos trabalhadores, moeda própria, um time de futebol e até bloco de Carnaval. Parte da estrutura resistiu ao tempo

André Malinoski
andre.malinoski@zerohora.com.br

Símbolo de um passado de pujança da indústria naval do RS, o Estaleiro Mabilde desempenhou papel importante na construção e nos reparos de navios. No pátio do terreno onde ficava situado, na Ilha da Pintada, em Porto Alegre, ainda podem ser vistos navios e

peças de embarcações, além de parte da antiga estrutura.

Instalado na Ilha da Pintada em 1912, o estaleiro chegou a ter uma vila de operários, com escola gratuita para os filhos dos trabalhadores, e até moeda própria.

Lancha ganhou medalha de ouro no centenário da Independência

Depois, foi aberto um colégio estadual no lugar. Os funcionários tinham canchas esportivas à disposição e criaram o Gremio Sportivo Mabilde, que incluía um time de futebol. As iniciais eram MFBC: Mabilde Foot-Ball Club.

O Bloco das Borboletas produzia bailes durante o Carnaval. Eram comuns festas de confraternização entre patrões e empregados. Havia serenatas e rodas de músicos no período noturno.

Os operários recebiam moradia, luz elétrica, água e carvão sem qualquer custo, além de

gratificações por produção. Em registros antigos do Almanak Henault, em 1910, e da Revista Kodak, em 1919, o Estaleiro Mabilde era apresentado como construtor de rebocadores, chatas (embarcações de fundo plano e pequeno calado usadas na pesca, no transporte de cargas e na limpeza de açúcares), botes e barcos de ferro ou madeira.

Na Exposição Estadual de 1901, o estaleiro recebeu a medalha de ouro em construção naval. Na Exposição Internacional do Centenário da Independência, em 1922, ganhou ouro após exibir a Lancha Independência, com um motor de avião adaptado.

Fundador teve 19 filhos

O fundador do Estaleiro Mabilde, Emilio Carlos Oscar Mabilde, havia atuado antes como ferreiro no estaleiro do inglês Mac-Adam, na Praça da Harmonia (hoje Praça Brigadeiro Sampaio, no Centro de Porto Alegre). Na sequência, trabalhou como ajustador mecânico no estaleiro de José Becker,

na Rua Voluntários da Pátria.

Casado com Maria José de Azevedo Fróes, teve 19 filhos, mas apenas sete sobreviveram. A maioria morreu no parto ou nos dias subsequentes.

A história do Estaleiro Mabilde começou na Rua Andrade Neves, onde Emilio fundou, em 1896, a Officina Encyclopedica, que consertava máquinas, fogareiros e lampiões. Dois anos depois, com o aumento das demandas, ganhou a denominação de estaleiro e trocou de endereço: foi para a Rua Sete de Setembro, onde hoje fica a Casa de Cultura Mario Quintana.

Em 1912, Emilio comprou o terreno na Ilha da Pintada. Foi preciso construir um dique para a atracação dos navios, e a terra retirada para essa obra foi aproveitada para aterrar o piso.

Os proprietários instalaram uma usina para obter energia elétrica e uma caixa d'água para a vila de operários. Quando o governo do RS encomendou três batelões lameiros (embarcação não motorizada de fundo chato, com pequeno calado, para atuar perto das margens e em águas rasas de rios, lagos e lagoas), que seriam usados na construção do novo Cais do Porto da Capital, entre 1920 e 1921, o estaleiro teria 450 empregados. —

CONTINUA NA PÁGINA 3 >

Esta coluna contém informação e opinião

**360
GRAUS****Juliana Bublitz**

juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

DUDA FORTES, BD 09/04/2025

Mister Orkut



Orkut Büyükkökten virou uma espécie de símbolo saudosista da internet 1.0

Ele roubou a cena no South Summit Brazil, em Porto Alegre, na última semana. Foi, de longe, o mais “tietado” do evento. Posou para selfies por onde passou, sorriu e correspondeu aos fãs – uma turma que viveu os primórdios da internet, quando a gente (eu me incluo nessa) ainda acreditava que a web transformaria o mundo em uma “aldeia global” (e postava mensagens bonitas no recém-criado Orkut).

Talvez por isso, o Sr. Orkut em pessoa tenha feito tanto sucesso por aqui, apesar de sua rede social ter falido e de haver gente com coisas muito mais atuais para dizer. Em tempos de Elon Musk e Mark Zuckerberg, ele ficou para trás.

O turco Orkut Büyükkökten virou uma espécie de símbolo saudosista de um “tempo bom” nas redes, quando os algoritmos não tinham o poder de definir o que você vê e como deve enxergar o “mundo” (de dentro da sua bolha).

Ah, os “testimonials”

Naquela época, a gente nem sabia o que eram *likes*. Não havia, ainda, a obsessão por curtidas e a sua monetização, que passou a contar mais do que qualquer outra coisa.

Também não havia filtros para deixar a gente mais bonita (e irreconhecível), sem contar que desconhecíamos a fúria dos *haters* (os “odiadores”). Eles não eram onipresentes. Hoje, estão em todos os ambientes, destilando raiva e preconceito, cheios de ressentimento, e o pior: achando que têm razão.

Posso estar sendo traída pela memória (como sabemos, ela é seletiva), mas não lembro de mensagens de ódio no Orkut. Só me recordo dos *testimonials*, aqueles

depoimentos queridos e cheios de admiração que as pessoas deixavam para amigos e parentes. E lembro, também, das comunidades, uma mais divertida do que a outra.

Em sua passagem pela Capital, Mister Orkut falou sobre aquele período e sobre as atuais mídias sociais. Disse que, hoje, elas não criam mais conexões reais:

– Agora, montamos versões perfeitas de nós mesmos para exibir aos outros, mas quanto mais escolhemos a ilusão da perfeição, mais nos afastamos do que realmente importa.

Na época do Orkut, a gente nem sabia o que eram “*likes*”, muito menos “*haters*”

O fato é que, de certa forma, acabamos transformando a atenção em moeda de troca, e isso deu errado. As conexões genuínas perderam espaço para o espetáculo, a performance, a obsessão por “viralizar”. As redes viraram tudo, menos sociais. São até antissociais, eu diria.

Mas será que algo como o Orkut daria certo hoje? A rede ficou no ar entre 2004 e 2014. Foram anos de êxito e de decadência. No fim, não havia quase ninguém lá. Era como se aquelas bolas de feno voassem no deserto, em silêncio. As pessoas (e eu também me incluo nessa) foram seduzidas pelas novas redes sociais e seus vídeos curtos, suas histórias voláteis e seus influenciadores.

Tenho visto cada vez mais gente cansada disso tudo. E sabe qual é o movimento que estão fazendo? Caindo fora. Talvez essa seja a nova revolução. —

➔ Nos tempos do Orkut, a gente ainda acreditava que, com a evolução da tecnologia da comunicação (e da internet em especial), o mundo viraria a “aldeia global” da qual tanto falou o filósofo Marshall McLuhan. Hoje sabemos: era utopia

01 Vinícolas urbanas de Porto Alegre na Bienal do Mercosul

A partir deste sábado, cinco vinícolas urbanas de Porto Alegre passam a fazer parte do projeto Arte no Prato, que une o setor gastronômico (com 50 bares e restaurantes participantes) e a Bienal do Mercosul. O evento vai até 1º de junho na Capital e em Viamão. É uma baita oportunidade para ver a produção artística, comer bem e ainda provar vinhos porto-alegrenses.

Ruiz Gastaldo Vinícola Urbana, Monte Vinhos de Autor, Adolfo Lona Vinhos e Espumantes, Cave Poseidon e Cantina Mincaroni estarão com as portas abertas (e as taças cheias) para receber os visitan-

tes, aos sábados, das 14h às 18h.

O conceito de vinícolas urbanas nasceu nos anos de 1980, em Berkley, nos EUA, quando Steve Edmunds decidiu produzir vinhos em casa, na urbe, com uvas trazidas da zona rural. A partir daí, teve início a tendência que avança no Brasil cerca de 30 anos depois.

Primeira vinícola do gênero registrada no país, a Ruiz Gastaldo, no bairro Chácara das Pedras (a 10 minutos do Shopping Iguatemi), abrirá o circuito da Bienal neste sábado. Veja a programação completa ao lado. Mais detalhes no Instagram (@brasildevinhos). —



As mentes por trás das cinco principais vinícolas da Capital

Programação

- 12 de abril – Ruiz Gastaldo (Av. José Gertum, 430 – Chácara das Pedras)
- 10 de maio – Monte Vinhos de Autor (Rua General Portinho, 335 – Centro Histórico)
- 17 de maio – Adolfo Lona Vinhos e Espumantes (Av. Chicago, 307 – Floresta)
- 24 de maio – Cave Poseidon (Dr. Possidônio da Cunha, 198 – Vila Assunção)
- 31 de maio – Cantina Mincaroni (Estrada das Quirinas, 475 – Lomba do Pinheiro)



Reportagem
de Zero
Hora visitou
estaleiro na
Ilha da Pintada
no dia 2 de
abril

Neta do fundador lembra com orgulho do Estaleiro Mabilde

História

Nascida na Ilha da Pintada, dona Arlette, 88 anos, diz que, em uma época anterior à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a empresa cuidava bem dos funcionários e que o almoxarifado era impecável: “Uma noiva podia entrar e sair de vestido branco sem problema”

Aos 88 anos, Arlette Yolanda Mabilde conhece como poucos a história do Estaleiro Mabilde. Neta do fundador, ela nasceu na Ilha da Pintada (hoje mora em outra região de Porto Alegre) e vivenciou a rotina do lugar.

– Tenho o maior orgulho de dizer que, no tempo que não havia CLT (*Consolidação das Leis do Trabalho*), o estaleiro tinha uma enfermaria equipada e muitíssimo organizada. O almoxarifado era impecável. Uma noiva podia entrar e sair de vestido branco sem problema – conta dona Arlette,

citando a existência até de um convênio com a Santa Casa de Misericórdia.

Naqueles tempos, havia muitas cobras no terreno onde o estaleiro funcionava. Mas ninguém as matava, porque também existia uma parceria com o Instituto Butantan para capturar os répteis e enviá-los para a produção de soro antiveneno em São Paulo.

Conforme o relato de dona Arlette, a enchente de 1941 destruiu diversos documentos do estaleiro, inclusive poemas e versos escritos por sua avó, Maria José Fróes Mabilde, que dá nome a uma escola na Ilha da Pintada.

– O estaleiro ficou completamente debaixo d’água. A água baixou e foi preciso tirar aquele barro todo, desmontar os equipamentos e máquinas vindas da França e da Alemanha, limpar, lavar e lubrificar. O estaleiro não estava tendo ganhos, mas todos os operários foram pagos – afirma.

Em sua avaliação, o que foi determinante para o declínio do estaleiro, além da enchente de 1941, foi o começo da Segunda Guerra Mundial (1939-1945):

– O estaleiro teve que cons-

truir tanques de guerra. Foi difícil, porque o estaleiro ficou trabalhando muito tempo, mas sem receber.

Bisneto escreveu dissertação

O bancário Adriano Ballejos Mabilde, 54, é bisneto do fundador do estaleiro. Passou grande parte da vida ouvindo histórias sobre o local, narradas pela avó, Yolanda de Freitas Mabilde, nora do fundador. Adriano inclusive escreveu sobre o estaleiro em sua dissertação de mestrado no Programa de Pós-Graduação em História da PUCRS.

– Meu pai (*Jayme Adolpho de Freitas Mabilde, já falecido*) nasceu na Ilha da Pintada dentro do pátio do estaleiro, onde ficava a casa deles – diz Adriano.

A maioria dos consertos dos navios das companhias costeiras da Capital ocorria no estaleiro. A travessia pelo Guaíba, partindo do Cais do Porto de Porto Alegre até o estaleiro na Ilha da Pintada, durava 15 minutos. O transporte dos funcionários era efetuado por duas embarcações. A barca com capacidade para 300 pessoas sentadas era denominada Mabilde, mas tinha dois apelidos: Pata Choca e Boi. A segunda embar-

cação era a lancha Norma.

As vésperas da Revolução de 1930, por solicitação do governo do Estado, o estaleiro construiu sobre os eixos de um trator um tanque de guerra chamado Parahyba. O veículo bélico era equipado com metralhadora e tinha cúpula giratória. Na ocasião, ainda foram criadas cápsulas para granadas de aviação.

Além das enchentes de 1936 e 1941 e do advento da Segunda Guerra, a ascensão do transporte rodoviário também contribuiu para a crise do estaleiro. A família de proprietários vendeu o Estaleiro Mabilde em 1943 para o Consórcio Administrador das Empresas de Mineração (Cadem). Posteriormente, o local foi assumido pelo governo estadual, arrendado a diversos empresários e trocou de nome em várias ocasiões. Mas a função permaneceu.

Atual estaleiro é muito procurado para as inspeções periódicas

A empresa Navegação Green Card opera no espaço desde 2004. A companhia surgiu para consertar os barcos da Navegação Amandio Rocha, que tem rebocadores que encostam os navios no Cais do Porto da Capital. As duas empresas são do mesmo grupo.

O supervisor administrativo Flávio Dias, 68 anos, que tem vasta experiência na área da construção naval, diz que os únicos elementos originais a permanecer são os galpões e os maquinários estragados:

– Vim para cá em 1974, e o Estaleiro Só já estava aqui. Já era tudo diferente. Os prédios dos fundos ainda funcionavam, mas hoje não funcionam mais. As carreiras (*espécies de trilhos onde os navios ficam para conserto*) não eram assim, eram todas de madeira. O Estaleiro Só as transformou. Nós tiramos as carreiras de madeira e colocamos de concreto.

A reportagem de Zero Hora visitou o local no último 2 de abril. Três navios podiam ser vistos: um em conserto, outro atracado e um terceiro virado e inclinado dentro do Guaíba. Este foi trazido pela enchente de 2024, e o proprietário ainda não resgatou.

A marca da inundação de maio de 2024 também permanece visível nas paredes dos galpões e salas. Todos os muros caíram, mas já foram reconstruídos. Segundo o supervisor administrativo, ainda há o que fazer depois da cheia.

Após a enchente, o estaleiro ficou temporariamente sem poder operar. As atividades estão sendo retomadas aos poucos. No dia da visita de Zero Hora, o navio Almirante Saldanha da Rocha, de 32 metros de comprimento e cerca de 300 toneladas, passava por reparos no casco.

O motivo mais comum para as embarcações serem levadas até o estaleiro são as inspeções periódicas, informa Flávio Dias:

– O estaleiro é essencial para a indústria da navegação. Sem ele, a navegação não funciona. De cinco em cinco anos, é preciso fazer inspeção. Precisa puxar o barco e a capitania (*órgão de autoridade marítima*) fazer vistoria. Sem isso, a embarcação não consegue navegar. —

Diversão e Arte

Teatro "Da Sempre Tua" no Teatro Oficina

Adaptada do livro homônimo de Claudia Tajes e Diana Corso, peça terá sessões no sábado e no domingo, às 19h. No elenco, Sandra Dani (à dir.). Ingressos via theatrosaopedro.rs.gov.br.



JULIANA ALABARSE, DIVULGAÇÃO

Encontro Artistas reúnem-se no Ecarta Musical

A Fundação Ecarta recebe neste sábado, às 18h, os artistas Adriana Deffenti (à dir.) e Paulo Gaiger. O show é gratuito e promove um passeio pelo repertório de ambos.



HELOISA MEDEIROS, DIVULGAÇÃO

Infantil Lançamento de livro na CCMQ

No sábado, às 15h, a autora Adriana Scherner lança *Vestido de Chita*, na Biblioteca Lucília Minssen. Haverá sessão de autógrafos e contação de histórias. Entrada franca.



FERNANDO SCHLAEPFER, DIVULGAÇÃO

Banda apresentará a turnê comemorativa do disco de 2000, gravado ao vivo em São Paulo

Capital Inicial celebra 25 anos de álbum acústico

Música

Quando: sábado, às 21h
Onde: Auditório Araújo Vianna
(Av. Osvaldo Aranha, 685),
em Porto Alegre
Ingressos: disponíveis via Sympla

Completando 25 anos do lançamento de um de seus álbuns mais emblemáticos, *Capital Inicial Acústico MTV*, a ban-

da brasileira sobe ao palco do Auditório Araújo Vianna, em Porto Alegre, neste sábado, às 21h, para uma noite de celebração. A apresentação é uma data extra do show que ocorreu na última sexta-feira, no mesmo local.

Repertório

Formado por Dinho Ouro Preto (voz, violão e guitarra), Fê Lemos (bateria), Flávio Lemos (baixo) e Yves Passarelli (guitarra, violão e vocal de apoio), o grupo criado em 1982 apresenta um repertório que passeia entre as principais faixas do disco. Entre elas, *Fátima*, *Veraneio Vascaína*, *Tudo Que Vai e Primeiros Erros*.

Os ingressos estão disponíveis a partir de R\$ 150 (meia-entrada), via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto.

Acústico

O disco *Capital Inicial Acústico MTV*, gravado em uma única noite, no Teatro Mars, em São Paulo, foi responsável pelo retorno da banda como um dos principais nomes do rock nacional. —

Aniversário Jorge Vercillo no Teatro do Bourbon Country

• No sábado, às 21h30, músico carioca Jorge Vercillo, dono de uma das vozes mais marcantes da MPB, apresenta show da sua turnê *JV30* no Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80), na Capital. O artista celebra 30 anos de carreira com um repertório que atravessa sua trajetória, visitando canções como *Que Nem Maré*, *Homem Aranha*, *Monalisa*, *Final Feliz* e as mais recentes, *Endereço* e *Só Quem Ama*. Os ingressos estão esgotados. —



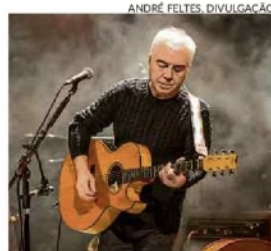
LEO MARTINS, DIVULGAÇÃO

Cantor celebrará sua carreira

"Cantigalha" Nei Lisboa visita clássicos da MPB em show intimista

• Neste sábado, às 20h, o cantor e compositor Nei Lisboa sobe ao palco do Teatro CIEE (Rua Dom Pedro II, 861), na Capital, com o show *Cantigalha*. Em formato intimista, o artista visita os clássicos da MPB das décadas de 1960 e 70 com um repertório afetivo e cheio de memória, interpretando canções de nomes como Gilberto Gil, Geraldo Vandré, Chico Buarque, Lô Borges, Ivan Lins, Tom Zé, João Bosco, Luiz Melodia, Belchior e muitos outros. A ideia do

espetáculo, segundo o artista, nasceu do desejo de reviver essas músicas que marcaram o início da sua relação com o canto e com a música brasileira. Os ingressos estão disponíveis a partir de R\$ 60 (meia-entrada), R\$ 80 (solidário) e R\$ 120 (inteiro), pelo site neilisboa.pagtickets.com.br. —



ANDRÉ FELTES, DIVULGAÇÃO

Nei trará repertório afetivo

Projeto Instituto Ling promove encontro entre artistas

• O Instituto Ling (Rua João Caetano, 440), na Capital, realiza a primeira edição do ano do seu projeto Frequências Sonoras neste sábado, às 19h. Será promovido um encontro entre a cantora Alaíde Costa, que estará acompanhada pelo pianista Giba Estebez, e a artista visual Mitti Mendonça — cujo trabalho tem na costura e no bordado sua principal expressão. Ao longo do ano, o projeto contará com um total de quatro edições. Os ingressos estão esgotados. —



ANTONIO MAINIERI, DIVULGAÇÃO

Artista visual Mitti Mendonça participa do evento

Musical Clássicos da Broadway no Araújo Vianna

• No domingo, às 19h, o Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685) recebe o espetáculo *Broadway Night's – O Musical*, uma superprodução que celebra os maiores sucessos da Broadway e do cinema. No repertório, clássicos como *New York, New York*, os hits dançantes de *Grease*, o clima sombrio de *O Fantasma da Ópera* e referências a musicais icônicos como *Chicago* e *Moulin Rouge*. Ingressos via a partir de R\$ 70 (meia-entrada), via Sympla, com taxas. —

Divirta-se

Cinema

PRÉ-ESTREIAS

AS AVENTURAS DE UMA FRANCESA NA COREIA

Drama, 14 anos. De Hong Sang-soo. Coreia do Sul, 2024, 90 min. Mulher ganha a vida dando aulas particulares de francês e inglês.

SÁBADO

CÓPIAS LEGENDADAS

Sala Eduardo Hirtz (19h40)

Cinesystem Bourbon Country 4

(15h45)

DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Cinesystem Bourbon Country 4

(15h45)

A CIDADE DOSSONHOS

Drama, 16 anos. De David Lynch. EUA e França, 2001, 145 min. Jovem desembarca em Los Angeles em busca do sonho de se tornar ator.

SÁBADO

CÓPIA LEGENDADA

Sala Eduardo Hirtz (19h40)

O REI DOS REIS

Animação, livre. De Seong-ho Jang. Coreia do Sul e EUA, 2025, 100 min. Um pai compartilha com seu filho a maior história de todos os tempos.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS

Cinemark Barra 3 (12h30)

Cinepolis João Pessoa 4 (14h)

GNC Praia de Belas 5 (13h20)

GNC Iguateimi 5 (13h45)

ESTREIAS

DROP: AMEAÇA ANÔNIMA

Suspense, 14 anos. De Christopher Landon. EUA, 2025, 100 min. Mãe viúva vai ao seu primeiro encontro romântico em anos.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS

Cineflex Total 3 (18h50)

Cinemark Barra 6 (14h15)

Cinemark Ipiranga 5 (22h30)

Cinepolis Wallig 4 (17h, 22h05)

Cinepolis João Pessoa 2 (17h45, 20h)

GNC Praia de Belas 3 (13h45)

GNC Iguateimi 2 (18h, 22h)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflex Total 3 (21h10)

Cinemark Barra 8 (16h, 21h45)

Cinesystem Bourbon Country 3

(19h50, 21h30)

GNC Praia de Belas 2 (21h20)

GNC Moinhos 2 (21h45)

GNC Moinhos 3 (16h50, 18h40, 20h50)

GNC Iguateimi 2 (16h, 20h)

FORÇA BRUTA: PUNIÇÃO

Ação, 16 anos. De Heo Myeong-haeng. Coreia do Sul, 2025, 104 min. Um detetive se junta à equipe de investigação cibernetica.

SÁBADO

CÓPIA DUBLADA

GNC Praia de Belas 4 (21h55)

DOMINGO

CÓPIA DUBLADA

GNC Praia de Belas 6 (21h55)

KAIJU NO. 8: MISSÃO DE RECONHECIMENTO

Anime, 14 anos. De Shigeyuki Miya. Japão, 2025, 102 min. Grupo das Forças de Defesa se reúne para derrotar um exército de Kaiju.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS

GNC Praia de Belas 5 (21h45)

GNC Iguateimi 5 (21h45)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 6 (16h35, 19h30)

GNC Iguateimi 5 (16h15)

OPERAÇÃO VINGANÇA

Thriller, 14 anos. De James Hawes. EUA e Canadá, 2025, 123 min. Um especialista em criptografia da CIA perde a esposa em ataque terrorista.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS

Cineflex Total 4 (16h, 18h30)

Cinepolis João Pessoa 3 (18h, 20h40)

Cinemark Barra 1 (21h)

Cinemark Ipiranga 3 (18h40, 21h30)

GNC Praia de Belas 3 (16h, 21h10)

GNC Iguateimi 1 (21h55)

GNC Iguateimi 2 (13h30)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cineflex Total 4 (21h05)

Cinemark Barra 2 (21h30)

Cinemark Wallig 8 (18h45, 21h30)

Cinesystem Bourbon Country 1 (16h,

18h30, 21h)

GNC Praia de Belas 3 (18h40)

GNC Moinhos 1 (14h10, 16h40, 19h10,

21h35)

GNC Iguateimi 1 (19h30)

GNC Iguateimi 6 (21h40)

REGRAS DO AMOR NA CIDADE

Comédia romântica, 14 anos. De E.oni. Coreia do Sul, 2025, 118 min. O amor e a separação de uma jovem e seu amigo gay.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Cinesystem Bourbon Country 4

(17h55)

THE CHOSEN - ÚLTIMA CEIA

Religioso, 12 anos. De Dallas Jenkins. EUA, 2025, 120 min. Os dois primeiros episódios da quinta temporada.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS

Cineflex Total 5 (17h, 19h30)

Cinemark Barra 3 (14h50, 17h40,

20h30)

Cinemark Barra 8 (18h55)

Cinemark Ipiranga 4 (13h10, 16h10,

19h, 21h45)

Cinemark Wallig 3 (13h10, 16h10,

19h, 21h45)

Cinemark Wallig 4 (19h20)

Cinepolis João Pessoa 4 (18h45,

21h20)

Cinesystem Bourbon Country 4 (20h)

GNC Iguateimi 5 (19h)

EM CARTAZ

ANORA

Comédia, 16 anos. De Sean Baker. EUA, 2025, 139 min. Profissional do sexo se casa com filho de oligarca.

SÁBADO

CÓPIAS LEGENDADAS

GNC Praia de Belas 6 (10h30)

GNC Moinhos 2 (19h)

DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

GNC Moinhos 2 (19h)

BRANCA DE NEVE

Fantasia, 10 anos. De Marc Webb. EUA, 2025, 109 min. Rainha má resolve, por inveja, mandar matar sua enteada.

SÁBADO

CÓPIAS DUBLADAS

Cineflex Total 3 (14h10, 16h30)

Cinepolis João Pessoa 2 (13h, 15h20)

Cinemark Barra 1 (13h, 15h30, 18h25)

Cinemark Ipiranga 3 (13h, 16h)

Cinemark Wallig 4 (12h, 14h30)

GNC Praia de Belas 4 (13h, 15h15,

17h30, 19h45)

GNC Iguateimi 1 (13h, 15h10, 17h20)

DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS

Cineflex Total 3 (14h10, 16h30)

Cinepolis João Pessoa 2 (13h, 15h20)

Cinemark Barra 1 (13h, 15h30, 18h25)

Cinemark Ipiranga 3 (13h, 16h)

Cinemark Wallig 4 (12h, 14h30)

GNC Praia de Belas 6 (13h, 15h15,

17h30, 19h45)

GNC Iguateimi 1 (13h, 15h10, 17h20)

FLOW

Animação, livre. De Gints Zilbalodis. Letônia, Bélgica e França, 2025, 85 min. Após ter lar destruído, um gato se refugia em um barco.

Cinesystem Bourbon Country 1

(14h15)

SÁBADO E DOMINGO

Sala Eduardo Hirtz (14h15)

MEU NOME É MARIA

Drama, 16 anos. De Jessica Palud. França, 2024, 100 min. A trajetória de Maria Schneider à fama após atuar em *O Último Tango em Paris*.

DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Sala Norberto Lubisco (17h)

MILTON BUTICA NASCIMENTO

Documentário, livre. De Flávia Moraes. Brasil, 2024, 110 min. A trajetória de despedida de Milton Nascimento.

SÁBADO E DOMINGO

Sala Eduardo Hirtz (17h45)

DESTE OUTRA VEZ

Drama, 14 anos. De Erico Rassi. Brasil, 2024, 97 min. Dois homens amam a mesma mulher e são abandonados por ela.

SÁBADO E DOMINGO

Sala Eduardo Hirtz (16h)

ONDA NOVA

Comédia erótica, 18 anos. De Ícaro Martins e José Antonio Garcia. Brasil, 1983, 103 min. Filme segue as interações das Goyotas Futebol Clube.

SÁBADO E DOMINGO

Sala Norberto Lubisco (19h)

PARTHENOPE - OS AMORES DE NÁPOLES

Drama, 18 anos. De Paolo Sorrentino. Itália e França, 2025, 137 min. A vida de uma mulher de Nápoles ao longo das décadas.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

GNC Moinhos 3 (13h45)

PRESEÇA

Terror, 16 anos. De Steven Soderbergh. EUA, 2025, 85 min. Família se muda para uma nova casa e percebe que não está sozinha.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA DUBLADA

Cinemark Wallig 1 (22h)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinemark Barra 6 (22h10)

Cinesystem Bourbon Country 2

(20h15)

QUANDO CHEGA O OUTONO

Drama, 14 anos. De François Ozon. França, 2024, 102 min. Amigas de longa data vivem uma vida tranquila de aposentadas.

SÁBADO

CÓPIA LEGENDADA

Sala Norberto Lubisco (17h)

SEM CHÃO

Documentário, 12 anos. De Basel Adra, Yuval Abraham, Rachel Szor e Hamdan Ballal. Noruega e Palestina, 2024, 92 min. Ativista palestino registra sua comunidade.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIA LEGENDADA

Sala Norberto Lubisco (15h)

UM FILME MINECRAFT

Aventura, 10 anos. De Jared Hess. EUA, 2025, 101 min. Quatro desajustados são transportados por um misterioso portal.

SÁBADO E DOMINGO

CÓPIAS DUBLADAS 3D

Cineflex Total 2 (14h, 18h40)

Cinemark Barra 4 (12h45, 15h05,

17h25, 19h45)

Cinemark Barra 5 (15h05, 17h25,

19h45)

Cinemark Ipiranga 2 (14h15, 16h45,

19h10, 21h40)

Cinemark Wallig 5 (13h30, 15h50,

18h30, 21h)

CÓPIAS DUBLADAS

Cineflex Total 1 (14h20, 16h40, 19h)

Cineflex Total 2 (16h20, 21h)

Cinemark Barra 2 (12h10, 14h30,

16h50, 19h10)

Cinemark Barra 4 (14h, 16h20)

Cinemark Barra 7 (13h30, 15h50,

18h10, 20h45)

Cinemark Ipiranga 1 (13h20, 15h50,

20h50)

Cinemark Ipiranga 5 (12h30, 15h,

17h30, 20h)

Cinemark Wallig 1 (12h10, 14h50,

17h15, 19h45)

Cinemark Wallig 2 (12h50, 15h20,

18h, 20h20)

Cinemark Wallig 8 (14h05, 16h25)

Cinepolis João Pessoa 1 (12h, 14h45,

17h, 19h15, 21h30)

Cinepolis João Pessoa 3 (13h30,

15h45)

Cinepolis João Pessoa 4 (16h20)

Cinesystem Bourbon Country 2

(13h50, 15h45)

Cinesystem Bourbon Country 3 (15h,

17h15)

Cinesystem Bourbon Country 6 (14h,

16h15, 18h30, 20h45)

GNC Praia de Belas 1 (13h30, 15h45,

18h20, 20h50)

GNC Praia de Belas 2 (14h15, 16h30)

GNC Praia de Belas 5 (15h30, 17h35,

19h40)

GNC Moinhos 2 (14h05, 16h10)

GNC Iguateimi 4 (13h20, 15h50,

18h20, 20h40)

GNC Iguateimi 6 (14h, 19h10)

CÓPIA LEGENDADA 3D

GNC Iguateimi 6 (16h30)

CÓPIAS LEGENDADAS

Cinesystem Bourbon Country 2 (18h)

GNC Iguateimi 6 (21h40)

VITÓRIA

Drama, 16 anos. De Andrucha Waddington. Brasil, 2025, 110 min. Idosa desmonta quadrilha de traficantes e policiais no Rio de Janeiro.

SÁBADO

Cineflex Total 1 (21h20)

Cineflex Total 5 (14h30)

Cinemark Barra 8 (13h15)

Cinesystem Bourbon Country 4

(13h30)

GNC Praia de Belas 6 (14h, 16h15,

18h50, 21h30)

GNC Moinhos 4 (14h, 16h20, 18h50,

21h10)

GNC Iguateimi 3 (14h15, 16h40, 19h,

21h20)

DOMINGO

Cineflex Total 1 (21h20)

Esta coluna contém informação e opinião

PARA
VER

Ticiano Osório

ticiano.osorio@zerohora.com.br

Instagram e Facebook
@ticianoosorio
facebook.com/ticiano.osorio

No episódio "Eulogy", o personagem de Paul Giamatti literalmente entra em fotos de sua juventude para relembrar uma antiga namorada

Já está disponível na Netflix a sétima temporada da série criada por Charlie Brooker. Três episódios são realmente imperdíveis, dois seguram bem a atenção do espectador, e o último, a continuação de "USS Callister" (2017), é dispensável

"Black Mirror" volta a brilhar

A sétima temporada de *Black Mirror*, já disponível na Netflix, apagou a má impressão deixada pela leva anterior de episódios.

Lançada em 2023, a sexta temporada matou a saudade da série criada pelo inglês Charlie Brooker, que estava em um hiato de quatro anos. Mas apenas uma ou duas das histórias podiam fazer jus à fama adquirida pela antologia que explora como as novas tecnologias potencializam anseios, crises, dilemas e vícios da sociedade contemporânea.

Os roteiros eram espantosamente previsíveis. Diante dos passos galopantes dos avanços tecnológicos, Brooker parecia ter desistido de prospectar o futuro próximo – tanto é que três episódios estavam ambientados no passado. E a ficção científica cederia espaço bastante generoso para o terror, incluindo o sobrenatural, e até para a comédia.

A série volta ao eixo na sétima temporada. Ao divulgá-la, a Netflix frisou que "todas as histórias

são de ficção científica" e envolvem "algum conteúdo perturbador". Dos seis episódios, três são excelentes: *Eulogy*, *Pessoas Comuns* e *Hotel Reverie*. Como *Toda a sua História* (2011), *Volto Já* (2013), *San Junipero* (2016) e *Hang the DJ* (2017), abordam o impacto da tecnologia sobre os relacionamentos amorosos e sobre como lidamos com a ausência e a finitude.

Por falar em *San Junipero*, preste atenção nas referências a episódios anteriores que aparecem, por exemplo, no nome de um lugar ou no cartaz de um filme fictício. Embora cada história seja autônoma, sempre houve elementos de interligação – ainda que sutis. Ou seja: existe um "Blackmirrorverso".

Só um episódio é ruim, justamente o último, o mais longo (90 minutos) e a primeira continuação na série, *USS Callister: Infinity*. Se a ideia era terminar a temporada de forma apoteótica, o tiro saiu pela culatra. —

Os seis episódios

1| PESSOAS COMUNS

A professora de colégio Amanda (Rashida Jones) e o operário Mike (Chris O'Dowd) são um casal simples, mas feliz. Quando ela entra em coma por causa de um tumor cerebral, ele contrata os serviços da Rivermind, startup que mantém os cérebros vivos em uma nuvem digital. O problema maior é que esse sistema está sempre sendo atualizado. Com sarcasmo, o episódio ilustra nossa revolta contra os upgrades de planos de saúde, telefonia, internet e da própria Netflix.

2| BÊTE NOIRE

Prodígio da confeitaria industrial, Maria (Siena Kelly) fica desconfortável quando uma antiga colega de escola, Verity (Rosy McEwen), vai trabalhar na mesma empresa. Só Maria parece notar que há algo estranho em Verity. À primeira vista muito fantasioso, o desfecho é tão somente uma extrapolação de um fenômeno já muito comum.

3| HOTEL REVERIE

Estrelado por Issa Rae, Emma Corrin (perfeita no papel), Harriet Walter e Awkwafina, vislumbra o futuro do emprego da inteligência artificial no cinema ao revitalizar um fictício clássico dos anos 1940. Combinação equilibrada e irresistível de nostalgia, ficção científica, comicidade e romantismo.

4| BRINQUEDO

Na Londres de um futuro próximo, dois policiais interrogam um excêntrico suspeito de assassinato (Peter Capaldi, craque em hipnotizar o espectador). Ele rememora sua juventude e sua ligação com um videogame povoado por formas de vida artificiais fofas e capazes de evoluir. Qual é a relação com o crime?

5| EULOGY

Paul Giamatti faz o solitário Philip, convidado a contribuir com uma lembrança para o "velório imersivo" de uma antiga namorada, Carol. Ele não precisa escrever nada: a tecnologia da empresa Eulogy acessará suas memórias. Como o protagonista escondeu Carol em algum canto da mente, terá de literalmente entrar em velhas fotos que estavam guardadas em uma caixa de tênis no sótão de sua casa. Talvez você chore mais do que em *San Junipero*.

6| USS CALLISTER: INFINITY

Sequência de *USS Callister* (2017), premiada paródia sinistra de *Star Trek*. Ao assistir, uma pergunta martela a cabeça: por que este episódio existe? Além de surfar no prestígio da atriz Cristin Milioti após a minissérie *Pinguim* (2024), *Black Mirror*, que sempre foi um oásis de originalidade, deixou-se levar pela onda de continuações e franquias na qual Hollywood anda mergulhada. E também se aventura por uma praia que não é a sua, a da comédia, inclusive com piadas sobre nudez.

O QUE ESTOU LENDO

Mayara Morales

mayara.morales@zerohora.com.br

Se a Cidade Fosse Nossa



De Joice Berth
Editora Paz & Terra, 288 páginas, R\$ 79,90 (livro impresso) e R\$ 34,90 (e-book)

Repensando nosso lugar nas cidades

E se tivéssemos a chance de repensar os espaços que ocupamos nas cidades? É a partir de *Se a Cidade Fosse Nossa* que a escritora brasileira Joice Berth nos convida para refletir sobre as hostilidades que vivenciamos nos centros urbanos no dia a dia.

Para iniciar este debate, passamos por pontos como colonização, recortes de gênero, classe e raça. Temáticas cada vez mais pertinentes, seja por questões ambientais ou divisões políticas.

A obra, de 288 páginas, apresenta as origens dos racismos, falocentrismos e opressões. Com isso, ela nos questiona: e se a cidade fosse negra? Por que as pessoas negras estão às margens das áreas urbanas? Causa e consequência de todo o processo histórico e violento do Brasil.

Uma violência que se estende para outros grupos vulneráveis, como mulheres. Sabe-se, silenciosamente, sobre a existência de um pacto social que ensina as pessoas do gênero feminino quais são os lugares e horários que este grupo pode circular nas cidades. Essa opressão deixa evidente que não somos livres para exercer a cidadania à qual todos(as) temos direito, conforme a Constituição.

Por isso, este livro de Berth tem ainda mais impacto e relevância. —

CONEXÃO
DIGITAL

Aponte o celular para o QR code e veja vídeo em que a jornalista fala sobre o livro



Esta coluna contém informação e opinião

Neste espaço, todas as semanas, Zero Hora apresenta dicas de leitura. Acompanhe!

TV Aberta

Sábado

12 RBS TV

04:40 Corujão II
06:00 Globo Rural
06:50 Bom Dia Sábado
07:50 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:30 Galpão Crioulo
09:00 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 Edição Especial
14:40 Baita Sábado
15:55 Mapa Destemperados
16:15 Caldeirão com Mion
18:40 Garota do Momento
19:25 RBS Notícias
19:45 Volta Por Cima
20:30 Jornal Nacional
21:20 Vale Tudo
22:25 Big Brother Brasil 25
23:05 Altas Horas
00:55 Supercine
02:40 Volta Por Cima
03:20 Corujão I

2 RECORD TV

06:00 Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil - Ed Sábado
12:00 The Love School
13:00 Balaço Geral RS - Ed Sábado
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta - Ed Sábado
19:45 Jornal da Record - Ed Sábado
21:00 Cidade Alerta - Ed Sábado
23:00 SuperTela
01:00 Fala que Eu te Escuto
02:00 Pálavra Amiga
03:00 Iurd

Domingo

12 RBS TV

04:35 Corujão II
06:40 Globo Repórter
07:30 Galpão Crioulo
08:00 Auto Esporte
08:30 Globo Rural
10:05 Viver Sertanejo
11:00 Esporte Espetacular
12:30 Temperatura Máxima
14:20 Domingão com Huck
17:00 Bora pro Jogo
17:15 Futebol
19:40 Domingão com Huck
20:45 Fantástico
23:10 Big Brother Brasil 25
00:30 Domingo Maior
02:35 Cinemaço

2 RECORD TV

06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Cuito
08:30 Iurd
09:00 Trí Legal Tchê
10:00 Trí Legal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
12:15 Eu, a Patroa e as Crianças
13:30 Cine Maior
15:30 Acerte ou Caia
18:00 Domingo Espetacular
19:30 Aquecimento

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show - Melhores Momentos
08:00 Programa Religioso
09:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:30 Movimento Jovem
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
19:20 Redetv! News
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:10 Pampa Show - Melhores Momentos
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 SBT Apresenta: Luccas Tonon
06:45 Sábado Animado
11:30 A Pracinha
12:00 Masbahi!
12:30 Na Beira do Fogo com el Topador
13:00 Sábado Série
14:00 Cinema em Casa
15:30 Elta Lucas!
16:30 Cinema em Casa
18:00 Tá na Hora
19:45 SBT Brasil
20:45 Esquadrão da Moda
22:15 Sabado com Virginia
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 SBT News

7 TVE

06:00 Vale Agrícola
07:00 Programação Infantil
11:30 Laboratório Alopriado tá On
12:00 TVE Esportes
12:30 Hip Hop TV
23:00 SuperTela
01:00 Fala que Eu te Escuto
02:00 Pálavra Amiga
03:00 Iurd

Futebol

19:50 Brasileirão 2025 - Fortaleza X Internacional
22:00 Domingo Espetacular
23:00 Esporte Record
00:15 O Residente
01:00 Iurd
4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Programa Religioso
10:00 Trí Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momentos
19:00 Para Aqui
22:00 Pampa Show - Melhores Momentos

5 SBT

06:00 SBT News
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Agro
08:00 SBT Sports
09:00 Notícias Impressionantes
11:00 Sorteio da Tele Sena
11:15 Domingo Legal
18:15 Roda a Roda
19:00 Programa Silvio Santos
00:00 The Chosen - Os Escolhidos
01:00 SBT News

7 TVE

06:00 Retratos da Fé
06:30 Universidades na TVE
07:00 Cena Musical 2025
08:00 Rio Grande Rural

16:45 Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino - Fluminense X Internacional
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Sangue Oculto
20:45 Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino - Ferroviária X São Paulo
00:00 Sarau do Solar 2025
01:00 Abre Alas
01:30 Sangue Oculto
02:30 Sessão de Cinema

10 BAND

04:00 Estação Cinema
05:35 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Vem Comigo com Tuca Noronha
07:30 Band Kids
08:00 Band Kids
08:30 Band Kids
09:00 Entre Amigos
10:30 Band Motores
10:30 Band Mulher
11:30 Band Entrevista
12:00 Band Esporte Clube
12:30 Fórmula 1
14:15 Band Esporte Clube
14:45 Fórmula E - Ao Vivo
16:15 Brasil Urgente
18:50 O Rio Grande que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Sabado de Todos
22:00 Beleza Fatal
23:00 SFT - MMA
01:05 BWF - Luta Livre
02:05 Cine Privé
03:05 Chama no Privé

48 ULBRA TV

06:00 Estação Livre (Reprise)
07:00 Arena dos Saberes
07:30 Kid & Cats
07:35 Oi, Duggee!
07:45 Meu Amigãozinho
08:00 Um Herói do Coração
08:15 Esquadrão do Mar Azul

09:00 Moderna Tradição

10:00 Doc: Os Segredos dos Túneis de POA
10:35 Cozinha do Palácio
10:45 Liga de Basquete Feminino - Sampaio Basquete X Corinthians
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Brasil Visto de Cima
14:30 Sessão de Cinema
16:15 Sessão de Cinema
18:00 Segredos da Austrália Selvagem
19:00 Guardiões da Vida Selvagem
20:00 Brasil Visto de Cima
20:30 No Mundo da Bola
21:30 Sobre Nós
22:00 Moderna Tradição
23:00 Universidades na TVE
23:15 Sessão de Cinema
01:00 Sessão de Cinema
02:00 Segredos da Austrália Selvagem

10 BAND

04:00 Cinema na Madrugada
05:35 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Entre Amigos - Reprise
08:00 Band Motores - Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
09:00 Band Esporte
10:30 Viva Sorte
11:30 Fórmula 1 - Ao Vivo
14:00 Show do Esporte
14:30 Copa Truck - Ao Vivo
16:00 Show do Esporte

08:20 Milo
08:55 Simon, o Super-coelho
08:45 Bluey
09:00 O Mundo Bita
09:10 Parquinho Jurídico
09:15 Octonautas
09:25 PJ Masks - Heróis de Pijama
09:40 Dino Ranch
09:55 Martin Manhã
10:10 O Show da Luna
10:25 44 Gatos
10:40 Câmara Viva
10:45 Asas e Histórias
10:50 Mistérios Animais
11:00 Tainá e os Guardiões da Amazônia
11:15 Jurma da Mônica
11:40 Morgana & Celeste
11:45 Quintal da Cultura (Maratona)

13:00 Cocoricó - Reciclagem
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Super-coelho
13:50 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Viola e Tambor
14:15 Dino Ranch
14:30 PJ Masks - Heróis de Pijama
14:45 Octonautas
15:00 44 Gatos
15:15 Bluey
15:30 Meu Amigãozinho
15:45 O Show da Luna
16:00 Milo
16:15 Shaun, o Carneiro
16:45 NBB - Novo Basquete Brasil - Ao Vivo
19:00 Cultura Livre
20:00 Arena dos Saberes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso (Reprise)
22:30 Clássicos
00:00 Minidocs (Documentários)

16:15 Shaun, o Carneiro
16:45 NBB - Novo Basquete Brasil - Ao Vivo
19:00 Cultura Livre
20:00 Arena dos Saberes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso (Reprise)
22:30 Clássicos
00:00 Minidocs (Documentários)

17:30 Planeta Selvagem

19:00 Perrenque na Band
21:00 Apito Final
23:00 Programa do João
00:00 Canal Livre
01:05 Linha de Combate - Reapresentação
01:35 Linha de Combate - Reapresentação
02:30 Fórmula 1 - Compacto

48 ULBRA TV

06:00 Viola, minha Viola
07:00 Vamos Pedalar
07:30 Planeta Turismo
08:00 Vida e Fé
08:30 Toque de Vida
09:00 Balaio
10:00 AgroCultura
10:30 Brasil, Mostra a Tua Cara!
11:00 Asas e Histórias
11:15 Encontro com os Sertanos na TV
12:15 Campeonato Alemão (Bundesliga) - Ao Vivo
14:30 Repórter Eco
15:00 Matéria de Capa
15:30 Quem Sabe, Ganha
16:30 Planeta Terra
17:30 Fórmula Indy - Ao Vivo
19:00 Café Filosófico
20:00 Nosso Olhar
21:00 Grenal na TV
22:00 Cinecult
23:30 Futurando
00:00 Camarote 21
00:30 Minidocs (Documentários)
02:00 Figuras da Dança
02:30 Mosaicos

Novelas da semana

Garota do Momento RBS TV, 18h40min

Sábado

Carmem acolhe Beatriz. Tavinho avisa a Lígia que ela estreará na TV como garota-propaganda. A apresentação de Verônica Queen é um sucesso, mas Carlito desdenha do pai. Raimundo sabota a apresentação de Lígia. Lígia e Raimundo se beijam. Clarice pede que Beto a leve até Petrópolis para conversar com Beatriz.

Segunda-feira

Juliano desconfia do sumiço de Clarice. Teresa questiona Clarice sobre Zélia. Raimundo e Lígia pensam em no outro. Alfredo propõe a Érico uma turnê com Verônica Queen. Glorinha e Marlene decidem o nome de seu novo produto. Nelson pede socorro a Anita por conta de uma dívida. E acaba fazendo a família de refém. Vera e Sebastião recebem uma intimação da prefeitura. Juliano questiona Clarice sobre seu paradeiro.

Terça-feira

Clarice consegue despistar Juliano. O cobrador de Nelson ameaça a família de Anita. Beto atualiza Basílio sobre seu plano. Raimundo paga a dívida de Nelson, e proíbe o namoro de Celeste com Edu. Clarice desabafa com Teresa. Iolanda hesita sobre seu casamento com Ulisses. Carlito se emociona com sua melhora. Ulisses, Vera, Sebastião e Beto decidem lutar pela continuidade do Gênte Fina. Clarice encontra uma foto na bolsa de Zélia.

Quarta-feira

Carlito pede que Érico aceite o convite para sua turnê. Ulisses pede ajuda a Sérgio para salvar o Gênte Fina. Bia sofre com a indiferença de Beto e Ronaldo. Edu e Celeste se encontram clandestinamente. Raimundo apoia Beto na luta pelo Gênte Fina. Zélia e Juliano comemoram o sucesso de seu plano contra Maristela, que está cada vez mais confusa. Uma multidão se reúne para salvar o Gênte Fina. Beatriz confronta Bia.

Quinta-feira

Bia se preocupa com as confusões de Maristela. O protesto contra a desapropriação do Gênte Fina é noticiado em diversos jornais. Celeste sente um forte enjoo e teme estar grávida. Juliano e Zélia confundem Maristela, que assina um acordo que prejudicará a empresa. Clarice anuncia a Juliano que viajara com Teresa. Sérgio conta a verdade sobre Paty para Jacira.

Sexta-feira

Edu confirma a gravidez de Celeste. Jacira termina o relacionamento com Sérgio. Basílio descobre que Maristela está sendo dopada e confronta Zélia. Maristela se desespera com o contrato assinado por engano. Amália constata que o clube Gênte Fina salvou sua família. Celeste desmaia, e Edu se desespera.

Volta Por Cima RBS TV, 19h45min

Sábado

Gerson pega o celular de Roxelle. Aquiles avisa a Violeta sobre Osmar. Marco se surpreende com uma descoberta sobre o ex-marido de Violeta. Belisa pede para Marco perdoar Rodolfo. O jardineiro fala com Ruth sobre a ameaça que ela fez para Rodolfo anos atrás. Alberto conta para Madalena que o estado de saúde de Doralice piorou. Violeta pede a ajuda de Rodolfo para salvar Osmar. Chico recebe uma proposta para sair do Rio de Janeiro.

Osmar chora quando Violeta se afasta, e João o conforta. Gigi desconfia da mensagem que recebeu de Roxelle. Tati sofre com saudade de Jin. Ana Lúcia fica satisfeita com os comentários de Cacá. Chico decide ir para Curitiba e surpreende Moreira. Gerson manda seus capangas vigiar Roxelle. Cacá se desespera ao saber que Violeta foi embora com seu filho e pede a ajuda de João. Ruth questiona Marco sobre a mãe do neto de Violeta. Rosana hostiliza João.

Roxelle tenta ligar para Gigi pelo celular do capanga. Cacá pede a ajuda de Chico para encontrar seu filho. Gigi se reconcilia com Belisa. Roxelle é rendida por outro capanga e se desespera. Edson discute com Rosana por causa de João. Gerson manda seus capangas prenderem Roxelle. Doralice sente-se mal, e Madalena se preocupa. Rique repreende Rosana por destratar João sem motivos. Gerson convoca uma reunião com os membros da cúpula para falar sobre Marco.

Tati fica mexida com a discussão com Doralice. Gerson prende Roxelle novamente. Tati toma uma decisão. Chico consola Cacá. Violeta mente sobre Cacá para Ruth. Rodolfo questiona Gerson sobre Roxelle. Rosana conversa com Edson sobre João. Marco comenta com Violeta sobre a visita de Cacá, e Ruth provoca a ex de Osmar. Cacá segue o conselho de Chico ao falar com Violeta. Alberto flagra Doralice chorando pelo desentendimento com Tati. Ruth procura Cacá.

Madalena e João levam Doralice para o hospital. Cacá revela a Ruth que Violeta tirou seu filho à força. Osmar e Joyce ficam juntos. Ruth conta sobre sua visita a Cacá para Marco. O médico conversa com Madalena, Tati e Osmar sobre o estado de Doralice. Rodolfo convida Gigi para ir com ele até o haras. Roxelle muda seu comportamento diante de Gerson. Sebastian tenta tirar satisfações com Joyce sobre Osmar e leva um fora. Alberto fica com Doralice no hospital.

Marco exige que Violeta entregue o neto para Cacá. Rodolfo convida Gigi para viajar com ele e Belisa. Chico comemora o reencontro de Cacá com o filho. Osmar conversa com Doralice no hospital. Violeta não aceita a investida de Marco. Gigi e Rodolfo contam para Belisa sobre Roxelle. Rafa vê Nando comprando anabolizantes de forma ilícita no estacionamento da academia. Madalena experimenta seu vestido de noiva. Violeta vai ao hospital falar com Doralice.

Vale Tudo RBS TV, 21h20min

Sábado

Claudia pede explicações a Marco Aurélio. Helena conversa com Celina sobre Marco Aurélio. Solange tem um desentendimento com Afonso. Maria de Fátima diz a Solange que ela não prioriza o namoro. Maria de Fátima procura Rubinho para pedir ao pai que convença Raquel a parar de vender sanduíches. Raquel discute com Maria de Fátima. André convida Tiago para seu aniversário. Afonso se surpreende com Solange. Renato reencontra Rubinho.

Maria de Fátima mente para Solange sobre a condição financeira da mãe. Rubinho inventa para Renato que mora em Nova Iorque. Renato se envolve em um acidente com Jarbas. Bartolomeu compartilha com Eunice seu medo de ser demitido do jornal. Maria de Fátima forja uma situação para atrair Afonso, e Solange vê. Lucimar desconfia de Gilda sobre o roubo dos sanduíches. Consuelo deixa Ivan furioso ao contar que Marco Aurélio se apossou de sua ideia para a empresa.

Raquel discute com Ivan. Rubinho fica emocionado com a atitude de Renato. Tiago se oferece para ajudar na festa de aniversário de André. Maria de Fátima é dispensada pelo produtor depois de destratar a maquiadora. César se esconde de Maria de Fátima. César conta a Olavo que conseguiu um emprego como instrutor aquático em um hotel. Cecília diz a Marco Aurélio que precisa contratar um chef para o restaurante. Cecília dá uma carona para Tiago.

Raquel e Ivan fazem as pazes. Renato aparta uma briga entre Marco Aurélio e Tiago. Fernanda se aproxima de André. Maria de Fátima não gosta das críticas de Solange às suas postagens de vídeo. Ivan afirma a Luciano que provará que a TCA pode entrar em colapso se continuar com a política atual. Tiago escuta Marco Aurélio dizer que Helena colocou sua vida em risco quando incendiou a casa. Daniela comenta com André sobre sua desconfiança de Gilda.

Rubinho conta a Raquel sobre a apresentação que vai fazer em Paraty. Marco Aurélio pede desculpas a Tiago. Interessado em fazer contato com Marco Aurélio, Ivan tenta convencer Raquel a aceitar o convite de Laís e Cecília para ir a Paraty. Maria de Fátima consegue ficar hospedada no quarto de hotel das secretárias da Tomorrow. Renato apresenta Rubinho com uma nova mala. Marco Aurélio combina com Freitas como irão camuflar os dólares na mala.

Maria de Fátima se diverte quando César lhe pede para não atrapalhar seu trabalho. Tiago e Vera demonstram interesse um pelo outro. Solange gosta do jeito de Rubinho. Laís e Cecília se oferecem para mostrar Paraty a Raquel e Ivan. Raquel se incomoda ao ver o interesse do namorado apenas para conhecer Marco Aurélio. Marco Aurélio é pouco delicado ao ser apresentado a Rubinho por Renato. Eugênio convence Helena a ir a um coquetel com um amigo.



Estrutura foi inaugurada em março. Com vista panorâmica para todo o Beach Park e a praia Porto das Dunas, é divulgado como o aparelho mais emocionante do local

Como é descer na mais alta montanha-russa aquática do mundo?

Ceará

Batizada de Surreal, atração de 28 metros de altura foi inaugurada em março na região metropolitana de Fortaleza (CE). Experiência celebra o surfe em trajeto que simula manobras em ondas. Quem desliza nela atinge 42km/h. Garoto-propaganda do equipamento é **Gabriel Medina**

Mateus Bruxel
mateus.bruxel@diariogaucha.com.br
Aquiraz (CE)

De frente para a praia de Porto das Dunas e com vista panorâmica para todo o Beach Park, em Aquiraz (CE), começa o trajeto da mais nova atração do empreendimento. Considerada pelo parque como a mais alta do mundo, com 28 metros de altura e 340 metros de extensão, a montanha-russa aquática Surreal leva visitantes a percorrer o caminho a 42 km/h, impulsionados por jatos de água.

Zero Hora testou a Surreal um dia antes da abertura ao público, ocorrida em 21 de março. Enquanto o visitante espera a sua vez de deslizar, é impossível não se envolver pela atmosfera de urruus! e aaahs! que ecoa

Beach Park

- **Localização:** o parque fica em Aquiraz, a 25 quilômetros de Fortaleza (CE)
- **Funcionamento:** de quinta a terça-feira, das 11h às 17h (pode abrir todos os dias na alta temporada)
- **Ingressos:** a partir de R\$ 210 e podem ser adquiridos em ingresso.beachpark.com.br



CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code com seu celular para ver vídeo da descida na Surreal



pelos tubos à medida que as pessoas deslizam pela estrutura.

O percurso, feito em boias duplas, busca celebrar o surfe ao associar a experiência a manobras em ondas.

– Mais rápido do que um tubo e mais radical do que um drop – define o surfista Gabriel Medina, garoto-propaganda da atração.

Antes da largada, os instrutores adotam medidas de segurança, como conferir o peso da dupla nas boias. Após se acomodar no equipamento e segurar firme nas alças, sinal verde! Logo no começo, a maior queda: um “big drop”, como dizem os surfistas, com sete metros, em que parece inevitável vibrar com o frio na barriga ao despencar pelo trecho com aquela vista.

Uma corrente de água potente é acionada para manter a velocidade na subida que tem logo à frente, em direção a um duplo espiral. Na sequência, descida em velocidade de novo. São mais três quedas e subidas impulsionadas, com passagens por mais trechos em curvas que formam espirais e aceleram o

percurso, associado ao cutback, manobra em que os surfistas ganham velocidade ao cortar a onda em curvas.

A parte interna das espirais chama atenção pelos padrões em cores vivas e elementos luminosos, que, observados durante a passagem acelerada, agregam mais uma camada sensorial à experiência. O trajeto completo, do topo à última sacudida de um lado para o outro, deslizando quase na vertical pelas paredes do tubo, dura pouco mais de um minuto. A finalização ocorre desacelerando, em uma piscina rasa.

– O Surreal é a maior e mais emocionante atração já criada na história do Beach Park. Estamos entusiasmados com essa novidade imperdível, que certamente encantarà tanto os visitantes que já fazem parte da nossa trajetória quanto aqueles que passarão a nos descobrir e nos prestigiar daqui em diante – destaca Murilo Pascoal, CEO do parque, que completa quatro décadas neste ano. —

*Repórter viajou a convite do Beach Park

VIDA



J.J. Camargo
Desconfiados
da paisagem
Pág. 2

60 Mais
Residenciais
de alto padrão
Pág. 6

+Saúde
Tecnologias
vestíveis
Pág. 8

ZERO HORA, CADERNO VIDA,
SÁBADO E DOMINGO,
12 E 13 DE ABRIL DE 2025
Nº 1.742



Marina Ávila Birriel, 34, foi diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista há cerca de três anos

Autismo em adultos

Confira quais são os sinais,
saiba como é o diagnóstico
e a forma de tratamento

Fernanda Polo
fernanda.polo@zerohora.com.br

A revisora e tradutora Marina Ávila Birriel, 34 anos, sempre sentiu que era diferente, mas não sabia o motivo. Aos 18, decidiu procurar um psiquiatra após enfrentar questões emocionais extremas. Sem um diagnóstico definitivo, recebeu medicações e tratamentos incertos. Continuou enfrentando crises, acreditando que a vida era assim mesmo.

– Achava que as experiências que eu tinha eram comuns a todas as pessoas. Ninguém nunca disse: tem uma coisa estranha aí – relata.

Somente mais de uma década depois, no início da pandemia, quando um familiar foi diagnosticado com transtorno do espectro autista (TEA), Marina descobriu o que, durante muito tempo, não conseguia compreender.

Marina sempre se achou diferente, mas demorou para entender o motivo

Ao mergulhar em artigos, documentários e livros, foi desvelando questões que enfrentava, mas não sabia explicar, como sinestesia (mistura de sentidos) e hipersensibilidade tátil (reação exagerada ao toque). Sua dificuldade em compreender ironia, entonações e expressões faciais, bem como filtrar volumes de diferentes sons no ambiente, também se tornou cristalina.

– Hoje eu sei quem sou. Sempre me explicaram o jeito como funciona uma pessoa típica, mas não sou assim. Agora sei que posso funcionar do jeito que funciona – conta, acrescentando que recebeu o diagnóstico definitivo de TEA há cerca de três anos. —

CONTINUA NAS PÁGINAS 4 E 5 >

Esta coluna contém informação e opinião

J.J. Camargo

J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
 jjcamargo.vida@gmail.com - Instagram: @jjcamargo.cxtoracica

A nossa cidade de volta

Após as enchentes, descobrimos um medo que não conhecíamos e passamos a olhar a paisagem com desconfiança

Não tivemos chance de escolher onde nascemos, mas, não importa onde tenha sido, se estabelece o primeiro vínculo, genuíno e definitivo. Esse laço de pertencimento a um determinado sítio o transforma numa marca da nossa identidade.

Quando a vida nos arrasta para outro lugar, levamos um quinhão da terrinha natal, o que explica eventuais físgadas de saudade do tempo em que colecionávamos muitas esperanças e raras certezas.

Já se passaram 60 anos desde que entrei em Porto Alegre pela Farrapos e me impressionei com a primeira avenida engarrafada da minha vida. Por alguma razão, eu soube logo que aquela ia ser a cidade definitiva e tratei de arrumar para ela um cantinho no meu coração, onde estava encravada, e para sempre, a minha

amada Vacaria.

Quando foi indispensável, sai em busca de qualificação técnica, me encantei com um novo mundo, mas nunca duvidei de que ia voltar.

Gosto de pensar Porto Alegre como uma cidade pra chamar de minha, convencido de que essa sensação de possessividade brota espontaneamente da pretensão de que ela me aceita como um nativo, e eu nunca pensei nela apenas como um espaço físico qualquer onde eu trabalho pra viver.

Em nome desse afeto, que eu fantasio que seja mútuo, peço ajuda para resgatar a nossa Porto que já foi Alegre. Desde setembro de 2023, não somos mais os mesmos. Descobrimos um tipo de medo que não conhecíamos e passamos a olhar a nossa paisagem com alguma desconfiança.

Até a rua que festejamos como



Rescaldos da enchente de maio de 2024: obras na orla do Guaíba, no bairro Ipanema, em março de 2025

a mais linda do mundo, com aquele belo túnel verde, passou a ser percebida como um alça-pão de árvores velhas, de braços pendentes e ameaçadores. Com tantos galhos debruçados sobre uma rede elétrica de fios emaranhados, nem precisamos dos alertas do Inmet anunciando novos tornados porque já aprendemos que com um vento encanado mais decidido já vamos dormir mais cedo, sem ar condicionado. E, se não faltar água, tomaremos banho frio na manhã seguinte.

A notícia divulgada um dia depois da última ventania de que os órgãos responsáveis tinham se reunido para traçar diretrizes na prevenção de novos episódios foi deprimente, porque deixou a impressão de que só

Não sei quando recuperaremos o prazer de caminhar na chuva só para sentir o cheiro de terra molhada

agora começamos a acreditar que eles se repetirão.

Não sei quando recuperaremos o prazer de caminhar na chuva só para sentir o cheiro de terra molhada, nem se um dia esqueceremos o medo e voltaremos a considerar o ruído dos pingos no telhado como um sonífero delicioso.

Quanto ao Guaíba, desde sempre festejado como nosso

incomparável cartão-postal, a perda não podia ter sido maior. Entulhado de detritos trazidos pela enxurrada, se transformou numa lagoa rasa. Mesmo com o sol tentando reanimá-lo com a volta dos mais lindos entardeceres, ele parece constrangido com a pecha humilhante de bebê chorão, que com qualquer chuva mais pesada já se derrama em lágrimas para a avenida.

É angustiante reconhecer que precisamos fazer mais do que simplesmente lamentar o que perdemos, se quisermos ter a nossa cidade de volta. —

CONEXÃO DIGITAL

Aponte a câmera do celular para ler as colunas anteriores



Responsável Técnica: Giselle Nader Bastos (CRM 28354)

⚡ A Santa Casa vai até você.
COLETA DOMICILIAR.

O Laboratório de Análises Clínicas dispõe de equipe para coletar exames na sua casa ou empresa.

AGENDE PELO WHATSAPP
51 999 605 443
PARTICULAR E CONVÊNIOS



SANTA CASA
PORTO ALEGRE
A CIDADE DA SAÚDE


Rogério Mengarda

Diretor Clínico OdontoMengarda & CEO SmileSeniorBrasil
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

INFORME COMERCIAL


f Dr.RogérioMengarda
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

Você conhece os 19 tipos de sorriso?

O sorriso é uma das expressões humanas mais complexas. Você sabia que existem 19 tipos de sorriso, mas apenas 6 deles realmente expressam felicidade? O restante pode indicar desde ironia até submissão. A ciência já comprovou que sorrir pode enganar até o próprio cérebro, ajudando na liberação de hormônios do bem-estar. Mas será que estamos sempre interpretando os sorrisos da maneira certa?

A BBC americana reuniu diversos estudos já realizados ao longo do tempo para entender a verdadeira função do sorriso e como ele influencia nossas interações diárias. A pesquisa revelou que o sorriso vai muito além da alegria: ele pode ser um reflexo das diversas emoções que sentimos ao longo do dia.

É interessante reforçarmos também que a nossa leitura do sorriso alheio nem sempre é precisa. Muitas vezes, interpretamos um sorriso falso como genuíno ou não percebemos sinais sutis de desconforto em expressões aparentemente amigáveis. Isso mostra que, embora o sorriso seja universal, seu significado pode variar de acordo com o contexto e a intenção por trás dele.

Entre os 19 tipos de sorriso identificados pela ciência, apenas 6 são genuinamente ligados à



Foto: Canva Pro

felicidade. O mais conhecido é o sorriso de Duchenne, aquele sorriso verdadeiro, em que os olhos também sorriem, formando as famosas "rugas de expressão". Inclusive, já falei sobre ele aqui. Há também o sorriso refreado, quando alguém está feliz, mas tenta conter a expressão, como em momentos de timidez ou discrição.

Já o sorriso envergonhado aparece quando sentimos uma mistura de alegria e constrangimento, geralmente acompanhado por um leve abaixar da cabeça. O sorriso namorador, por outro lado, tem um ar de mistério e charme, como o da Mona Lisa, sendo frequentemente usado em momentos de flerte.

O sorriso agradável de surpresa surge quando algo inesperado nos alegra, e o sorriso de emoção aparece em momentos de grande

felicidade, como reencontros ou conquistas pessoais.

No entanto, nem todos os sorrisos refletem alegria. Muitas vezes, sorrimos para expressar sentimentos completamente diferentes. O sorriso de medo, por exemplo, pode ser uma tentativa inconsciente de demonstrar submissão ou aliviar uma situação tensa.

Já o sorriso miserável tenta mascarar tristeza, enquanto o sorriso enganador esconde intenções reais, sendo comum em interações sociais forçadas. Há também o sorriso de conformidade, um gesto rápido e socialmente educado, e o sorriso por espelho, que surge automaticamente ao ver alguém sorrindo, reforçando nossa tendência natural à empatia.

O sorriso também pode ser carregado de intenções mais complexas. O sorriso de desprezo e o sorriso de ironia costumam transmitir superioridade ou sarcasmo. O sorriso malicioso pode indicar travessura ou prazer em ver alguém em apuros. Já o sorriso de tristeza tenta esconder emoções profundas, enquanto o sorriso falso é usado para disfarçar sentimentos. Por fim, o sorriso de submissão reflete uma tentativa de apaziguar situações tensas.

Com tantas variações, fica claro que sorrir é muito mais do que apenas demonstrar alegria – é uma linguagem poderosa que diz muito sobre nossas emoções e intenções. Às vezes, um sorriso ilumina um momento, aproxima pessoas e cria conexões genuínas. Outras vezes, ele é apenas uma máscara, um gesto automático que esconde o que realmente sentimos.

O mais curioso é que, mesmo sem perceber, nos comunicamos através dos sorrisos o tempo todo. Um sorriso pode confortar alguém sem precisar de palavras, pode transmitir cumplicidade em silêncio ou até denunciar uma emoção que tentamos esconder. Talvez seja por isso que sorrir seja tão essencial para nós, porque, no fundo, é uma forma de dizer ao mundo quem somos, mesmo quando tentamos não dizer nada. Bom final de semana!

**TER O SORRISO QUE VOCÊ
SONHA É MAIS FÁCIL E
RÁPIDO QUE IMAGINA**

- Implantes Dentários
- Porcelanas
- Rejuvenescimento do Sorriso



Odontologia

DR. ROGÉRIO MENGARDA
CRORS 16544

**AGENDE JÁ SUA CONSULTA
DE AVALIAÇÃO**

Fone: 51 3330-1755 / 51 98953-0170

Av. 24 de Outubro, 1651 - Porto Alegre / RS
Horário de Atendimento: segunda a sexta das 8:30 às 18:00

Especialistas veem crescer busca por diagnóstico de TEA

Adultos costumam ser enquadrados no nível 1, já que características evidentes geralmente levam à identificação precoce

O caso da revisora e tradutora Marina não é isolado. Especialistas veem aumento da identificação de adultos com traços do autismo e da procura por diagnósticos. O debate ganha força no Abril Azul, mês de consciência sobre o autismo.

Ampliação (e afrouxamento) dos critérios diagnósticos, maior capacitação dos profissionais, redução do estigma e maior aceitação social são alguns dos fatores que aumentam a sensibilidade diagnóstica – algo já esperado após o relato da atriz Leticia Sabatella, que descobriu transtorno do espectro autista em 2023, aos 52 anos.

O Ministério da Saúde informou a Zero Hora que não dispõe de dados sobre diagnóstico ou atendimentos relacionados ao TEA em adultos. O Censo 2022 incluiu, pela primeira vez, uma pergunta sobre o tema, mas os dados ainda não estão disponíveis.

Quais são os sinais?

Assim como Marina, muitos adultos buscam o consultório médico após se identificar com características de casos na família. Outros, devido ao aumento do compartilhamento de informações sobre o tema na internet – alguns inclusive se dizem autistas mesmo sem chancela médica.

De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), os critérios diagnósticos incluem: dificuldade ou falha na interação e na comunicação social (dificuldade de leitura do outro e de

olhar diretamente nos olhos); metodismo e obsessão na rotina (vestimentas repetitivas e nervosismo se um planejamento deixa de ser cumprido); interesses muito específicos (geralmente por tópicos concretos e lógicos, com padrões); insistência no mesmo e repetição.

Configura-se o transtorno se os sintomas trazem prejuízos no trabalho, nas relações sociais ou na educação. A fronteira, entretanto, é muitas vezes subjetiva, o que pode estar relacionado a uma percepção do aumento de diagnósticos.

Os níveis do TEA

O conceito de “espectro” para falar de autismo surgiu a partir de uma identificação dos pais de pacientes, explica o psiquiatra Eugênio Grevet, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e coordenador do Ambulatório de Transtornos de Déficit de Atenção e do Neurodesenvolvimento em Adultos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

No nível 1, o paciente tem características, mas ainda consegue ser funcional, estudar e trabalhar, principalmente se as atividades condizem com o seu perfil – tende a estudar Engenharia ou áreas que envolvam lógica e pouca interação em grupo.

No nível 2, a inflexibilidade já começa a acarretar prejuízos em aspectos básicos da vida e do desempenho social, laboral e acadêmico. Assim, os pacientes necessitam de ajuda significativa da família.

Já o nível 3 é de absoluta de-

pendência e geralmente é acompanhado de comorbidades ou outros transtornos, sobretudo do neurodesenvolvimento.

Fora desses níveis, há o chamado fenótipo autista expandido: pessoas que têm algumas características, como rejeição à interação social ou maior introversão, mas sem um problema funcional.

Muitas vezes, a suspeita de diagnóstico não se confirma, diz Wyllians Borelli, neurologista e coordenador de pesquisa do Centro da Memória do Hospital Moinhos de Vento (HMV). Trata-se de um traço ou sintoma leve, que não se enquadra no transtorno.

Os sinais e sintomas se manifestam de maneira relativamente distinta nos adultos. Em geral, o adulto costuma receber o diagnóstico de nível 1 de suporte, já que níveis mais perceptíveis levam a um diagnóstico mais precoce durante a vida.

– É muito difícil ter um autista não verbal (*que não fala*) que chega aos seus 20 ou 30 anos sem diagnóstico – exemplifica Borelli.

Alguns podem ser funcionais no colégio e, ao chegar ao mercado de trabalho, enfrentar dificuldades. Os sintomas também podem se manifestar como dificuldades ou falta de interesse em ter relacionamentos.

Um grupo importante desses adultos que se descobrem tardiamente consegue lidar ou esconder seus sintomas, como rir de uma piada que não compreendeu. É o que observa Grevet:

– Hoje, tem muitas pessoas,

“

Hoje, muitas pessoas estão começando a se ver como autistas. Passam a **entender** o que é e tratam mais profundamente os sintomas sem ter de fazer tanta força para funcionar socialmente.”

Eugênio Grevet

Psiquiatra, professor da UFRGS e coordenador do Ambulatório de Transtornos de Déficit de Atenção e do Neurodesenvolvimento em Adultos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

principalmente do nível 1 ou na fronteira do diagnóstico, que estão começando a se ver como autistas. Passam a entender o que é e tratam mais profundamente os sintomas sem ter de fazer tanta força para funcionar socialmente.

Abordagens terapêuticas

Por esses motivos, muitas vezes o tratamento não consiste em prescrever medicações. O foco está em tratar os sintomas e auxiliar o paciente, por meio de abordagens terapêuticas, a conviver melhor com as características do transtorno, a agir e a compreender seus limites. Se houver características associadas, como grande impulsividade, depressão ou ansiedade, os médicos podem prescrever remédios.

O tratamento pode ajudar o paciente a se sentir mais em paz, além de buscar uma profissão em que se sinta confortável. Para adultos, pode ajudar a compreender a inflexibilidade e as dificul-

dades, ressignificar o passado e perdoar, já que se trata de uma característica genética.

A psicóloga especialista em autismo e neurodivergências Lara Rodrigues, ela mesma uma autista, destaca o aumento notável de adultos que se identificam com traços do TEA e buscam diagnóstico ou tratamento.

– Às vezes, o que vem primeiro no relato são essas inadequações sociais, essa dificuldade de entender o mundo, de achar que é diferente demais. Elas identificam mais porque recebem muitos feedbacks sociais nesse sentido. Ai, têm crise, não sabem o que é, somem do trabalho e são demitidos – pontua.

Lara ressalta o crescente número de mulheres adultas em busca do diagnóstico – as quais, muitas vezes, tiveram suas situações negligenciadas ou mal interpretadas ao longo da vida. O movimento é influenciado por uma revisão da prevalência de gênero no transtorno.

O que fazer em caso de suspeita

A indicação, no caso de suspeita, é realizar uma avaliação com um psiquiatra ou neurologista. O diagnóstico é complexo, e é importante informar ao médico a suspeita de TEA. Os profissionais também costumam solicitar uma avaliação neuropsicológica para entender se há outros transtornos associados. A abordagem é multidisciplinar e envolve exercícios físicos.

A psicóloga Lara Rodrigues recomenda acompanhamento com profissionais especializados em neurodivergências, com uma perspectiva anticapacitista, independentemente da abordagem teórica da terapia psicológica, como ABA ou TCC. Ela reconhece, porém, que o acesso é, muitas vezes, escasso.

Pessoas autistas têm maior propensão a apresentar diagnósticos concomitantes, como Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), transtornos do humor, de ansiedade, depressivos, bipolaridade e, em alguns casos, estados psicóticos.

Por vezes, ao buscar um diagnóstico, há confusão com quadros como depressão, bipolaridade e ansiedade. Também há situações de diagnósticos prévios, como fobia social ou borderline, que passam a ser questionados à luz de uma compreensão mais atual do autismo.

– Muitas vezes, esses pacientes são vistos pela perspectiva do psiquiatra de adulto, que procura sempre um transtorno de ansiedade, bipolaridade, depressão, psicose. E se encontra, porque eles têm muito isso. Mas, de fundo, tem essa característica que vem desde o nascimento, que é o TEA – aponta o psiquiatra Grevet.

Em algumas situações, o transtorno é percebido como uma característica de personalidade. O professor atribui esse cenário a uma falha histórica de diagnóstico, mas acredita que a situação, agora, deve mudar, considerando que as pessoas estão mais atentas ao assunto.

Mesmo em meio a uma maior identificação da sociedade com o tema, ainda não há suporte para tratar e amparar adequadamente as pessoas que recebem o diagnóstico tardio, conforme especialistas.

Na avaliação de Grevet, grande parte da população depende do Sistema Único de Saúde (SUS) e precisa ser encaminhada a um especialista, o que atrasa o diagnóstico. Borelli destaca que o cenário é diferente para quem tem convênio médico ou acesso à rede privada, mas pondera:

– Os planos não cobrem inicialmente, precisa de um esforço para conseguir o suporte multidisciplinar. —



CAMILA HERMES

Bolsa de Marina tem brinquedos antiestresse e para inquietação, óculos de sol (contra a luminosidade) e um leque (por causa dos problemas de regulação da temperatura)

As táticas de Marina

O diagnóstico foi o diferencial na vida de Marina. A partir dele, a revisora e tradutora pôde descobrir como identificar e resolver problemas do dia a dia. Ela consegue mascarar algumas de suas características para o convívio social, mas questiona: a que custo? Em muitos casos, é físico e mental.

Após interações que demandam muito, Marina adoece. Mesmo assim, adora ir a shows, festas, cinema e curtir a vida. No último show a que foi, desmaiou duas vezes e ficou de cama quatro dias após o evento, que exigiu muito da parte sensorial, mas afirma ter valido a pena.

– Me perguntam: “Por que ir se você vai passar por isso?”. Não é justo que eu não possa vivenciar as coisas boas da vida – afirma Marina, que também descobriu superdotação, principalmente na área de comunicação e linguagem, e diagnósticos de epilepsia e bipolaridade.

Para lidar com as situações, Marina faz terapia cognitivo-comportamental (TCC) e utiliza diferentes estratégias. Algumas estão presentes na sua bolsa, como brinquedos antiestresse e para inquietação (stim toys), um leque (devido aos problemas de regulação de temperatura), óculos de sol (para a luminosidade) e remédios.

A revisora e tradutora, que trabalha em casa, também estabeleceu uma rotina tranquila, com recursos visuais como listas na parede para não esquecer tarefas básicas, tipo levar a cadelinha Chérie para passear. Marina comenta:

– O autismo é uma desgraça para algumas coisas, porque nos faz sofrer muito, mas tem suas bênçãos. Sei que sinto e vejo coisas com mais intensidade. —



60 Mais

PLANO DE SAÚDE
DA 3ª IDADE
MedSênior

Como é a vida em residencial de alto padrão para idosos

Espaços podem ter salão de beleza, academia, piscina e cinema, além de serviços de saúde. Envelhecimento da população brasileira impulsiona a tendência

Jhully Costa

Quartos individuais e duplos, espaço para refeições, piscina aquecida, sala de massagem, salão de beleza, academia e cinema. Parece um hotel sofisticado, mas é um residencial sênior de alto padrão de Porto Alegre. Espaços como esse, destinados a um público de alto poder aquisitivo, representam uma nova tendência no mercado das instituições de longa permanência. O envelhecimento da população no Brasil impulsiona esses serviços de saúde, moradia, lazer e entretenimento voltados à terceira idade.

A implementação no Brasil dos chamados "senior living de alto padrão" ainda é recente, mas o mercado já está muito bem consolidado nos EUA e na Europa, segundo Daniel Giaccheri, vice-presidente do Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (Sindihospa) e sócio-fundador do Grupo São Pietro Hospitais e Clínicas, que administra o residencial Magno Três Figueiras São Pietro. As pessoas que procuram essas estruturas buscam, além do

conforto, interações sociais e um acompanhamento de sua saúde. É o caso de Irene Maria Stumpf, 69 anos, uma das 38 moradoras do Magno Três Figueiras São Pietro.

A aposentada, que atuava na prefeitura de Porto Alegre, reside lá desde outubro. Ela descobriu uma vértebra quebrada, decorrente de um câncer no sangue (mieloma múltiplo), e precisou passar por uma cirurgia. Após a operação, decidiu se mudar para o residencial, onde deve permanecer até o final do tratamento contra a doença. Irene diz:

– Aqui é ótimo, porque tu tem toda a assistência, não se preocupa com nada. Eu morava sozinha e, se fosse voltar para meu apartamento, teria que ter uma pessoa para ficar comigo, toda aquela inconveniência. Se a pessoa não fosse, eu ficaria sozinha. Aqui, não tenho esse problema. E tem também atividades, como fisioterapia, exercícios e aulas de arte.

Localizado no bairro Três Figueiras, em Porto Alegre, o residencial Magno oferece suporte para idosos de todos os perfis – desde os totalmente independentes até os acamados por questões de saúde. Luciano Zuffo, sócio-



Irene, 69 anos, tem no quarto cadeira de balanço que era de avô

fundador e médico do Grupo São Pietro Hospitais e Clínicas, explica que o espaço visa ofertar uma sensação de comunidade, afastando a ideia de hospital:

– Nós temos atividades em grupo todos os dias com a equipe multidisciplinar. Cada problema individual é trabalhado com cada pessoa. E temos um consultório aqui. Então, a pessoa marca a consulta e vai, não é o médico que vai no quarto.

O espaço conta com telemedicina e posto de enfermagem 24

horas, bem como tecnologias de segurança: cada morador conta com um sensor antiqueda e, ao saírem para passear com a família, recebem um GPS que pode ser acionado em caso de acidentes. Também não há restrição de horário para visitas de familiares.

Há ainda salão de beleza, área de SPA com sala de massagem, piscina aquecida, cancha de bocha, sala de cinema, cobertura com horta e churrasqueira, academia e diferentes ambientes para convívio. Em todos os andares,

há uma sala azul para atendimento em caso de emergência e uma lavanderia.

Acomodações adaptadas

Há quatro opções de acomodações, individuais e para casais. Algumas têm sacadas ou acesso a áreas verdes. Os banheiros de todos os quartos são totalmente adaptados e com piso aquecido. Os moradores podem levar objetos e móveis de casa – Irene, por exemplo, tem em seu quarto uma cadeira de balanço que era do avô materno. Zuffo comenta:

– Estamos com um projeto para apresentações de teatro, de escolas de música. Porque é essa convivência que faz com que eles tenham interações com a sociedade e com o mundo lá fora, mesmo estando aqui dentro.

O valor varia de acordo com a acomodação, com o nível de cuidado que cada morador demanda e com os serviços incluídos em cada pacote. As suítes individuais, por exemplo, têm mensalidades a partir de R\$ 12,8 mil.

Em Porto Alegre, há 285 instituições de longa permanência para idosos (ILPIs), segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Entretanto, não há uma quantificação de quais dessas são consideradas de "alto padrão".

Segundo o economista e professor da Universidade Feevale José Moura, o aumento na população de alta renda faz crescer a demanda pelos residenciais. Ele diz que há muitos idosos independentes que decidem por conta própria a mudança para esses locais, onde podem usufruir de todos os serviços de saúde necessários e da convivência com outras pessoas da mesma geração. ■

MedSênior

**PLANO DE SAÚDE
DA 3ª IDADE**

4000-1717

medsenior.com.br

ANS nº: 33561-4

Esta coluna contém informação e opinião

Drauzio Varella



Médico, cientista e escritor



MARILENE BERGAMO, DIVULGAÇÃO

Cena de "Carandiru" (2003), filme do diretor Héctor Babenco, baseado em relato de Drauzio Varella, sobre o episódio ocorrido em São Paulo

Uma história do Carandiru

Seu Araújo foi fundamental para evitar mais mortes na chacina policial de 1992

Seu Araújo já era carcereiro experiente quando o conheci no Carandiru, em 1989. Tinha o rimo da fala e a sabedoria de preto velho dos terreiros de candomblé. Foi amizade à primeira vista.

No início, fiquei em dúvida se o ar simplório lhe era espontâneo ou cultivado com requinte profissional, para esconder a sagacidade com que observava o ambiente e o interlocutor.

Morava no Tatuapé, num terreno dividido com as casinhas dos irmãos. A dele ficava nos fundos, acessível por uma escada ao lado de um canteiro com avencas, antúrios e folhagens coloridas. Na parede, vasos de samambaias e costelas de Adão cuidados com o carinho de quem

começara a vida como jardineiro. Todos os anos, seu Araújo convidava os colegas de trabalho para uma festa junina em casa. Incrível caber tanta gente em espaço tão exíguo. Num dos anos, não pude ir. Na segunda-feira, encontrei-o no pátio da cadeia. Com brilho nos olhos, descreveu a reunião que havia terminado às duas da madrugada. Perguntei se tinha ficado feliz:

– Doutor, sabendo levar a vida é uma festa.

"Probleminha" no Pavilhão 9

Provações não lhe haviam faltado, entretanto. Aos 35 anos, dois de seus meninos mais novos morreram de pneumonia, quase ao mesmo tempo; um tinha seis anos e o outro, três. Um mês

depois, o filho mais velho, que acabara de completar 12 anos, brincava com uma bola no quintal quando caiu desacordado. Faleceu naquela madrugada.

No dia 2 de outubro de 1992, chegou na cadeia às 7h50min para assumir a chefia do Pavilhão 8, que recebia os condenados reincidentes. Ao passar pela portaria, o colega recomendou que ficasse esperto: havia um "probleminha" no 9.

O probleminha deu origem à maior tragédia da história dos presídios brasileiros. Uma briga entre duas quadrilhas provocou uma rebelião que incendiou colchões e levantou barricadas.

No 8, seu Araújo reuniu os 12 funcionários que vigiavam desarmados os 1.756 presos. Decidiram ser mais prudente recolher os homens dispersos pelo campo de futebol. Caso os reincidentes aderissem, o motivo se espalharia pelo presídio inteiro, como havia acontecido em outra ocasião.

Com calma, foram explicando nas rodinhas, que seria mais sensato irem para o pátio interno, porque a tropa de choque já entrara no presídio. Quando ouviram os primeiros estampidos, pediram que todos subissem para as galerias.

"Sou piolho de cadeia, nunca vi esse homem faltar com a palavra"

A cada 15 dias, Drauzio Varella escreve neste espaço. Nas outras datas, artigos sobre saúde (física ou mental), bem-estar e comportamento podem ser publicados nesta página. Os textos devem ter de 4.200 a 4.500 caracteres. Escreva para ticiano.osorio@zerohora.com.br

CONEXÃO DIGITAL
Aponte a câmera do celular para as colunas anteriores



Soltos nos andares, os presos desentocaram as facas, não para a operação suicida de agredir os policiais que invadem com cães e metralhadoras, mas para fazer frente a ataques de inimigos que porventura se aproveitem da confusão.

Encapuzados com facas na mão

Seu Araújo concluiu que a única alternativa seria trancar os homens, para deixar claro que não tinham aderido à rebelião.

Coube a ele subir para o quinto andar, o mais problemático da Detenção. Lá, encontrou os presos encapuzados com centenas de facas nas mãos. Não foi fácil convencê-los de que seria melhor irem para a tranca, enquanto ele e os colegas montariam guarda junto ao portão que separava o 8 do 9, para impedir que a PM invadisse o 8, para acertar contas com os marginais que tantos dissabores lhes causavam nas ruas:

– Vocês vão fugir e abandonar nós aqui dentro. Vamos morrer feito frango no poleiro.

Cercado pelas facas quase encostadas em seu corpo, ele insistia que podiam confiar, que os funcionários também correriam risco de morte se a PM entrasse. Todos falavam ao mesmo tempo, não havia lideranças com quem discutir.

Foi quando Cidão, bandido de longa folha corrida, subiu num banquinho:

– Vamos fazer como ele diz. Sou piolho de cadeia, nunca vi esse homem faltar com a palavra.

Trancaram todos e deixaram as chaves com o pessoal da faxina de cada andar, os líderes do pavilhão. A cada hora os carcereiros avisavam de cela em cela que, apesar do tiroteio ao lado, reinava a calma no 8.

Por volta das 20h, as balas silenciaram. Quando deu 23h, seu Araújo e o colega Osmar foram até a rua:

– Era uma confusão de PM e viatura levando os corpos para o IML. Falei pro Osmar: já imaginou se tivessem invadido o 8?

Tomaram duas cachaças no bar em frente. Na manhã seguinte, voltaram para ajudar na limpeza. Era dia de eleição.

– Nunca imaginei ver sangue puxado com rodo – comentou.

Dias atrás, recebi um telefonema do filho de seu Araújo: o pai tinha acabado de falecer, aos 82 anos. Hemorragia cerebral, a mesma morte súbita que levava o filho de 12 anos enquanto jogava bola no quintal. —

Para que servem as tecnologias vestíveis

Relógios e anéis podem ser aliados durante o exercício físico para fornecer dados e atingir metas. Confira orientações de especialistas

Fernanda Polo

fernanda.polo@zerohora.com.br

Tendência fitness que veio para ficar, os wearable devices (ou tecnologias vestíveis) ganham cada vez mais espaço e protagonismo. Além de exibir notificações do celular e mostrar informações úteis sobre o dia, dispositivos como relógios e anéis podem servir como aliados durante o exercício físico para fornecer dados e atingir metas.

O uso de relógios permite acompanhar informações como gasto calórico, quantidade de exercício, frequência cardíaca e zonas de treinamento. Já os anéis são interessantes para monitorar o sono e a variabilidade da frequência cardíaca. As pessoas têm usado os dados dos dispositivos para guiar a sua performance.

A qualidade e a confiabilidade da informação depende da marca, apontam os especialistas. Marcas mais famosas e mais caras costumam ter resultados mais fidedignos. Existem, porém, relógios inteligentes conhecidos que não são precisos, alerta Alessandro Gamboa, presidente do Conselho Regional de Educação Física da 2ª Região – RS (CREF/2). Neste caso, há o risco de transmitir informações que não são verdadeiras e maquiagem condições de saúde. A recomendação é testar e comparar.

Em geral, medidas de distância, velocidade, número de passos e pace (ritmo), que dependem do GPS, são bastante precisas. Em relação à caloria, a questão se torna mais complexa, visto que envolve outros fatores, como peso corporal e taxa de metabolismo basal. A mesma situação se aplica ao consumo de oxigênio, explica Anderson Donelli, cardiologista do esporte e exercício do Hospital Moínhos de Vento (HMOV):

– É uma estimativa, então a gente tem de saber que isso é propenso a erro. Vai ter uma faixa de erro, de 20% para cima ou para baixo, porque existem outros fatores biológicos individuais que vão fornecer isso. Ele vai estimar o quanto uma pessoa do teu peso, da tua altura, do teu sexo e da tua idade estaria gastando para fazer exercício nessa intensidade. Então, vai ter variabilidade de pessoa a pessoa.

É possível saber a real taxa metabólica basal, o gasto calórico e o consumo de oxigênio por meio de exames médicos. Os dispositivos eletrônicos, porém, servem como uma boa estimativa para a população em geral, avalia Donelli.

Incentivo para se exercitar

As tecnologias vestíveis auxiliam nos exercícios físicos, fornecendo feedbacks. É possível observar a evolução do treino, destaca Gamboa. Além disso, servem como incentivo, lembra Donelli.

O futuro

A realidade virtual e a realidade aumentada são tendências de dispositivos vestíveis que podem se fortalecer. As tecnologias já têm sido usadas para corridas em esteira, por exemplo, propiciando experiência mais imersiva, que ajuda a diminuir a percepção do esforço e deixa o exercício mais agradável.



CONEXÃO DIGITAL



Riscos de fazer exercícios em excesso ou sem orientação

– É muito comum as pessoas terem metas de quantidade de passos, de gasto de calorias durante o dia. Isso acaba estimulando a pessoa lá no final do dia, eventualmente, a fazer mais exercícios para poder bater as suas metas – afirma o médico, destacando relatos de pacientes nesse sentido.

Iniciantes e amadores podem investir em modelos mais gerais, visto que a especificidade não é tão importante, sendo necessário saber apenas o básico: frequência cardíaca, tempo, distância. Na musculação, por exemplo, não são fundamentais, sendo um adicional, na opinião do presidente do CREF/2.

Corredores ou profissionais que estão buscando níveis mais altos, por outro lado, optam por modelos com dados mais específicos, que auxiliam nos treinos – e tornam-se quase fundamentais.

É importante estar atento à marca do dispositivo e se ele é confiável, frisam os especialistas. Profissionais da educação física estão habilitados a indicar aparelhos, lembra Gamboa.

O cardiologista do esporte e exercício do HMOV sugere que os pacientes levem o dispositivo ao consultório para comparar com exames, inclusive de esforço, e verificar a confiabilidade.

Dispositivos da Garmin, da Samsung e da Apple são mais confiáveis, conforme o médico.

Relógios da Apple e da Samsung possuem melhores sensores de frequência cardíaca, segundo estudos e na comparação com o eletrocardiograma. Os melhores modelos, porém, consistem em uma cinta no peito, mas são menos práticos.

No caso da corrida, Donelli recomenda não deixar folga na pulseira do relógio, porque pode resultar em erro nas medidas.

Avaliação médica

Atualmente, muitos pacientes já procuram atendimento médico com base em registros dos dispositivos – quando os batimentos, por exemplo, alcançam valores altos e geram preocupação. Muitas vezes, o problema é a qualidade do sinal, ou se a frequência realmente é elevada, mas a situação é normal para a fisiologia da pessoa, explica Donelli.

Como os próprios dispositivos informam, os resultados não substituem avaliações médicas, nem são capazes de detectar, por exemplo, infartos. A informação mostrada deve ser utilizada como parâmetro, mas não como algo definitivo e oficial, sendo necessário consultar regularmente médicos – sobretudo no caso de alterações ou sinais de alerta. Os especialistas também recomendam procurar um profissional para saber se o que a pessoa está fazendo está correto. —

O uso de relógios permite acompanhar informações como gasto calórico, quantidade de exercício, frequência cardíaca e zonas de treinamento



ZERO HORA, CADERNO DONNA,
SÁBADO E DOMINGO,
12 E 13 DE ABRIL DE 2025

donna

Apsicanalista
Andréia Rocha

DESCOBRINDO UMA NOVA COMPANHIA

O período pós-divórcio é uma jornada de conflitos, mas também reserva surpresas, como a redescoberta de sonhos e o encontro de novos objetivos

CARTA DA
EDITORIAMuito prazer,
nova fase

Não vamos dourar a pílula: separação é uma jornada dolorosa – e em alguns momentos solitária, afinal, algumas respostas só estão dentro de nós mesmas. Mas permanecer em uma relação esgotada não deveria sequer ser uma opção. Com avanços de leis e maior representatividade no mercado de trabalho, muitas de nós podemos avaliar os nossos limites e entender quando é hora de partir para uma nova fase. Nem todas, é verdade, mas este é um tema para outra reportagem.

Na edição desta semana, a repórter Camila Bengo traz uma conversa com especialistas que nos ajudam a refletir as razões de, cada vez mais, partir do lado das mulheres a decisão pelo divórcio. Inclusive entre as mais velhas, colocando em xeque a ideia da solidão feminina na terceira idade.

Lendo a reportagem, vamos ao encontro da necessidade da educação, da liberdade, da independência financeira. Por meio desses pilares que conquistamos o direito de ir em busca de novas possibilidades de felicidade, descobrindo uma pessoa que nem sabemos que podemos ser.

Inclusive escolher ficar na relação se o coração pedir – sem precisar completar nada, todo mundo é um ser inteiro. Amor é soma. —

Renata Maynard
Editora Donna

renata.maynard@zerohora.com.br

Agendonna

renata.maynard@zerohora.com.br

EVENTO

Batalha gastronômica na Mostra Elite Design

• Neste domingo, às 14h, estreia a 1ª Batalha de Chefs Amadores, uma das atrações da 7ª Mostra EliteDesign. Com curadoria do chef Mamadou Sène e sob o comando da jornalista Maysa Bonissoni, oito amantes da culinária entram na disputa para ver quem prepara o melhor prato, em uma competição que poderá ser acompanhada presencialmente,

no espaço de eventos da Mostra, ou ao vivo pelo Instagram oficial do evento: (@mostra.elitedesign).

• São 27 ambientes internos e externos, abertos até o 14 de junho. De quinta-feira a sexta, das 14h às 20h, e sábado e domingo das 13h às 20h. Na Av. Dom Pedro II, 1.010, Bairro Higienópolis.



Ao centro, o chef Mamadou Sène e a jornalista Maysa Bonissoni

FEIRA

As tendências da Loucura por Sapatos

• A feira ocorre até este domingo, na Fenac, em Novo Hamburgo (Avenida Nações Unidas, 3.825), das 12h às 22h. Mas adiantamos por aqui o que você pode encontrar por lá.

• A bolsa com franja traz aquele toque de estilo que faz toda diferença no look. As franjas também reforçam o estilo boho, ao lado de tecidos fluidos e tons terrosos.

• Inspirados nas décadas de 1980 e 1990, os modelos de tênis vintage estão dominando tanto os looks casuais quanto as produções mais produzidas.

• Desde sandálias, até sapatilhas e botas, os calçados metalizados apresentam um toque moderno e sofisticado para qualquer visual.

MODA

Aposta no conforto e na simplicidade

• A Biamar escolheu Copenhague como pano de fundo e inspiração em sua primeira coleção de inverno, trazendo a filosofia hygge – que valoriza conforto, simplicidade e prazer. A aposta no comfy styling traz peças amplas, alfaiataria descomplicada e uma paleta de cores que transita

entre monocromáticos, tons sobre tons, vermelhos intensos, pretos clássicos, matizes cinzas sofisticados e neutros terrosos. Franjas e tramas adicionam textura e movimento. A coleção está disponível no site da Biamar. Veja mais sobre as novidades em @biamarmalhas e loja.biamar.com.br

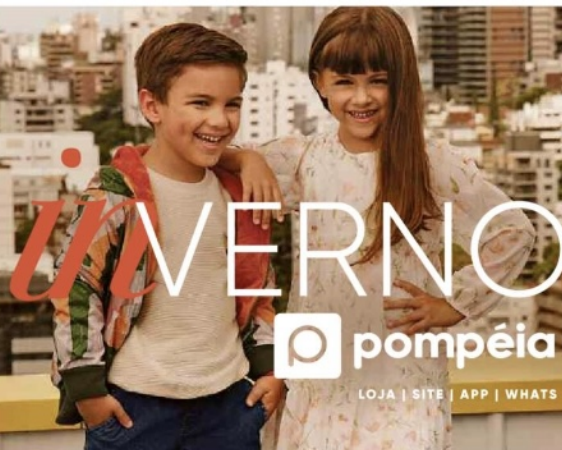


Vermelhos fazem parte da paleta

BIAMAR, DIVULGAÇÃO

HOC

PRODUTOS
infantis
A PARTIR DE
R\$19,90



pompéia

LOJA | SITE | APP | WHATS

A POMPEIA TEM



GANHE DESCONTO
na próxima compra

*Consulte o regulamento.

**SARA
BODOWSKY**



sara.bodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

O conteúdo desta
coluna reflete a
opinião da autora

Parabéns com pizza

Sempre uma boa pedida

Tem lugares de onde já estou tão acostumada a consumir e sou tão fã que muitas vezes esqueço de trazer aqui pra vocês. É o caso da Montecchio Pizzaria, umas das minhas entregas de pizza preferidas de Porto Alegre. Pelo menos uma vez por mês a família exige uma (ou mais!) pizza de lá!

E com o aniversário de oito anos da marca (que lá no início foi Giulietta, quem lembra?) preciso contar pra vocês que é daquelas pizzarias que não tem erro. A massa é de longa fermentação, os insumos são escolhidos com toda qualidade e cada novo sabor só é criado se for aprovado pelos clientes – a maior parte fiéis, como eu! Inclusive lá no início do Roteiro da Sara me arrisquei a criar um sabor, numa parceria muito legal com o Rodrigo Monteggia, o proprietário. É a Da Sara, com lombo canadense, cebola roxa, ovos, champignon, provolone, pimentão



MONTECCHIO PIZZARIA, DIVULGAÇÃO

Vale a pena experimentar a basca

verde e requeijão. Indico também a basca (bacon fatiado, tomates picados e requeijão), a de estrogonofe e a jardineira (não estranhe não, ela é toda vegetariana e deliciosa).

A telentrega da Montecchio funciona domingos, terças, quartas e quintas das 18h às 22h30min, sextas e sábados das 18h às 23h. A casa estuda abrir nas segundas (e aí fechar aos domingos) a partir de maio. As informações e cardápio podem ser conferidos no Instagram @montecchiopizzaria ou no site montecchiopizzaria.com.br/. Telefone/Whatsapp: (51) 3377-7700. —

Para todos os gostos

Coelhinho na Zona Sul

O coelhinho da Páscoa chegou adiantado na zona sul da Capital. Esse findi tem programação muito legal para toda família no Machry Armazém e Bistrô, restaurante tradicional da região que sempre oferece muitas delícias – além de um ambiente superbacana.

No sábado, o coelho visita o Machry de uma em uma hora, das 10h às 15h. O espaço terá ainda uma oficina de pintura de desenhos de Páscoa, onde os pequenos poderão colorir e levar para casa um coelhinho.

Já no domingo, tem caça aos ovos no quintal, às 10h. Às 10h30min, com as casquinhas achadas, ocorre uma oficina de pintura. O coelhinho também aparece!

Para os adultos, até o dia 20 de abril, o cardápio de almoço recebe três novos pratos: salmão com purê de raízes, tilápia à Belle



MACHRY, DIVULGAÇÃO

Risoto de camarão é um dos destaques do cardápio do Machry

Meuniere e risoto de camarão.

O restaurante fica na Rua Almirante Câmara, 300, e o Armazém, na Dr. Armando Barbedo, 257. Para participar das ações é preciso se inscrever pelo WhatsApp: (51) 99680-8066. —

DESCUBRA A CIÊNCIA DO RELAXAMENTO E VIVA UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA,
A PARTIR DE DUAS DIÁRIAS, NO MELHOR SPA MÉDICO DAS AMÉRICAS



KUROTEL®

O MELHOR SPA MÉDICO DAS AMÉRICAS
GRAMADO-RS | CRM-RS 154

KUROTEL.COM.BR

☎ 0800 970 9800 | 54 3295-9393

🕒 54 99121-2132

No embalo d

Muitas mulheres encontram no pós-divórcio a abertura para uma fase de transformações – e elas passam por vida profissional e pessoal

Camila Bengo

camila.bengo@zerohora.com.br

– Quem me conheceu no passado e me vê agora, não diz que sou a mesma pessoa. Todas as minhas amigas comentam que eu renasci – conta a psicanalista Andréia Rocha, 54 anos.

Moradora da zona norte de Porto Alegre, ela encontrou no divórcio o passaporte para o seu renascimento pessoal. Depois de ficar 22 anos em um casamento que lhe deu dois filhos, mas já não lhe fazia feliz, há oito anos, Andréia entendeu que era a hora de se separar. Passar pelo período pós-separação não foi fácil, mas a decisão permitiu que a psicanalista descobrisse e desse vida a sua melhor versão:

– Eu saí de um casamento onde estava só existindo para viver um processo de redescoberta de mim mesma. Depois do divórcio, consegui descobrir o meu valor como pessoa, o meu potencial de trabalho, como sou bacana e como também mereço ser feliz. Descobri uma nova mulher, mais forte, mais confiante e até mais bonita.

A experiência da psicanalista ganha eco na história de milhares de outras mulheres, que também encontram no divórcio a chave para a abertura de uma nova fase em suas vidas. Relatos do tipo têm sido vistos aos montes nas redes sociais, publicados em vídeos nos quais usuáries compartilham os “benefícios” que a separação trouxe – em alguns casos, são realizadas até festas para comemorar.

Conforme a psicóloga e sexóloga Tayara Maronesi, o período pós-separação é atravessado por um processo de redescoberta da própria existência enquanto ser individual.

– O fim de uma relação é um momento de muitas transformações. Na nossa sociedade, é comum existir uma fusão entre os pares, aquela ideia

de “metades da laranja”, “nós dois somos um só”. Quando há uma ruptura, as pessoas entram em contato com quem elas são quando não estão nessa “entidade casal”, descobrem seus gostos, desejos, vontades. Por isso, o fim desse ciclo é também um recomeço – explica a especialista.

Esse processo de “redescoberta de si” não está necessariamente atrelado ao gênero, mas tende a ser mais efetivo entre as mulheres. Isso porque, na lógica das relações heteronormativas, são elas que mais abrem mão da individualidade para se enquadrar na dinâmica da vida a dois, como observa Tayara:

– É comum que as mulheres dediquem mais tempo e energia para o relacionamento. Enquanto os homens costumam ter como hobby o futebol, saem para tomar uma cerveja com os amigos, é bem mais raro ver mulheres nutriendo momentos de lazer e diversão com as amigas. Assim, quando a separação acontece, elas começam a repensar as suas vidas e colocam em prática o que deixavam de lado.

Guinada total

No caso de Andréia, as mudanças iniciaram pelo movimento de se colocar como prioridade. Ela reflete que, antes da separação, era uma mulher “submissa”, pois sempre acomodava as necessidades dos filhos e do então companheiro à frente das suas. Depois do divórcio, a roleta virou.

– No momento em que me separei, dei uma guinada total na minha vida. Eu me reaproximei do meu círculo de amizades, passei a sair mais com as minhas amigas, viajar e priorizar os meus momentos de lazer e autocuidado. Também fui atrás de me conhecer melhor, comecei a fazer terapia, e isso foi fundamental para que voltasse a me



Quando há uma ruptura, as pessoas entram em contato com quem elas são quando não estão na “entidade casal”, descobrem os seus gostos, desejos e vontades

Tayara Maronesi

Psicóloga e sexóloga

enxergar. Percebi que, dentro da comodidade daquela relação, eu estava me anulando – lembra.

Em meio ao processo de olhar para si, Andréia descobriu, inclusive, uma nova vocação. Depois de mais de uma década trabalhando com vendas, ela voltou a estudar e mudou de profissão. Hoje, trabalha como psicanalista e se sente realizada pessoal e profissionalmente.

A transição de carreira também está ligada ao divórcio, porque foi a separação que possibilitou a Andréia sair da zona de conforto e criar coragem para mudar também em outros âmbitos da vida. Contudo, isso não significa que tenha sido fácil tomar a decisão de se divorciar.



A psicanalista Andréia Rocha, de 54 anos, trocou de profissão e buscou nov

Decisão difícil

Na balança em que a psicanalista avaliou os prós e os contras da separação, eram muitos os pesos contrários. Havia a preocupação com os filhos, o medo de ficar sozinha após tantos anos de vida a dois, a insegurança de passar por uma mudança tão significativa já com mais de 40 anos e até mesmo o apego à ideia de que o casamento deve ser uma instituição vitalícia.

A vontade de ser feliz acabou por falar mais alto, mas foram longas as horas de conversa até que Andréia e o ex-marido, por iniciativa dela, concordassem que o melhor a se fazer era terminar. O processo de reflexão foi ainda mais difícil porque,

como a psicanalista faz questão de frisar, não se tratava de um casamento tóxico ou com traços de violência. O casal apenas não dava mais certo, mas perceber isso pode ser desafiador.

Também é preciso maturidade para compreender que nem todo término será motivado por situações limite, como observa a psicanalista. Não se sentir plenamente realizado e feliz com um relacionamento já é motivo suficiente para o término. Andréia demorou, mas aprendeu:

– Não é preciso deixar a relação chegar a um ponto insustentável, quando não há mais respeito, para decidir pôr um fim. A partir do momento que você percebe que não está feliz

la reconexão



os rumos. Hoje, colhe o fruto das experiências que teve ao longo dos anos

com uma pessoa, que vocês já não estão na mesma sintonia, não têm os mesmos planos e não caminham para o mesmo lugar, o divórcio é uma opção.

Direito e feminismo

Na atual conjuntura, tem sido por iniciativa das mulheres que a maioria das separações acontece, como observa a advogada Gabriela Souza. A defensora acredita que a ascensão do feminismo e o fato de as mulheres possuírem mais conhecimento sobre os próprios direitos contribui para tal cenário.

– Mulheres de diferentes gerações começaram a entender que têm direito à felicidade e que não precisam estar atreladas a um casamento para serem respeitadas. Então, aquilo que há anos víamos as mulheres relevando em seus relacionamentos, hoje vemos muito menos. Não estou falando de violência, porque isso é assunto de polícia, é Lei Maria da Penha, algo que jamais deve ser tolerado. Estou falando de mancadas que, antes, até podiam ser perdoadas, mas que agora as mulheres sabem que não cabem em uma relação – destaca a advogada, que está à frente de um escritório especializado em direito das mulheres.

Gabriela também cita a evolução dos mecanismos legais como um facilitador para a decisão

O acesso a mais informações sobre direitos contribui para o cenário

A maturidade ajuda a ver que términos não precisam ser extremos

das mulheres pela separação. Com a promulgação da Lei do Divórcio, em 1977, e outras legislações mais recentes, o processo se tornou mais simples e a mulher deixou de ser tão culpabilizada pelo insucesso do casamento. A advogada pondera que as mulheres divorciadas ainda são alvo de preconceito, mas o cenário é bem mais razoável do que no período correspondente à antiga Lei do Desquite.

Contudo, tais avanços não representam uma banalização do divórcio. Gabriela destaca que a decisão de se separar, quando parte da mulher, jamais ocorre “da noite para o dia”:

– Quando as mulheres chegam para se divorciar, elas já buscaram terapia individual, já buscaram terapia de casal, já perdoaram o companheiro mui-

tas vezes. As mulheres sempre relevam e fazem ponderações, pensam nas crianças, pensam na família, criam uma análise disciplinar da sua decisão. Elas só colocam um fim quando percebem que não há mais a menor chance de salvar a relação. E, na maioria das vezes, essa decisão faz com que elas percebam as suas potencialidades e decidam ir atrás dos seus sonhos.

Felicidade em primeiro lugar

No caso de Andréia, o maior sonho é continuar sendo feliz. É algo que passa pela realização profissional e financeira, mas também inclui os assuntos do coração.

– Faz dois anos que estou namorando. Vivemos cada um na sua casa e está dando muito certo – celebra Andréia. – Hoje, vejo que estou bem mais madura para um relacionamento. Sei o que eu quero, sei o que é importante para mim e continuo a me priorizar, mesmo estando em uma relação – reflete.

Quando olha para trás, a psicanalista não tem arrependimentos. Do casamento ao divórcio, tudo contribuiu para que agora, aos 54 anos, ela estivesse pronta para viver seus melhores anos:

– Não faria nada diferente, foi essa jornada que me permitiu ser a mulher que sou hoje, a melhor versão de mim mesma. ■

O RS DO FUTURO COMEÇA AGORA.

Em 2025, vamos juntos com a Assembleia Legislativa buscar soluções para o crescimento do nosso estado. O futuro do RS começa agora e em cada um de nós.

PACTO
RS 25



O CRESCIMENTO
SUSTENTÁVEL
É AGORA.



Assembleia
Legislativa

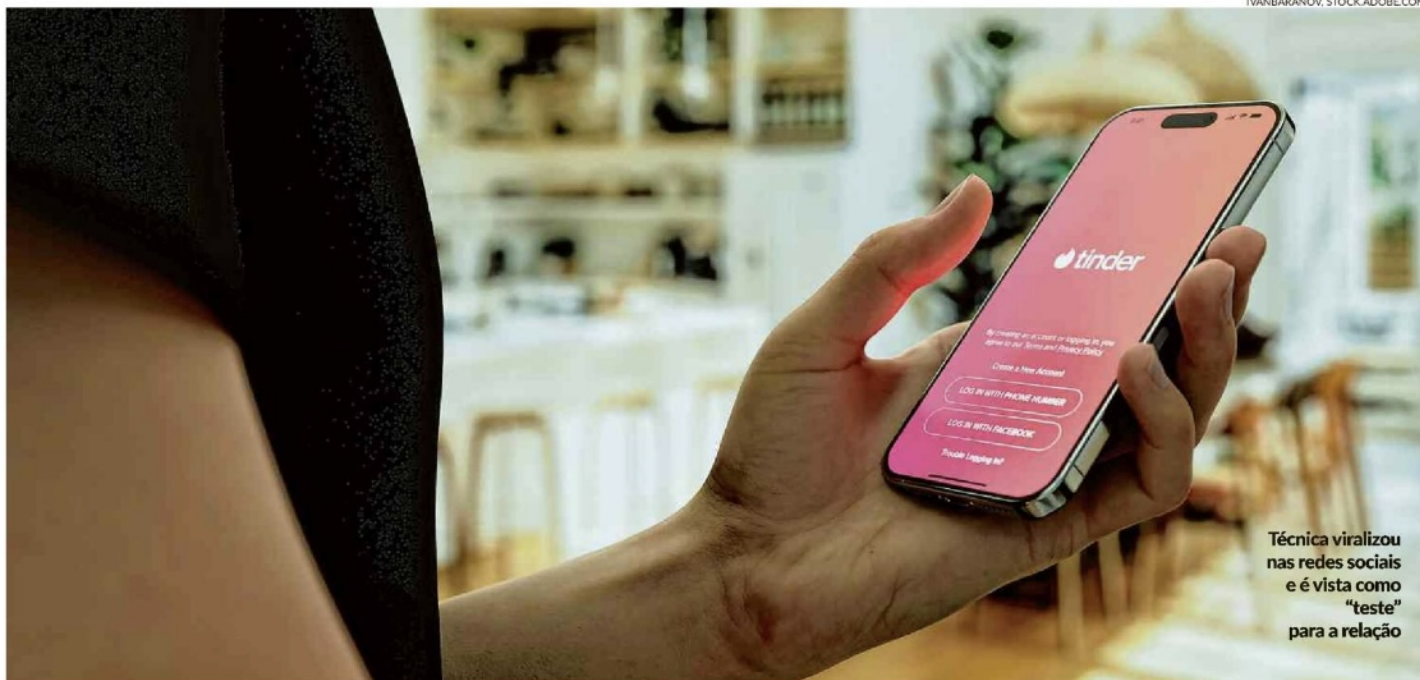
Estado do Rio Grande do Sul

190 anos

al.rs.gov.br

@assembleiars /tvaira

IVANBARANOV, STOCK.ADOBE.COM



Técnica viralizou
nas redes sociais
e é vista como
“teste”
para a relação

Por trás do floodlighting

Termo refere-se à estratégia usada por jovens para tentar acelerar a conexão em relacionamentos. Especialistas fazem alertas

Letícia Paludo

leticia.paludo@zerohora.com.br

Uma nova tendência entre os jovens vem preocupando psicólogos e especialistas em saúde mental: “floodlighting”, uma espécie de estratégia para tentar acelerar a intimidade nos relacionamentos. Depois do “gaslighting” e do “ghosting”, esse é mais um termo que viralizou nas redes sociais entre jovens da geração Z – os nascidos entre 1995 e 2010.

Do inglês, “floodlighting” refere-se a “iluminação” e “holofotes”. O termo foi cunhado pela professora da Universidade de Houston Brené Brown. Ela estuda relações afetivas e defende que a vulnerabilidade

não deve ser encarada como sinal de fraqueza, mas como elo para garantir relacionamentos mais autênticos.

Ela utiliza a expressão “floodlighting” referindo-se a algo negativo, à superexposição dos sentimentos, que é diferente de ser vulnerável, explica a psicóloga clínica Laís Ribeiro:

– Essa superexposição acontece quando a gente bombardeia uma pessoa que ainda estamos conhecendo, compartilhando muito das nossas intimidades. No livro *A Coragem de Ser Imperfeito*, a autora diz que o floodlighting pode estar até mesmo relacionado a uma carência afetiva, uma necessidade de chamar atenção, uma forma de mascarar a vulnerabilidade real, de fato – afirma.

Recentemente, o termo virou trend no TikTok, popularizado por jovens que prometem dicas

Prática pode ser tóxica e afastar o parceiro, em vez de aproximar

milagrosas para ter relacionamentos bem-sucedidos. Ao buscar a expressão nas redes sociais, Instagram e TikTok, são encontradas milhares de publicações sobre, principalmente de norte-americanos.

O método consiste em uma forma indireta de uma das partes para tentar acelerar a conexão no relacionamento. Ou seja, logo no primeiro encontro ou diálogo, propositalmente, a pessoa compartilha histórias pessoais, como traumas de infância, experiências em relacionamentos anteriores ou questões de saúde mental.

Para além de uma tentativa de

ganhar a confiança do outro e criar um laço verdadeiro, a prática funciona como um “teste” para ver se a relação vai dar certo. E isso pode ter riscos, alertam especialistas, principalmente caso aconteça no ambiente digital, antes de conhecer pessoalmente o interlocutor.

– Imagine, de um lado, uma pessoa superaberta, se expondo barbaramente nas redes, e de outro lado uma pessoa mal-intencionada, querendo manipular e se aproveitar da outra – afirma a psicóloga Adriana Wagner, pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) sobre família e relacionamentos.

Ou seja, a pessoa que adotar essa prática pode ficar mais vulnerável aos perigos das redes sociais.

Adriana também destaca que, quando se trata de relacionamentos afetivos, essa “catalogação” que vem ocorrendo não faz sentido, porque as relações são plurais e não funcionam dessa forma.

– Quando criamos essas terminologias, perdemos a idiosincrasia. Toda generalização peca por deixar de olhar com uma percepção mais apurada o contexto de cada sujeito envolvido – explica.

Prática “tóxica”

O “floodlighting” vem dividindo opiniões nas redes sociais. De um lado, muitos defendem a prática e dão dicas de como agir dessa maneira. De outro, psicólogos classificam a es-

tratégia como algo “tóxico”, que pode afastar o parceiro, em vez de aproximar.

Isso porque a pessoa pode se sentir sobrecarregada com tantos sentimentos e histórias pessoais logo de cara, e pode acabar se distanciando, em vez de corresponder da mesma forma. Ou seja, cria-se uma dinâmica desequilibrada no casal, o que pode magoar ambas as partes.

Além disso, pode resultar em uma falsa sensação de intimidade, uma vez que a confiança é construída aos poucos nas relações. Isso pode fazer com que o relacionamento pareça mais íntimo do que é, gerando uma relação superficial.

Segundo Laís Ribeiro, não faz sentido tentar acelerar a intimidade. Trata-se de algo que exige respeitar o próprio tempo e o tempo do outro.

– Quando a gente divide os sentimentos com alguém, precisamos de confiança e de limites. É necessário entender o nosso limite e o limite do outro. E a intimidade não é uma estratégia. Ela é reflexo de toda uma construção que exige, também, autenticidade – destaca a psicóloga.

Ao mesmo tempo, a pessoa que se abre cria expectativas e pode se frustrar, caso o outro não corresponda. Laís destaca que é importante entender o que está no cerne dessa necessidade de se expor emocionalmente dessa forma. Por trás disso, pode haver uma busca por validação, por exemplo, ou outras questões psíquicas mais complexas. —



FABIO ROCHA, TV GLOBO, DIVULGAÇÃO

Um dos núcleos da trama, a família Roitman se comunica por meio do guarda-roupa, seja pelas marcas, seja pela linguagem, como o uso da terceira peça como uma "proteção"

Vitrine do horário nobre

Veja o que a escolha dos figurinos dos personagens de "Vale Tudo" tem a dizer sobre suas personalidades

Mais de 30 anos se passaram desde que a novela *Vale Tudo*, escrita por Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassêles, foi exibida pela primeira vez. No final do mês passado, a versão repaginada do folhetim de 1988 chegou às telas da RBS TV, assinada por Manuela Dias.

Além de dar novos rostos a personagens que vivem no imaginário do público, como a inesquecível vilã Odete Roitman, originalmente interpretada por Beatriz Segall (1926–2018), e agora vivida por Debora Bloch, algumas adaptações foram necessárias para adequar o estilo dos atores à época atual.

Em entrevista para *Donna*, a responsável pela concepção das peças usadas pelo elenco do remake, Marie Salles, contou que estudou os personagens minuciosamente para garantir a contemporaneidade do tempo atual sem perder a essência de

cada um deles.

– Eu assisti à novela de 1988. Depois, li o texto da Manuela Dias e comecei a pensar nesses personagens nos dias de hoje. *Vale Tudo* é contemporânea, mostra os dias atuais, mas apresenta uns fans services no figurino – destaca.

Se na década de 1980 Odete Roitman apostava em roupas mais chamativas e cores vibrantes, na nova versão ela adota um estilo mais sutil e refinado, por exemplo. É por isso que na pele da antagonista, Debora Bloch veste peças contemporâneas e marcas de luxo, como Valentino e Christian Dior.

Além de se inspirar em mulheres fortes e personagens marcantes, como Miranda de *O Diabo Veste Prada*, Costanza Pascolato e Carolina Herrera, Marie se inspirou na própria Odete da versão original.

Para Carolina Leão, figurinista na área de publicidade e cinema, dependendo do tom que a dramaturgia pede, alguns es-

tilos mais caricatos podem ajudar a ilustrar a história muito melhor. Já nos casos em que a trama tem uma proposta mais naturalista, o caricato já não é bem-vindo.

– A comunicação por trás desses códigos discretos de exclusividade traz justamente essa mensagem do poder que ela (*Odete*) quer que todos saibam que ela possui, além de transmitir o distanciamento dos demais grupos sociais que ela quer expressar – explica.

"Quiet luxury"

Além de *Odete*, a família Roitman também segue o conceito do *quiet luxury* – estética que prioriza a qualidade e a discrição, o oposto de um luxo extravagante – de acordo com Marie.

– Já a Heleninha (*Paolla Oliveira*) se esconde. Normalmente, está com um casaco, uma camisa por cima da roupa. Ela quase sempre usa uma terceira peça. Tecidos fluidos e moles com uma paleta clássica – afirma.

Por conta da época, a narrativa de *Vale Tudo* também precisou passar por algumas adaptações. Nesta nova versão, por exemplo, ao invés de desejar ser modelo, Maria de Fátima (Bella Campos) quer ser influenciadora digital.

– Por meio de suas roupas, ela mostra que é ambiciosa e quer mais do que tem – conta Marie. Conforme a figurinista, o verde e o roxo são as cores predominantes das roupas da protagonista, que passa por mudanças ao longo da trama:

– Quando ela vai para o Rio de Janeiro e toma um banho de loja, com peças de qualidade, nosso ponto de partida foi o trench (*tendência*) verde – limão.



Odete Roitman trocará as cores vibrantes por modelos discretos, que fogem do extravagante



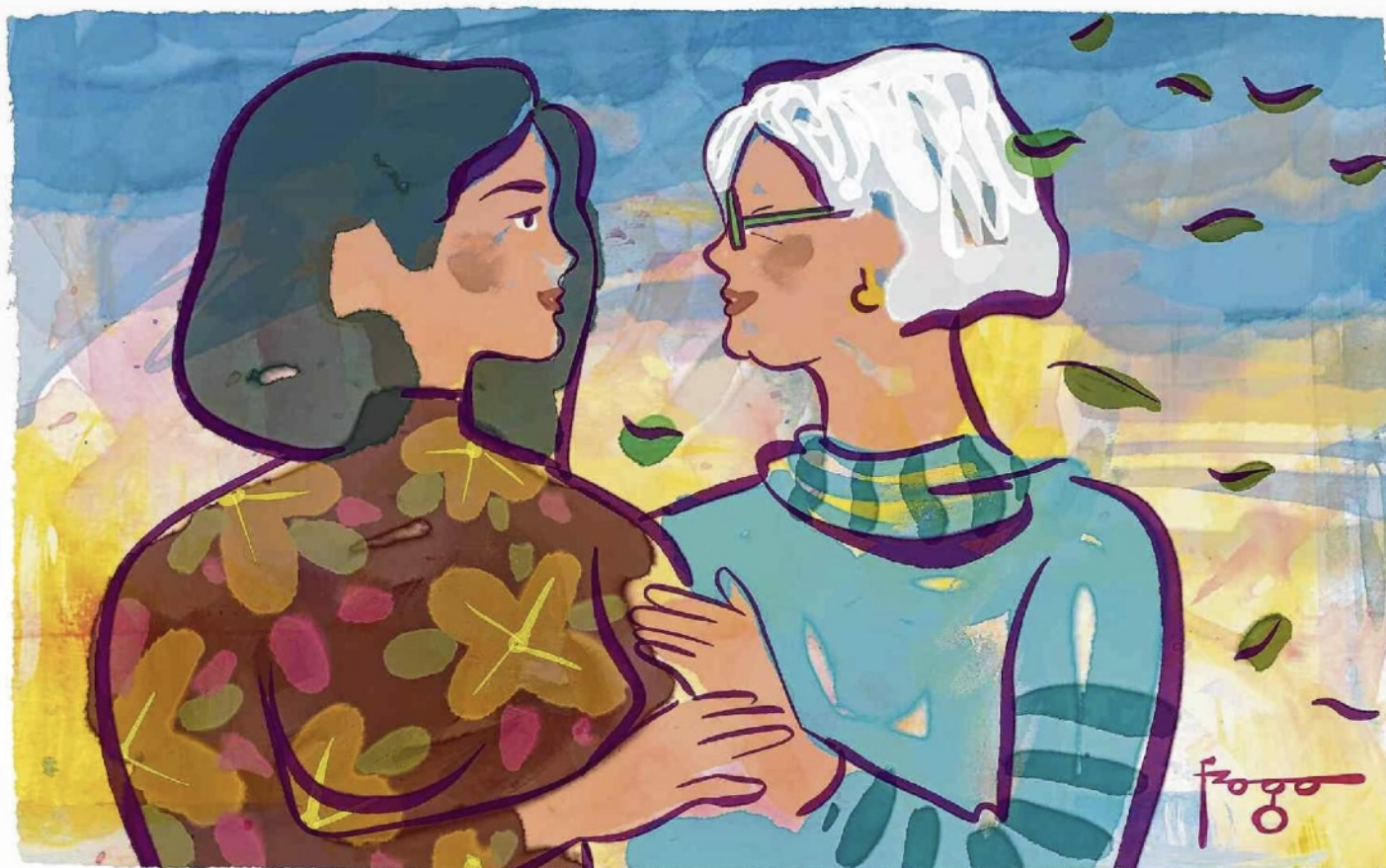
A franja de Solange, vivida por Lídia Brondi na década de 1980, volta com Alice Wegmann

Cabelo icônico

Outra marca da novela original, a franja icônica da personagem Solange Duprat – interpretada por Lídia Brondi na versão original – também foi mantida, assim como os laços e arcos.

Na trama, o guarda-roupa da diretora da agência Tomorrow, agora vivida por Alice Wegmann, também foi formado exclusivamente por roupas de segunda mão, já que a personagem é muito ligada à sustentabilidade. —

Produção: Rayne Sá

MARTHA
MEDEIROSmarthamedeiros@terra.com.br
@realmarthamedeirosO conteúdo desta
coluna reflete a
opinião da autora

Quando a mãe vira filha

Ao me visitar, uma amiga trouxe um vinho e o livro *A Minha Mãe é a Minha Filha*, de Valter Hugo Mãe. Uma edição minúscula, menos de 50 páginas, que trata sobre a relação do autor com sua progenitora. Minúscula no tamanho, claro, pois o assunto é da maior grandeza.

Minha amiga e eu estamos passando pela mesma situação: nossas mães, que tão bem nos cuidaram na infância e adolescência, agora precisam segurar na nossa mão para atravessar essa rua assustadora chamada velhice.

Valter Hugo Mãe é só doçura em seu texto e faz tudo parecer um piquenique no parque com a matriarca. De fato, que oportunidade fabulosa de ficarmos mais próximos delas e retribuir o tanto que fizeram por nós.

Em tese, perfeito: os papéis se invertem, o ciclo se fecha e o amor vence no final.

Na prática, porém, é um tsunami, que o digam as mulheres na faixa dos 50 e 60 que tinham outros planos. Geralmente, estão com os próprios filhos criados e com alguma estabilidade profissional. Seria o momento de se concederem uma aposentadoria por serviços prestados à família: hora de pensar em si mesmas, fazer um curso, visitar amigos que moram fora, dar uma circulada por aí antes de serem abatidas em pleno voo, afinal, também estão iniciando o processo de envelhecimento, só que ainda com pernas firmes e bom estoque de energia.

Quando essa liberdade precisa ser adiada, é um baque.

Ninguém deseja, aos 60, já ter perdido os pais. Quem tem a sorte de ainda tê-los, sabe que

De fato, que oportunidade maravilhosa de ficarmos mais próximas delas

Tema bonito para uma prosa poética, mas mexe com emoções variadas

eles, depois dos 80, correm riscos atrás de um volante, mal conseguem caminhar sozinhos e a ida ao mercado vira um passeio na selva. Não todos: muitos mantêm-se autônomos, mesmo em idade avançada. Cada pessoa tem seu próprio prazo de validade, e é um privilégio quando se consegue chegar tão longe sem depender dos outros. Mas não é a norma.

Tema bonito para uma prosa poética, mas mexe com emoções variadas. A culpa é a primeira a atacar. Queremos fazer mais por eles, mas temos nossa própria vida para cuidar. É justo privilegiar as demandas deles? O histórico da relação deve ser levado em conta? Se tivermos mágoas retroativas, devemos sublimá-las? Terceirizar os cuidados é bom? É ruim? Pra quem?

Dezenas de perguntas nos invadem. Terapeutas, acudam.

Amor existe de sobra, mas com pitadas de impaciência, tempero que não é bem-vindo nesta receita. Por enquanto, um elemento tem facilitado a jornada dos Medeiros: o bom humor. Minha família nunca foi de fazer drama. Vamos rindo enquanto dá para rir, e assim todos se ajudam. Talvez esteja aí a beleza do caos: reconhecer que todos os envolvidos precisam de ajuda, e vivenciar a troca de papéis com a leveza necessária, sem ficar apostando em quem vai pirar primeiro. —

 CONEXÃO
DIGITAL

Clique no QR code e
leia: "Para manter a
sanidade, não me
afasto de onde estou"

